



CADERNO DO ALUNO

Núcleo de Trabalho,
Pesquisa e Práticas Sociais



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



Expediente

INSTITUTO ALIANÇA

DIRETOR EXECUTIVO
EMILTON MOREIRA ROSA

DIRETORAS
ADENIL VIEIRA
ILMA OLIVEIRA
MÁRCIA CAMPOS
MARIAH OLIVEIRA

EQUIPE CEARÁ
COORDENAÇÃO REGIONAL
EVELINE CORRÊA

COORDENAÇÃO LOCAL
FRANCISCO CHAGAS PONTES NETO

COORDENAÇÃO GESTÃO
APARECIDA MARIA SILVEIRA CARVALHO

COORDENADORES DE CAMPO
ANA VERUSKA DE MELO MONTENEGRO
CAROLINE PAIVA LIMA RODRIGUES
ANTONIO RONDINELL COSTA MELO
ANTONIO SÉRGIO DE OLIVEIRA JUNIOR
DANNUTA ALBUQUERQUE NOGUEIRA
ELAINE VASCONCELOS NUNES VIANA
FLAVIA INGRYD VIEIRA PENAFORTE
IVANA MARIA DE MELO CARNEIRO FERNANDES
JOANA BRANDÃO DE MATOS
LORENA VASCONCELOS DA SILVEIRA
MAXMILLER LOIOLA LIMA
OTAVIO MACHADO TEIXEIRA LIMA
RENÉ VIEIRA DINELLI
RODRIGO ADLER PRATA FREIRE

SEDUC – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

GOVERNADOR
CAMILO SOBREIRA DE SANTANA

VICE-GOVERNADORA
MARIA IZOLDA CELA DE ARRUDA COELHO

SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO
ANTONIO IDILVAN DE LIMA ALENCAR

SECRETÁRIO ADJUNTO DA EDUCAÇÃO
ROGERS VASCONCELOS MENDES

SECRETÁRIA EXECUTIVA DA EDUCAÇÃO
RITA DE CÁSSIA TAVARES COLARES

ASSESSORIA ESPECIAL DE GABINETE
ALDÍZIO ALVES VIEIRA FILHO
PAULO MARCELO COELHO ARAÚJO DE NÓBREGA

COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA E DA APRENDIZAGEM (CODEA)
MARIA DA CONCEIÇÃO ÁVILA DE MISQUITA VINÃS

GESTÃO ESCOLAR
MARIA ELIZABETE DE ARAÚJO

CÉLULA DE FORMAÇÃO DO DOCENTE
HYLO LEAL PEREIRA

PROTAGONISMO ESTUDANTIL
MARIA JOSIMAR SARAIVA DO NASCIMENTO

GESTÃO PEDAGÓGICA
IANE TERCEIRO NOBRE

DIVERSIDADE E INCLUSÃO EDUCACIONAL
NOHEMY REZENDE IBANEZ

FICHA TÉCNICA

PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DA PUBLICAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL E REVISÃO
EVELINE CORRÊA
FRANCISCO CHAGAS PONTES NETO
ILMA OLIVEIRA

EQUIPE DE PRODUÇÃO
ANA VERUSKA DE MELO MONTENEGRO
CAROLINE PAIVA LIMA RODRIGUES
ANTONIO RONDINELL COSTA MELO
ANTONIO SÉRGIO DE OLIVEIRA JUNIOR

DANNUTA ALBUQUERQUE NOGUEIRA
ELAINE VASCONCELOS NUNES VIANA
FLAVIA INGRYD VIEIRA PENAFORTE
IVANA CARNEIRO FERNANDES
JOANA BRANDÃO DE MATOS
LORENA VASCONCELOS DA SILVEIRA
MAXMILLER LOIOLA LIMA
OTAVIO MACHADO TEIXEIRA LIMA
RENÉ VIEIRA DINELLI
RODRIGO ADLER PRATA FREIRE



CADERNO DO ALUNO

Núcleo de Trabalho,
Pesquisa e Práticas Sociais

3^a
SÉRIE



1º
BIMESTRE

ANEXO - AULA 03

TESTE DAS SOCIOEMOCIONAIS

Deve ser preenchido no quadro a pontuação **5**, se considerar que nessa questão **já está bem forte**. E no quadro **1**, se considerar que esse item **precisa ser fortalecido**. Se estiver em **níveis intermediários**, deve utilizar **as pontuações das colunas do meio 2, 3 e 4**.

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
1	2	3	4	5

		PONTUAÇÃO
1	Adoro contar histórias engraçadas, fazer mímicas, imitar a voz dos personagens da história... e sempre tem um grupo prá me ouvir. Não existe nada melhor que uma boa gargalhada!	
2	Acho que o mundo está aí para ser conhecido, descoberto, e que ele é cheio de diversidade. Aceito as diferenças das pessoas numa boa, sei que não somos iguais. E é por isso que acho que fazer bullying com alguém, só por ser diferente, só porque foge aos "padrões" é a maior bobagem.	
3	Trato as pessoas sempre como gostaria de ser tratado.	
4	Nos meus estudos, busco descobrir em que os diferentes conteúdos que aprendo, tem a ver entre si. Por exemplo, saber o que as aulas de Português tem a ver com as de Matemática, em que as de História se relacionam com as Biologia e assim por diante.	
5	Levo a sério as coisas com as quais me comprometo. Se digo que vou realizar, me esforço muito para fazer acontecer.	
6	Busco sempre aproximar os grupos, as equipes, os amigos. Não sou de panelinhas.	
7	Eu raramente me irrita. Quando o dia começa "dando errado" e percebo que vou perder a paciência, tento ir me acalmando internamente. Me considero "da paz", é difícil você me ver "batendo boca", discutindo com alguém – mesmo quando sou provocado.	
8	Acho muito legal trabalhar com pesquisa.	
9	Em trabalhos de grupo, se existem divergências, busco intermediar, facilitar, tentar ver o que opiniões diferentes trazem de positivo – e tento convencer os outros a fazer o mesmo.	
10	Me considero uma pessoa organizada. Mesmo dentro do meu quarto e do meu guarda roupa, eu sei onde tudo está – apesar de parecer desorganizado.	
11	Sempre que alguém me oferece um prato desconhecido, provo o sabor, antes de falar se gosto ou não.	
12	Pode estar o maior barulho na sala, se eu estiver concentrado na minha tarefa, nada me abala.	

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

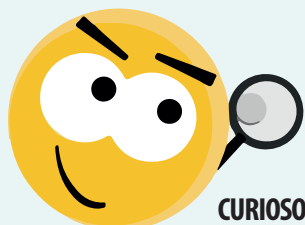
ANEXO - AULA 03

TESTE DAS SOCIOEMOCIONAIS (Continuação)

13	Não me considero preconceituoso. Acho um vacilo você julgar alguém por sua cor de pele, orientação sexual, religião ou time de futebol.	
14	Parto sempre do princípio que as pessoas são legais. Não começo achando que a pessoa é “isso ou aquilo” não... Acho que vale um voto inicial de confiança.	
15	Quando rompo uma amizade ou termino um namoro, lido bem com o fim de relacionamentos: “a única coisa permanente na vida é a mudança..”	
16	Se alguém está com problemas e eu percebo, tento dar uma força	
17	Ao me vestir, gosto de ser original, misturar cores e acessórios diferentes. Me sinto bem quando percebo que os outros olham combinações diferenciadas	
18	Quando começam as aulas, logo busco conhecer todos e me entrosar com os alunos da minha sala. Puxo conversa, não fico esperando que os outros venham até a mim.	
19	Se tem um trabalho em equipe pra fazer, faço minha parte e ajudo pra que todos cumpram suas partes também	
20	Eu peço desculpas quando percebo que errei.	
21	Se resolvo fazer dieta e diminuir 5 quilos, não tem sorvete de chocolate que atrapalhe minha meta.	
22	Tenho paciência com pessoas que têm mais dificuldade de compreender as coisas, ou tem dificuldade para expressar o que querem falar. Cada um tem um ritmo, né?	
23	Quando dou minha palavra, pode acreditar que farei tudo para cumprir o que prometi.	
24	Se preciso estudar, não tem fim de semana, festinha, ou amigo que me convença a deixar meu compromisso de lado. Só consigo me divertir depois que fiz minha parte.	
25	Durante jogos, torneios, campeonatos, ou mesmo em brincadeiras no dia a dia na Escola ou na comunidade, quando eu perco, levo numa boa, porque eu sei que faz parte da vida ganhar e perder. Por isso, quando perco, por mais triste que possa ficar, não grito, não brigo, não agrido ninguém.	
26	Sempre peso prós e contras de alguma coisa que vou fazer ou em uma discussão em que várias opiniões estão em jogo. Não sou impulsivo.	
27	Nas horas livres, sempre busco meus amigos pra conversar, fazer uma atividade física, jogar videogame, ir ao shopping. Não gosto muito de ficar em casa.	
28	Tento não ficar “pre-ocupado” com as coisas, isso é, não ocupar minha cabeça e emoções com coisas que ainda não se concretizaram. Melhor esperar e ver o tamanho do desafio, pois na maior parte das vezes, ele nem é tão grande....	
29	Antes, eu me “escondia” para não ser identificado na sala. Agora, se um professor pede um voluntário, costumo levantar a mão e participar.	
30	Eu me sinto à vontade para falar em público, em encontros com muitas pessoas. Já senti um certo medo, ficava com a garganta seca... mas hoje enfrento com tranquilidade.	

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

ANEXO - AULA 03



CURIOSO

CAPACIDADE DE EXPLORAÇÃO, DE AMPLIAÇÃO DE INTERESSES

Tendência a **ser aberto a novas experiências** estéticas, culturais e intelectuais

O indivíduo aberto a novas experiências caracteriza-se como imaginativo, artístico, curioso, não convencional

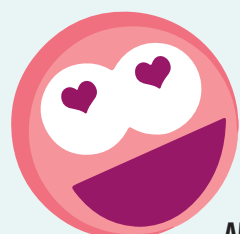


AUTOCONFIANTE

CAPACIDADE DE LIDAR COM ADVERSIDADES

Previsibilidade e consistência de reações emocionais, sem mudanças bruscas de humor

O desenvolvimento da **autoconfiança** contribui para o fortalecimento da resiliência emocional. Indivíduo enfrenta melhor a frustração e o estresse



AMÁVEL

SENSO DE PERTENCIMENTO, VÍNCULO

Tendência a **agir de modo cooperativo** e não egoísta

O indivíduo amável se caracteriza como tolerante, solidário, modesto, simpático, não teimoso.



COOPERATIVO

ANEXO - AULA 03



SOCIÁVEL

**CAPACIDADE DE TER
UMA ABORDAGEM E UMA
COMUNICAÇÃO SOCIÁVEL
COM O MUNDO**

Orientação de interesses e **energia em direção ao mundo** externo, **pessoas e coisas**

O indivíduo com essa dimensão desenvolvida é colaborativo, sociável, aventureiro

ESTUSIASMADO



ESTUDIOSO

**CAPACIDADE DE
AUTORREGULAÇÃO, DE
ESTAR ATENTO ÀS NORMAS**

Inclinação a ser **organizado, esforçado e responsável**

O indivíduo que possui autogestão é caracterizado como eficiente, organizado, autônomo, disciplinado



RESPONSÁVEL

ANEXO - AULA 04

COMO DESENVOLVER A AUTOEFICÁCIA? ¹



GRUPO 1

Foi o psicólogo Albert Bandura, criador da Teoria Cognitiva Social (TSC), que nos apresentou as bases para o desenvolvimento dessa atitude. Segundo o autor haveria quatro chaves específicas para o seu desenvolvimento

A autoeficácia em psicologia é a convicção de uma pessoa, de ser capaz de resolver um problema, atingir uma meta ou objetivo específico. Conceito bastante usado na psicoterapia, na orientação profissional e desenvolvimento de pessoas, é possível desenvolvê-lo.

Antes de mais nada, para desenvolver a autoeficácia, precisamos refletir sobre o pressuposto fundamental da sua teoria, de que nós somos seres intencionais, capazes de autorregular nossas próprias ações e agenciar-se no processo de aprendizagem de novos comportamentos.

Isso quer dizer que podemos gerenciar nossos comportamentos de maneira consciente e com isso ir em busca de experiências que favoreçam a consecução dos nossos objetivos pessoais e profissionais.

GRUPO 2

Experiência de êxito: está relacionada aquelas atividades que você faz com sucesso, obtendo feedbacks positivos e com isso aumentando sua crença em si mesmo, melhorando sua autoeficácia. No início da minha carreira, quando fui estagiário, eu sempre tive mais êxito quando realizava atividades na área de treinamento e pouco êxito em departamento pessoal. Com isso fui criando uma crença positiva sobre mim mesmo e atualmente trabalho como professor universitário.

GRUPO 3

2. Aprendizagem Vicária: se dá quando temos mentores que podemos usá-los como modelos inspiracionais. Está comprovado, principalmente no desenvolvimento infantil, que a observação de modelos positivos pode incentivar uma pessoa a se tornar melhor numa atividade que precisa desempenhar, aumentando também a sensação de autoeficácia.

¹ Fonte: Bandura, Albert (1997) *Self-efficacy: the exercise of control*. New York. W.H. Freeman and Company. Acesso em 05.11.17

ANEXO - AULA 04

COMO DESENVOLVER A AUTOEFICÁCIA? (Continuação)

GRUPO 4

3. Persuasão Verbal: uma maneira muito simples e eficiente de desenvolver a crença de autoeficácia é receber incentivos de pessoas significativas. Você já se deparou com a seguinte reclamação: "Eu te dei um feedback e você nem me escutou, beltrano falou a mesma coisa, e você acatou e mudou". Inconscientemente ou silenciosamente ela vai pensar: "Neste assunto você não é uma pessoa significativa pra mim".

GRUPO 5

4. Indicadores fisiológicos: são as experiências e sensações corporais que nós sentimos quando realizamos alguma tarefa. Esse indicador é muito importante e está conectado com a ideia de êxito. Assim, uma pessoa pode sentir um "frio na barriga" ao falar em público, sentindo medo e a partir disso se sentir incapaz de fazer uma palestra, o que pode diminuir sua crença na sua autoeficácia. No entanto, pode sentir uma energia e uma sensação de "desafio" ao ter que convencer alguém, o que aumenta sua crença na eficácia de persuadir. Se auto-observar em situações diferentes pode permitir a ampliação ou reconstrução de crenças sobre si mesmo.

PROFESSOR

Portanto, nesse jogo dinâmico de aprendizagem e trocas de influências constantes entre as pessoas, o ambiente e nosso mundo psicológico, passamos a preferir determinadas atividades e rejeitar outras, o que potencializa nossas escolhas, aumentando a crença na nossa autoeficácia. Sabemos que nem sempre podemos fazer o que gostamos, o que nos tornaria ainda mais eficazes, mas podemos buscar alinhar nossos talentos ao desenvolvimento de outros.

Mas aquela máxima de que os "olhos brilham" diante de um desafio é um indicador fisiológico importante para você seguir em frente. Boa sorte!

ANEXO - AULA 06

O QUE É AUTOESTIMA ²

A autoestima é o sentimento íntimo que cada pessoa experimenta em relação a si mesma. Quem tem uma autoestima elevada se julga merecedor de bem-estar e felicidade, mostra-se capaz de defender seus próprios direitos e necessidades, sabe lidar satisfatoriamente com os problemas e desafios da vida. Ter uma autoestima elevada é, pois, sentir-se competente e merecedor. Ter autoestima baixa é sentir-se inadequado à vida, insuficiente como pessoa.

Quanto maior nossa autoestima, maior a probabilidade de sermos criativos e ambiciosos em termos das experiências que esperamos viver e mais probabilidade teremos de manter relações nutritivas e evitar as tóxicas.

As raízes mais remotas da autoestima são inconscientes. Estabelecidas bem no início da vida de cada pessoa elas têm origem, em grande parte, nas atitudes e sentimentos dos adultos que primeiro olharam para a criança e pela criança. As expectativas que esses adultos tinham em relação ao bebê, o modo como o tocaram e acariciaram representam a primeira vivência, ainda difusa e inconsciente, de merecimento e valor próprio.

Cada pessoa traz internalizados modelos de agressão e cooperação, aprendizado nos processos de convivência e interação do seu grupo familiar. Sua história pessoal, construída com base nos vínculos significativos, vínculos que a satisfazem ou a frustram, constituem aprendizagens profundas que, incorporadas ao *script* de vida, funcionam como argumentos, mandatos ou lemas inconscientes.

Uma pessoa pode, por exemplo, ter incorporado o lema: “brilhe sempre para ser amado” ou, ao contrário, “não brilhe, porque as pessoas podem invejá-lo e rejeitá-lo”. Pode ser até que tenham incorporado os dois mandamentos contraditórios e que viva, por isso, uma divisão interna. Trazê-los à consciência e percebê-los como elementos que limitam e distorcem nossa percepção pode ser um caminho para a mudança.

Mesmo pessoas aparentemente bem-sucedidas podem experimentar, internamente, um sentimento de inadequação, vazio e inutilidade. Por outro lado, pessoas que foram desamparadas ou maltratadas na infância podem conseguir superar as dificuldades, tornando-se adultos autodeterminados e cheios de fé.

Possivelmente, tais pessoas, ainda muito cedo, fizeram escolhas e tomaram decisões que contribuiriam para a preservação de seu sentimento de integridade. Ou, quem sabe, encontraram no ambiente externo, contra todas as aparências, alguma pessoa ou experiência em que se apoiar para estruturar uma identidade positiva.

O que importa, para nós, como pessoas, é compreender que, ao lado do processo de desenvolvimento e especialmente na adolescência, o indivíduo deve ter oportunidade de retificar, transformar e expandir o sentimento de confiança básica e de valor próprio.

Reeducar nosso olhar para ver o que as pessoas e nós mesmos temos de valioso é um recurso importante para trabalhar o desenvolvimento da autoestima. Quando aprendemos a fazer isso, deixamos de nos avaliar e aos demais pelo que não temos, por nossas dívidas e falhas, o que certamente melhora nossa capacidade de acreditar na vida.

2 Fonte: fragmentos de texto de Nathaniel Branden. <http://www.jecelo.com/livros/Dreamweaver/Arquivos/A/Autoestim-Comoaprenderagostardesimesmo>. Acesso 02.02.13

ANEXO - AULA 06

AVALIE SUA AUTOESTIMA ³

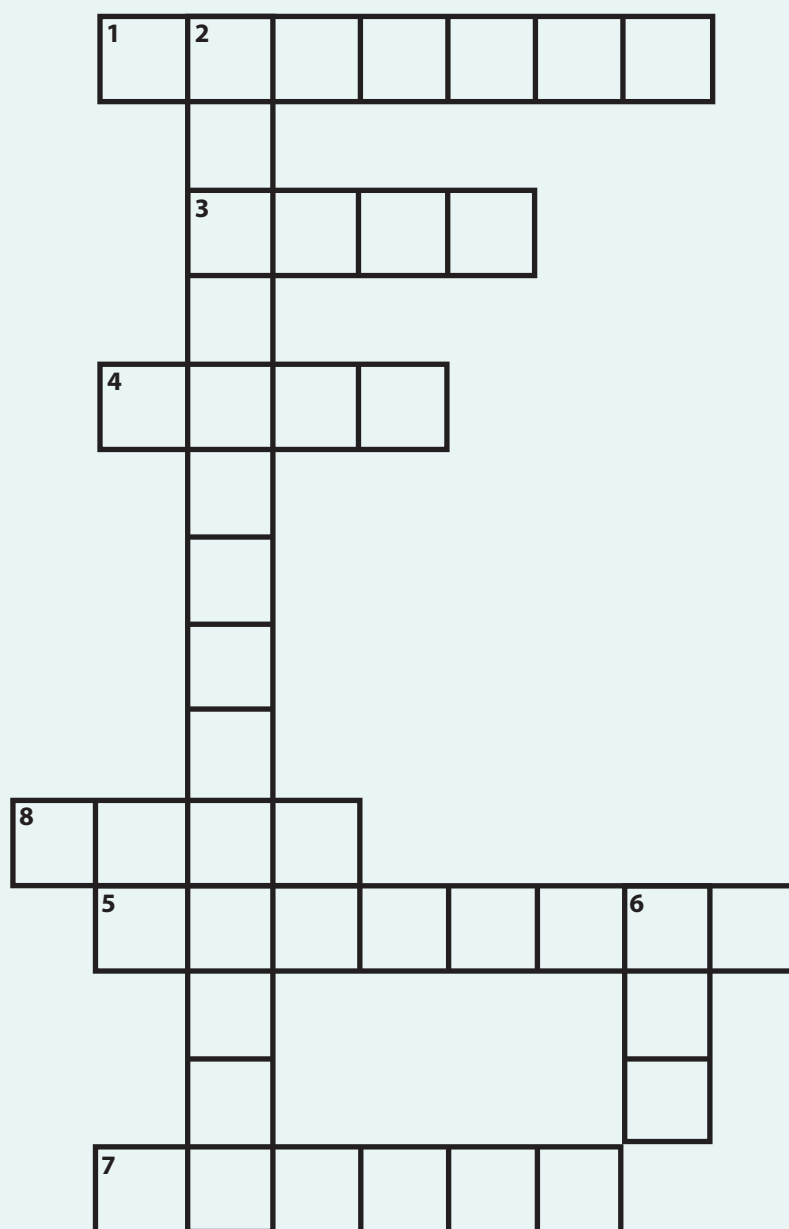
O teste a seguir foi elaborado pela psicóloga Ana Maria Rossi, presidente da International Stress Management Association no Brasil (Isma-BR), a pedido de VEJA, com base numa pesquisa internacional sobre autoestima. Marque a alternativa que mais se aplica ao seu caso. Ao final, some quantas vezes cada alternativa foi marcada e multiplique pelo valor correspondente: Raramente – 1 ponto / Às vezes – 2 pontos / Sempre – 3 pontos.

	Raramente	Às vezes	Sempre
1. Fico ofendido ao receber críticas			
2. Quando passo por períodos de stress, minha saúde fica debilitada e acabo doente			
3. Faço coisas contra a minha vontade para agradar aos outros e ser aceito no grupo			
4. Costumo exagerar meus defeitos e minimizar minhas qualidades			
5. Ao conhecer alguém bem-sucedido, fico pensando: "Por que não sou assim?"			
6. Sinto que não posso contar com meus amigos, porque nossa amizade é superficial			
7. Sou perfeccionista e exijo muito mais de mim mesmo que dos outros			
8. Relacionar-me com outras pessoas é uma tarefa árdua, que exige um enorme esforço			
9. Antes de apresentar algum trabalho ou projeto, sinto que vou fracassar			
10. Evito criar intimidade com outras pessoas			
11. Sinto-me inseguro ao encarar um novo desafio			
12. Culpo-me quando as coisas não saem como o planejado			
13. Quando meu sucesso é reconhecido, desconfio dos elogios			
14. Acho que pedir ajuda diante de um problema é sinal de fraqueza			
15. Antes de um compromisso social, fico inseguro			
TOTAL :			

3 Fonte: Adaptado a partir do original disponível em: http://veja.abril.com.br/040707/teste_capa.shtml. Acesso em 30.01.2013

ANEXO - AULA 07

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAL

1 - Associa aqueles que oferecem força de trabalho àqueles que a procuram

3 - É um sistema de inscrição para concorrer vagas em Curso Superior oferecidos por Instituições Públicas como, por exemplo, Universidades Federais

4 - Avaliação para estudantes de nível médio do país para medir a qualidade da educação brasileira

5 - Programa Nacional de Ensino Técnico e Emprego

7 - Programa que concede bolsas de estudos em Instituições Privadas As bolsas ofertadas são de 50% e 100%

8 - Programa que oferece financiamento a estudantes matriculados em instituições privadas

VERTICAL

2 - É o nível mais elevado dos sistemas educativos, referindo-se normalmente a uma educação realizada em universidades, faculdades: graduações, pós-graduações, especializações/MBA, mestrado, doutorado.

6 - Modalidade de ensino que se efetiva à distância.

ANEXO - AULA 07

MERCADO DE TRABALHO

OS DESAFIOS DO MERCADO DE TRABALHO NA ATUALIDADE⁴

Ana Maria Logatti Tositto *

Desde cedo muitos alunos começam a pensar em possíveis profissões que gostariam de seguir, muitas vezes influenciados pelos pais, tios ou amigos da família. Entretanto, a maior dificuldade que encontram é na definição de uma profissão porque, geralmente, faltam a eles informações precisas e orientação adequada para essa escolha. Por esse motivo muitos alunos, após iniciarem um curso superior, chegam à conclusão de que não era bem aquilo que imaginavam para a profissão escolhida e acabam por abandonar o curso.

Temos ainda a considerar que a lista de profissões hoje existente é enorme. Antigamente havia somente profissões bem definidas e em menor número, como, por exemplo, Medicina, Direito, Magistério. Atualmente essas profissões têm várias especializações e muitas áreas novas de trabalho foram criadas baseadas principalmente na informática. Outro fator importante é a tradição familiar que obrigava os jovens a optar pela profissão de seus pais, tios ou avós. Atualmente, essa tradição foi praticamente esquecida, pois o leque de profissões é enorme e não se dá mais tanta ênfase à tradição.

A escolha tornou-se, portanto, mais difícil. Além disso, a maioria dos jovens de hoje valoriza mais a boa remuneração, o prestígio e o status social que a profissão escolhida poderá lhes proporcionar. Faz-se então necessário buscar informações sobre novas carreiras e os respectivos cursos, o que poderá ser feito por meio de entrevistas com profissionais da área, visitas às instalações desses cursos nas. Nele o aluno poderá desenvolver seu autoconhecimento para saber quais são suas habilidades e potencialidades, bem como suas reais possibilidades de seguir essa ou aquela profissão.

Outro fator a ser levado em conta é que a concorrência aos empregos aumentou muito, exigindo cada vez mais a competência do candidato e sua qualificação profissional na área escolhida. Essa competência só será adquirida mediante real dedicação aos estudos durante todo o curso. É importante que os alunos levem a sério a frequência às aulas, estudem sempre após cada período e pesquisem na Biblioteca e na Internet sobre os assuntos que lhes interessarem mais.

A formação dos recursos humanos tornou-se diversificada, com ênfase na solução rápida de problemas e no trabalho em equipe. Além disso, é indispensável o conhecimento de pelo menos duas línguas estrangeiras). Também a tecnologia da informação influi muito na contratação de um profissional. A capacidade do profissional de adaptação a novas funções também será considerada por ocasião da entrevista. Além disso, o conceito de estabilidade no emprego e do salário garantido será cada vez mais raro. Será exigida a competência do profissional, sua capacidade de liderança, se for o caso de trabalho em equipe e bons conhecimentos das novas tecnologias de sua área de trabalho. Em resumo: o futuro profissional deverá estar bem preparado para enfrentar a concorrência de seus colegas de serviço.

Por tudo o que foi dito acima pode-se perceber que a escolha da profissão não deverá ser baseada apenas na vocação e na oportunidade de boa remuneração.

A questão financeira é muito importante em nossa sociedade, porém, não é tudo. O importante mesmo é nos sentirmos felizes quando fazemos aquilo de que gostamos, porque, seguramente, seremos bons profissionais e faremos jus a uma boa remuneração.

4 Fonte: <http://www.uniara.com.br/cop/artigos/os-desafios-do-mercado-de-trabalho-na-actualidade/> Acesso em 19.04.17

ANEXO - AULA 07

ENSINO À DISTÂNCIA

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA⁵

Muito além de ser uma nova modalidade de ensino, a educação a distância, antes bastante criticada e até por algumas vezes banalizada, hoje tem um papel de extrema importância para a educação brasileira como um todo e já é considerado como o grande divisor de águas em termos de educação em todo o país.

A educação a distância traz uma possibilidade de aprendizagem jamais vista em outros tempos. Como podemos ver no “Manifesto Somos EAD”, um manifesto em favor da educação a distância, “os tempos são outros. O mundo é digital e conectado. Não vamos fechar os olhos para este fato. Vivemos uma nova era e a educação online faz parte disso”.

Neste contexto, a educação a distância funciona hoje como um grande catalizador, idealizador e multiplicador de conhecimento, onde pessoas que não tem condições de acessar informações em ambientes físicos conseguem de maneira simples, rápida e dinâmica, consumirem conteúdos cada vez mais personalizados e eficientes por intermédio da educação a distância a partir de uma plataforma e-learning.

Logo, podemos dizer que a educação a distância tem um papel fundamental para a educação como um todo em nosso país e em todos os outros que possuem fácil acesso à Internet banda larga para tal.

Dados do mercado EAD disponíveis em nosso ebook gratuito, “o futuro promissor do mercado EAD no Brasil”, confirmam que o ensino online ganha cada vez mais espaço a partir da necessidade de atualização da população como um todo, seja por aspectos pessoais ou profissionais, que busca por facilidade de acesso aos materiais, interatividade e valores acessíveis.

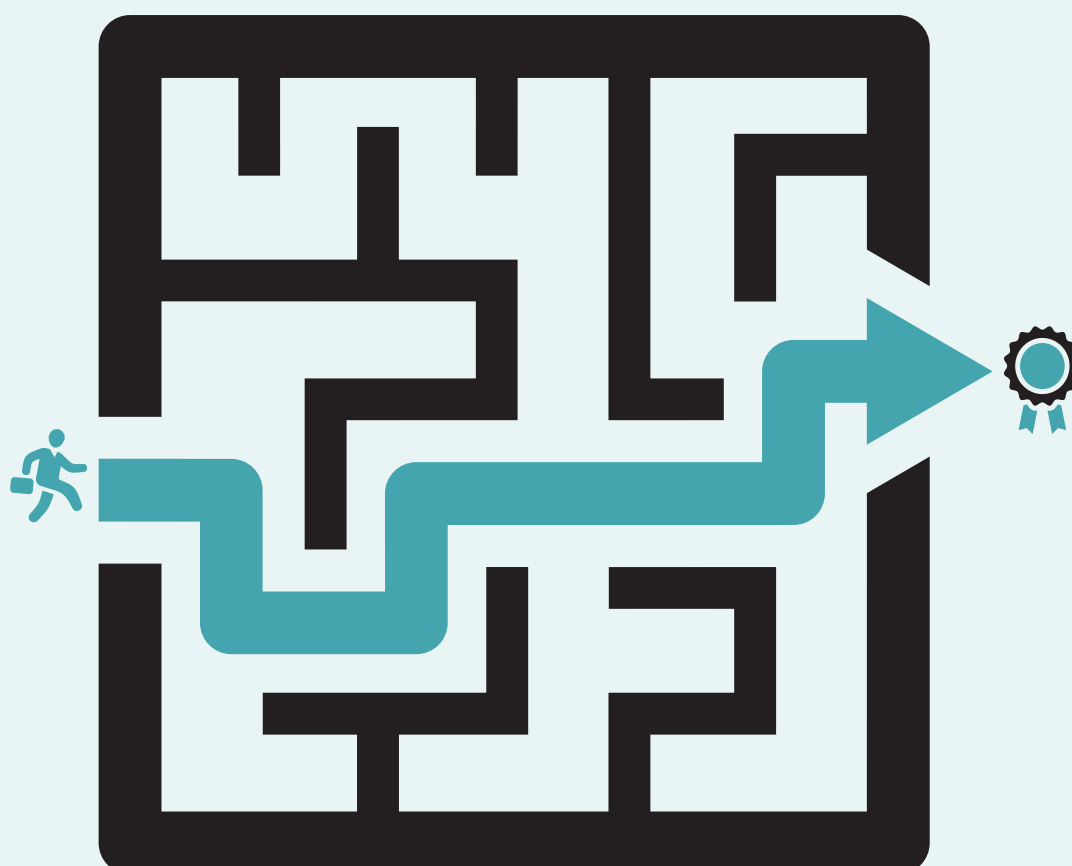
Em outras palavras, podemos dizer que a educação a distância proporciona um novo paradigma no ensino. Isso não é mais uma tendência, mas sim uma realidade que vem beneficiando milhares de pessoas em todos os cantos de nosso país.

Novas possibilidades são descobertas a cada dia com a evolução das plataformas EAD em geral e cada vez mais novas formas de consumo de conteúdos diversos são disponibilizadas, resultando em uma modalidade de ensino cada vez mais completa, eficiente e que engloba cada vez mais adeptos no Brasil e no mundo.



⁵ Fonte: <http://www.edools.com/educacao-a-distancia/>
Acesso em 10.06.17

ANEXO - AULA 07

ENSINO SUPERIOR⁶FORMAS
DE ACESSO

O cidadão interessado em estudar nas instituições brasileiras de ensino superior tem diversas formas de acessá-las. O vestibular é o modo mais tradicional e testa os conhecimentos do estudante nas disciplinas cursadas no ensino médio. Pode ser aplicado pela própria instituição ou por empresas especializadas.

O Exame Nacional de Ensino Médio (Enem), outro modo voluntário de ingressar no ensino superior, também traz questões objetivas sobre o conteúdo aprendido no ensino médio e uma redação.

A Avaliação Seriada no Ensino Médio é outra modalidade de acesso universitário que acontece de forma gradual e progressiva, com provas aplicadas ao final de cada série do ensino médio. Diversas instituições aplicam, ainda, testes, provas e avaliações de conhecimentos voltados à área do curso que o estudante pretende fazer.

Algumas faculdades e universidades também optam por processos de seleção baseados em entrevistas ou nas informações pessoais e profissionais dos candidatos, como grau de escolaridade, cursos, histórico escolar ou experiência e desempenho profissional.

⁶ Fonte: <http://www.edools.com/educacao-a-distancia/Acesso-em-10.06.17>

ANEXO - AULA 07

ENEM ⁷

ENEM: O QUE É?

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) foi criado em 1998, com o propósito de analisar e medir a qualidade da educação nacional. Atualmente, além de seu propósito inicial, o ENEM substitui ou complementa o vestibular para o ingresso no ensino superior de algumas Universidades, é critério obrigatório para acesso a alguns programas Federais de Ensino como, por exemplo, o PROUNI e FIES, e serve de certificação para o Ensino Médio.

COMO?

Substituindo o vestibular: a universidade utiliza a nota do ENEM como único processo seletivo – SISU.

Complementando o Vestibular (Primeira Fase): A nota do ENEM substitui a nota da primeira fase e depois o jovem tem que dar continuidade no processo seletivo de acordo com as regras da instituição.

Combinado com o vestibular da instituição: A nota do ENEM irá contar como uma porcentagem na nota final do vestibular.

Fase única para vagas remanescentes: Não preenchendo todas as vagas disponíveis no vestibular, as Universidades podem oferecer as vagas restantes, utilizando apenas a nota do ENEM como processo seletivo.

Para aproveitar melhor os benefícios que o ENEM proporciona, pesquise na Universidade pretendida se ela utiliza uma das formas descritas acima.

COMO É A FORMAÇÃO E A APLICAÇÃO DA PROVA DO ENEM?

O ENEM é composto por 180 questões e uma redação. A prova é dividida por área de conhecimento, sendo 45 questões para cada uma.

*Área de conhecimento são disciplinas que se relacionam ou trabalham com habilidades semelhantes.

- > Linguagens, códigos e Suas tecnologias, em que são cobrados conhecimento de Língua Portuguesa, literatura e língua estrangeira moderna (inglês ou espanhol);
- > Ciências Humanas e Suas tecnologias, que aborda questões de geografia, história, filosofia e sociologia;
- > Ciências da Natureza e Suas tecnologias, que traz perguntas sobre biologia, química e física;
- > Matemática e suas tecnologias, que exige conhecimentos sobre matemática e a relação dessa matéria com problemas cotidianos.

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

⁷ Fonte adaptada: <http://guiadoestudante.abril.com.br/enem/entenda-todas-as-mudancas-do-enem-2017/> Acesso em 05.11.17

ANEXO - AULA 07

ENEM (Continuação)

Em 2017, a aplicação do exame ocorrerá em dois domingos (dia 5 e 12 de novembro), dividido da seguinte maneira:

Dia 5: Linguagens, Ciências da Humanas e redação – 5h30 de duração

Dia 12: Matemática, Ciências da Natureza – 4h30 de duração

Por segurança, os cadernos de prova passarão a ser personalizados, com nome e número de inscrição escritos na capa, juntamente com os cartões de resposta encartados na prova.

IMPORTANTE: Para conseguir tirar uma pontuação boa no ENEM e concorrer aos programas de ensino, é necessário que o aluno participe dos dois dias de prova. Alguns programas utilizam a nota média do ENEM, que é a soma das notas de cada área dividida por 4. Se o aluno deixar de comparecer em um dia, ele terá zerado em duas áreas de conhecimento e isso prejudica o resultado final da nota média.

E A NOTA, COMO É CALCULADA?

O exame tem uma escala de 0 a 1000 para cada área de conhecimento e redação. O ENEM avalia principalmente a sua capacidade de entender e relacionar diferentes assuntos, portanto as questões não tem valor fixo.

Os pontos atribuídos a cada questão variam de acordo com seu grau de dificuldade, por exemplo, uma questão de matemática que utiliza apenas regra de três terá uma pontuação menor do que uma questão sobre trigonometria. Portanto, se duas pessoas acertaram a mesma quantidade de questões não significa que terão a mesma nota. Será avaliado também o nível de coerência apresentado na prova e quanto maior a coerência, melhor o resultado.

Para melhor compreensão, observe o exemplo abaixo:

Temos as respostas a 10 questões (posicionadas de acordo com o seu valor), dadas por dois participantes. Ambos acertaram a mesma quantidade de questões, mas as notas são diferentes por que:

> O **Participante A** acertou as questões mais fáceis e, a partir de certo nível de dificuldade, passou a errar, conforme o esperado pedagogicamente.

> O **Participante B** acertou as questões mais difíceis e errou as mais fáceis. Com isso, entende-se, de acordo com a análise de resultados utilizada no ENEM, as questões foram acertadas no “chute”.

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

ANEXO - AULA 07

ENEM (Continuação)

Portanto, o participante A terá maior nota do que o Participante B, de acordo com a coerência das respostas.

Para aumentar seu resultado no ENEM, faça sua prova de forma tranquila e concentrada. Leia com atenção as questões, muitas vezes o próprio enunciado indica o caminho para resolver a questão. Seja coerente e evite chutes. Lembre-se de que o que conta não é apenas a quantidade de questões acertadas, mas também a relação entre elas.

POSSO OBTER CERTIFICADO DO ENSINO MÉDIO PELO ENEM?

NÃO. Em 2017, O ENEM não servirá como prova de certificação de Ensino Médio para jovens que não concluíram o Ensino Médio na idade adequada.

Inscrições

As inscrições para o Enem 2017 estarão abertas entre 8 e 19 de maio, e o edital será publicado em 10 de abril. Os candidatos que necessitem de atendimento especial e tempo adicional de prova deverão solicitá-lo no ato da inscrição.

Isenção

O benefício da isenção de taxa será concedido também aos cadastrados no CadÚnico, o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Caso um estudante isento da taxa não compareça ao exame, só poderá utilizar o benefício no ano seguinte caso comprove a ausência por meio de documento oficial ou atestado médico. Em 2016, foram 2 milhões de candidatos pagantes, 23% do total de inscritos, e 77% não pagantes. Desses, 59% tiveram a carência deferida por comprovarem baixa renda e 18% por estudarem em escola pública. Mas 1,1 milhão do total de inscritos não acessou o cartão de confirmação, e 2,5 milhões (30%) não compareceram à prova.

Resultado

O resultado individual da prova será publicado em *19 de janeiro*.

ANEXO - AULA 07

PRONATEC⁸

PRONATEC: O QUE É?

É um programa Nacional de Ensino Técnico e Emprego, criado em 2011 com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

O QUE O PROGRAMA OFERECE?

- > Curso técnico para quem concluiu o ensino médio, com duração mínima de um ano;
- > Curso técnico para quem está matriculado no ensino médio, com duração mínima de um ano; • Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional, para trabalhadores, estudantes de ensino médio e beneficiários de programas federais de transferência de renda, com duração mínima de dois meses.

QUEM PODE PARTICIPAR?

Quem já concluiu ou está cursando o Ensino Médio.

COMO POSSO ME INSCREVER?

Como existem várias iniciativas, não existe um sistema unificado de inscrições. As novas vagas serão abertas em escolas públicas estaduais, nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e nos Serviços Nacionais de Aprendizagem - como o SENAI e o SENAC. Cada uma dessas instâncias terá inscrições e critérios próprios para seleção de participantes no Pronatec.

É necessário definir o curso e Instituição de ensino que você pretende estudar e entrar em contato com a instituição de ensino para saber de maiores detalhes sobre a bolsa de estudo.

SOBRE OS CURSOS

Os cursos oferecidos a partir do PRONATEC são diversos, as instituições participantes do programa oferecem desde Curso técnico em Regência até curso técnico em Sistemas de gás.

Os interessados podem consultar o catálogo de cursos oferecidos pelo programa, e saber quais as instituições participa do programa, acesse o site: www.pronatec.mec.gov.br Curiosidade: OS CURSOS OFERECIDOS NO SISUTEC FAZEM PARTE DO PRONATEC.

⁸ Fonte: www.pronatec.mec.gov.br Acesso em 17.02.14

ANEXO - AULA 07

SISU⁹

SISU: O QUE É?

SISU. Sistema de Seleção Unificado.

É um sistema/programa de informática utilizado pelas Universidades que consideram a nota do ENEM como única fase de ingresso nos cursos de graduação.

A inscrição ocorre duas vezes ao ano, no início de cada semestre, e utiliza a nota do último ENEM. Por exemplo, para se inscrever em janeiro e junho/julho de 2014 é necessário ter realizado o ENEM 2013.

É necessário ficar atento aos prazos de inscrição. Fique de olho nas notícias.

Para fazer a seleção dos alunos, o sistema faz um cruzamento entre número de vagas disponíveis em cada curso na Instituição escolhida e quantos jovens se candidataram a vaga. A distribuição das vagas é feita em ordem decrescente, da maior para a menor nota.

Quando o número de candidatos é maior que o número de vagas, o sistema gera uma nota de corte, que nada mais é, do que a menor nota para ficar entre os potencialmente selecionados.

A nota de corte é uma referência para auxiliar o aluno no monitoramento de sua inscrição, não sendo garantia da vaga ofertada e está disponível após o segundo dia de inscrição do sistema.

Após ter realizado o ENEM e o sistema abrir para inscrições, você deve:

- > Realizar a inscrição via internet através do site: www.sisu.mec.gov.br ou www.mec.gov.br – Portal SISU. Para isso é necessário informar o número de inscrição e senha do ENEM.
- > Gerar uma senha própria para o SISU.
- > Pesquisar vagas disponíveis: é possível fazer a pesquisa por Curso, Instituição de Ensino e Município. • Conhecer detalhes da vaga escolhida: o sistema mostra a quantidade de vagas, a nota de quem se candidata e a nota de corte para o curso solicitado. A nota de corte sofre alterações diárias.
- > Fazer a escolha de vaga e confirmar as inscrições (neste momento será informada a documentação necessária para matrícula, caso o candidato seja aprovado).

É MUITO IMPORTANTE o acompanhamento desse cadastro, o SISU faz alterações diárias, portanto verificar a nota de corte do curso pretendido, as possíveis mudanças, é tarefa diária para assegurar sua vaga. O sistema entenderá como curso escolhido a última alteração de curso feita por você.

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

9 Fonte: Revista Guia do Estudante, editora Abril, edição 8 de 2012 / Site do MEC (www.mec.gov.br) • Acesso em 03.04.2013

ANEXO - AULA 07

SISU (Continuação)

E SE HOVER EMPATE NA CLASSIFICAÇÃO PARA AS VAGAS?

Para desempatar serão consideradas as notas obtidas no ENEM na seguinte ordem:

- 1º Maior nota obtida na redação;
- 2º Maior nota obtida na prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
- 3º Maior nota obtida na prova de Matemática e suas Tecnologias;
- 4º Maior nota obtida na prova de Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- 5º Maior nota obtida na prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

QUANDO SAI O RESULTADO?

Após o prazo de inscrição o resultado é divulgado pelo próprio sistema e pelas instituições de Ensino participantes.

Após o resultado você deve ir à instituição de Ensino na qual irá ingressar e efetuar sua matrícula, se você, perder essa data, a vaga fica disponível para outro candidato assim quando novamente o sistema abrir.

NÃO CONSEGUIU DESTA VEZ? NÃO DESANIME, AINDA HÁ LISTA DE ESPERA. Após as chamadas regulares, caso você não consiga ingresso no curso desejado, há ainda uma chance, pois é aberta uma lista de espera para eventuais vagas.

COMO PARTICIPAR DA LISTA DE ESPERA?

Você deve acessar o seu boletim na página do SISU, e manifestar seu interesse no prazo determinado do cronograma estabelecido pelo sistema. Lembrete: a participação da lista de espera poderá ser feita na primeira opção de curso do candidato. Havendo vaga disponível, a convocação para a realização da matrícula é feita pela instituição.

FIQUE ATENTO: No SISU o candidato deve escolher duas opções de cursos e instituição por ordem de preferência. É possível mudar as opções quantas vezes quiser, enquanto as inscrições estiverem abertas. O sistema considera a última opção feita.

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

ANEXO - AULA 07

SISU (Continuação)

Com as inscrições abertas, o sistema informa, diariamente, a classificação de cada inscrito. Dessa forma, o aluno pode acompanhar se sua pontuação é ou não suficiente para entrar nos cursos escolhidos. Se não for, pode modificar a escolha, antes do fim das inscrições.

Há pesos diferentes para as notas do ENEM em alguns cursos. Exemplo: um curso de biologia pode dar mais peso à nota do aluno em Ciências da Natureza. Se isso acontecer o sistema recalcula tudo novamente e mostra, quando a opção do curso é clicada, as duas notas para concorrer àquela vaga.

No site do MEC, portal SISU, está disponível a relação de Instituições e cursos que adotam o SISU como processo seletivo.

CONSEGUI UMA VAGA NO SISU, MAS TENHO QUE MUDAR DE CIDADE, E AGORA?

COMO FAZER COM MORADIA, ALIMENTAÇÃO, TRANSPORTE E OUTRAS NECESSIDADES?

Existe um decreto, DECRETO Nº 7. 234, DE 19 DE JULHO DE 2010, que determina uma verba para as Instituições de Ensino Superior Pública usarem em programas que beneficiem alunos que necessitam de auxílio para dar continuidade aos estudos. Os critérios para a distribuição de bolsas, auxílio alimentação e moradia, transporte, e outros, ficam definidos pela Instituição de ensino.

Neste caso, você deve procurar a instituição de ensino que você passou e se informar dos programas existentes e os critérios de participação.

ANEXO - AULA 07

PROUNE

PROUNE: O QUE É?

O **PROUNI (Programa Universidade para todos)** foi criado em 2004, pela Lei nº 11.096/2005, e tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação e de cursos sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior. As instituições que aderem ao programa recebem isenção de tributos.

POSSO PARTICIPAR?

Para participar é necessário ter concluído o ensino médio em rede pública de ensino ou na rede privada através de bolsa integral e atender os critérios de participação:

- > Ter realizado o último ENEM e conseguido a nota mínima exigida no programa; A nota mínima pode variar de acordo com o ano ou semestre. Por exemplo, em 2013 para se inscrever no 1º semestre a nota era de 400 pontos em cada área do conhecimento, no 2º semestre a nota mínima foi atingir média de 450 pontos no ENEM (entre todas as áreas) e no 1º semestre de 2014 a nota mínima foi de 450 pontos na média geral do ENEM.
- > A renda familiar, por pessoa, deve ser de até três salários mínimos;
- > Não zerar na redação;
- > Possuir CPF próprio.

QUANDO E COMO ME INSCREVO?

As inscrições ocorrem duas vezes ao ano, normalmente no início de cada semestre, mas não há data fixa. É necessário ficar atento aos prazos e fazer acompanhamento no site do programa, do MEC, ou de olho nas notícias através de jornais, televisões e outros meios de comunicação.

APÓS A ABERTURA DAS INSCRIÇÕES VOCÊ DEVE:

- > Acessar o site: www.mec.gov.br/prouni;
- > Informar o número de seu CPF e o número de sua inscrição no Enem;
- > Escolher por ordem de prioridade, até cinco cursos de seu interesse em uma ou mais instituições com vagas para bolsistas e o tipo de bolsa que você quer (parcial 50% ou integral 100%).

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

ANEXO - AULA 07

PROUNE (Continuação)

QUAIS AS UNIVERSIDADES QUE PARTICIPAM DO PROUNI?

Tanto os nomes quanto os números dessas universidades variam de um ano para o outro, como já citamos o PROUNI é um programa do governo que paga parcial ou integralmente uma bolsa de estudos, mas cabe às Instituições privadas aderirem ou não ao programa. Portanto a dica é: na época de inscrições acesse o site do MEC, pois lá você encontrará a relação completa das instituições participantes.

NOTA DE CORTE

Se houver mais alunos que vagas disponíveis nas instituições participantes, a classificação se dá pela nota no ENEM. Enquanto as inscrições estiverem abertas, a nota de corte de cada curso é informada diariamente no site. Dessa forma é possível saber se sua nota permite obter uma bolsa naquela faculdade, ou, então alterar as opções, se houver outros cursos de seu interesse.

Lembre-se que nota de corte é nota da última pessoa potencialmente selecionada para a vaga disponível.

E SE HOUVER EMPATE NA SELEÇÃO?

Para desempatar serão consideradas as notas obtidas no ENEM na seguinte ordem:

- 1º Maior nota obtida na redação;
- 2º Maior nota obtida na prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
- 3º Maior nota obtida na prova de Matemática e suas Tecnologias;
- 4º Maior nota obtida na prova de Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- 5º Maior nota obtida na prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

Os resultados são disponibilizados pela internet, por meio do portal do MEC – www.mec.gov.br - ou pelo telefone 0800 616161 e pelas instituições participantes.

Lembre-se é seu dever e responsabilidade acompanhar os resultados de cada etapa e as possíveis mudanças nos critérios institucionais, nas formas de ingresso.

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

ANEXO - AULA 07

PROUNE (Continuação)

MATRÍCULA

Você deve dirigir-se à secretaria da faculdade escolhida com os documentos necessários (RG, CPF, comprovante de residência e de rendimento do candidato e da família) para efetuar a matrícula.

PRÉ-SELEÇÃO E SEGUNDA CHAMADA

Feita a pré-seleção, caso restem bolsas de estudo, será aberta uma segunda etapa de inscrições, com os mesmos critérios. Os candidatos reprovados na primeira fase podem se inscrever novamente.

DEPOIS QUE CONSEGUI A BOLSA, JÁ ESTOU MATRICULADO E ESTUDANDO NA UNIVERSIDADE QUE ESCOLHI, CORRO O RISCO DE PERDER A BOLSA DE ESTUDO?

Sim. Para permanecer recebendo a bolsa do PROUNI durante todo o curso, você precisa ser aprovado em, no mínimo, 75% das disciplinas cursadas em cada período letivo. Caso contrário você perde direito ao auxílio.

CURIOSIDADES E INFORMAÇÕES ÚTEIS SOBRE O PROUNI

- > Para concorrer à bolsa integral (100%), a renda familiar por pessoa não pode ultrapassar um salário mínimo e meio e, para bolsas parciais (50%), três salários mínimos.
- > A renda familiar por pessoa é calculada somando-se a renda bruta das pessoas do grupo familiar, dividindo-se pelo número de pessoas da família.
- > Os bolsistas parciais podem recorrer ao Fundo de Financiamento ao Estudante Superior (FIES), sendo um empréstimo que deverá ser pago no término da faculdade.
- > Você pode se inscrever no PROUNI e no SISU e se for selecionado nos dois programas deverá optar por apenas um para se matricular.

Para maiores informações acesse o site: www.mec.gov.br – portal. Mec

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

ANEXO - AULA 07

FIES¹⁰

FIES: O QUE É?

O programa oferece financiamento de até 100% a estudantes em escolas privadas, e tem de ser pago após a conclusão do curso.

QUEM PODE PEDIR O FINANCIAMENTO?

- > Estudantes matriculados em cursos de graduação, presenciais, com avaliação positiva pelo MEC, em universidades privadas participantes do programa.
- > Estudantes que tenham bolsas parciais no PROUNI.
- > Para quem concluiu o Ensino Médio após o ano de 2010 é necessário ter realizado o ENEM.
- > É necessário ter fiador.

COMO FAÇO?

É necessário fazer uma inscrição via internet, através do site: SisFIES (www.sisfiportal.mec.gov.br). Nesta página você fará um cadastro de login e senha que será utilizada sempre que acessar o portal.

Para fazer o cadastro é necessário informar CPF, data de nascimento e endereço de e-mail válido. Você receberá uma mensagem no e-mail cadastrado para validação. Após o cadastro é necessário informar o nome da Instituição, do curso e tipo de financiamento que precisa.

Após concluir a inscrição no SisFIES, o estudante deve validar suas informações na Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA), em sua faculdade, em até dez dias úteis, contados a partir do dia da conclusão da inscrição.

CONTRATAÇÃO DO FINANCIAMENTO

Depois de validar as informações, você deverá comparecer em até 20 dias corridos após a conclusão da inscrição em um dos bancos vinculados ao FIES (Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil) para formalizar a contratação do financiamento. Observação: se você não comparecer à CPSA ou à Instituição bancária, dentro do prazo determinado, a inscrição será cancelada.

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

10 Fontes: Revista Guia do Estudante, editora Abril, edição 8 de 2012 • www.sisfiportal.mec.gov.br Acesso em 03.04.14

ANEXO - AULA 07

FIES (Continuação)

QUANTO É POSSÍVEL FINANCIAR?

O valor do financiamento depende da renda familiar e de quanto a mensalidade da faculdade compromete essa renda. Para entender melhor, verifique a tabela:

RENDA BRUTA	VALOR DA MENSALIDADE EM RELAÇÃO À RENDA FAMILIAR	% DO VALOR FINANCIADO
Até 10 salários mínimos	Igual ou superior a 60%	100%
	Igual ou superior a 40%	75%
	Igual ou superior a 20% e inferior a 40%	50%
Maior que 10 e menor que 15 salários mínimos	Igual ou superior a 40%	75%
	Igual ou superior a 20% e inferior a 40%	50%
Maior que 15 e menor que 20 salários mínimos	Igual ou superior a 50%	50%

Para solicitar o financiamento é necessário de um fiador. Fiador é uma pessoa que fica responsável por pagar a dívida de uma outra pessoa caso esta não consiga. Para o FIES existe dois tipos de fiador. Entenda cada um deles:

RENOVAÇÃO SEMESTRAL

É necessário fazer renovação semestral ou aditamento semestral, ela é obrigatória para todos os contratos, mesmo que a renovação de matrícula seja anual.

> O aditamento deve ser realizado através do SisFIES – www.sisfiesportal.mec.gov.br, mediante solicitação da CPSA e confirmação eletrônica pelo estudante financiado.

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

ANEXO - AULA 07

FIES (Continuação)

- > Após solicitar o aditamento pela CPSA, os estudantes deverão verificar se as informações estão corretas e:

Em caso positivo, confirmar a solicitação de aditamento em até 20 dias contados a partir da data de conclusão da solicitação. Em seguida, comparecer à CPSA para retirar uma via do Documento de Regularidade de Matrícula (DRM), devidamente assinada pelo presidente ou vice-presidente da comissão;

I. Em caso negativo, rejeitar a solicitação de aditamento e entrar em contato com a CPSA para corrigir os erros existentes e solicitar o reinício do processo de aditamento.

- > Após a validação dos dados o próprio sistema do FIES fará a identificação do tipo de aditamento, simplificado ou não simplificado.
- > Encaminhe-se então à Instituição de Ensino Superior (IES) para que seja finalizado o processo de renovação.
- > Se o processo de aditamento for simplificado, a própria instituição finaliza o processo.
- > Se o processo de aditamento for não simplificado, a Instituição de Ensino entregará o Documento de Regularidade de Matrícula (DRM) que precisa ser levado ao agente financeiro para que possa ser finalizado o processo de renovação.
- > Para aditamento não simplificado, o estudante, após assinar o DRM, deverá dirigir-se ao agente financeiro, acompanhado de seu representante legal e dos fiadores, quando for o caso, para formalizar o aditamento ao contrato de financiamento em até 10 (dez) dias contados a partir do terceiro dia útil imediatamente subsequente à data da confirmação da solicitação de aditamento.

ANEXO - AULA 08

EU QUERO APENAS

(Roberto Carlos)¹¹

Eu quero apenas olhar os campos
Eu quero apenas cantar meu canto
Eu só não quero cantar sozinho
Eu quero um coro de passarinhos

Quero levar o meu canto amigo
A qualquer amigo que precisar
Eu quero ter um milhão de amigos
E bem mais forte poder cantar
Eu quero ter um milhão de amigos
E bem mais forte poder cantar

Eu quero apenas um vento forte
Levar meu barco no rumo norte
E no caminho o que eu pescar
Quero dividir quando lá chegar

Quero levar o meu canto amigo
A qualquer amigo que precisar
Eu quero ter um milhão de amigos
E bem mais forte poder cantar
Eu quero ter um milhão de amigos
E bem mais forte poder cantar

Eu quero crer na paz do futuro
Eu quero ter um quintal sem muro
Quero meu filho pisando firme
Cantando alto, sorrindo livre

Quero levar o meu canto amigo
A qualquer amigo que precisar
Eu quero ter um milhão de amigos
E bem mais forte poder cantar
Eu quero ter um milhão de amigos
E bem mais forte poder cantar

Eu quero amor decidindo a vida
Sentir a força da mão amiga
O meu irmão com um sorriso aberto
Se ele chorar quero estar por perto

Quero levar o meu canto amigo
A qualquer amigo que precisar
Eu quero ter um milhão de amigos
E bem mais forte poder cantar
Eu quero ter um milhão de amigos
E bem mais forte poder cantar

Venha comigo olhar os campos
Cante comigo também meu canto
Eu só não quero cantar sozinho
Eu quero um coro de passarinhos
Quero levar o meu canto amigo
A qualquer amigo que precisar
Eu quero ter um milhão de amigos
E bem mais forte poder cantar
Eu quero ter um milhão de amigos

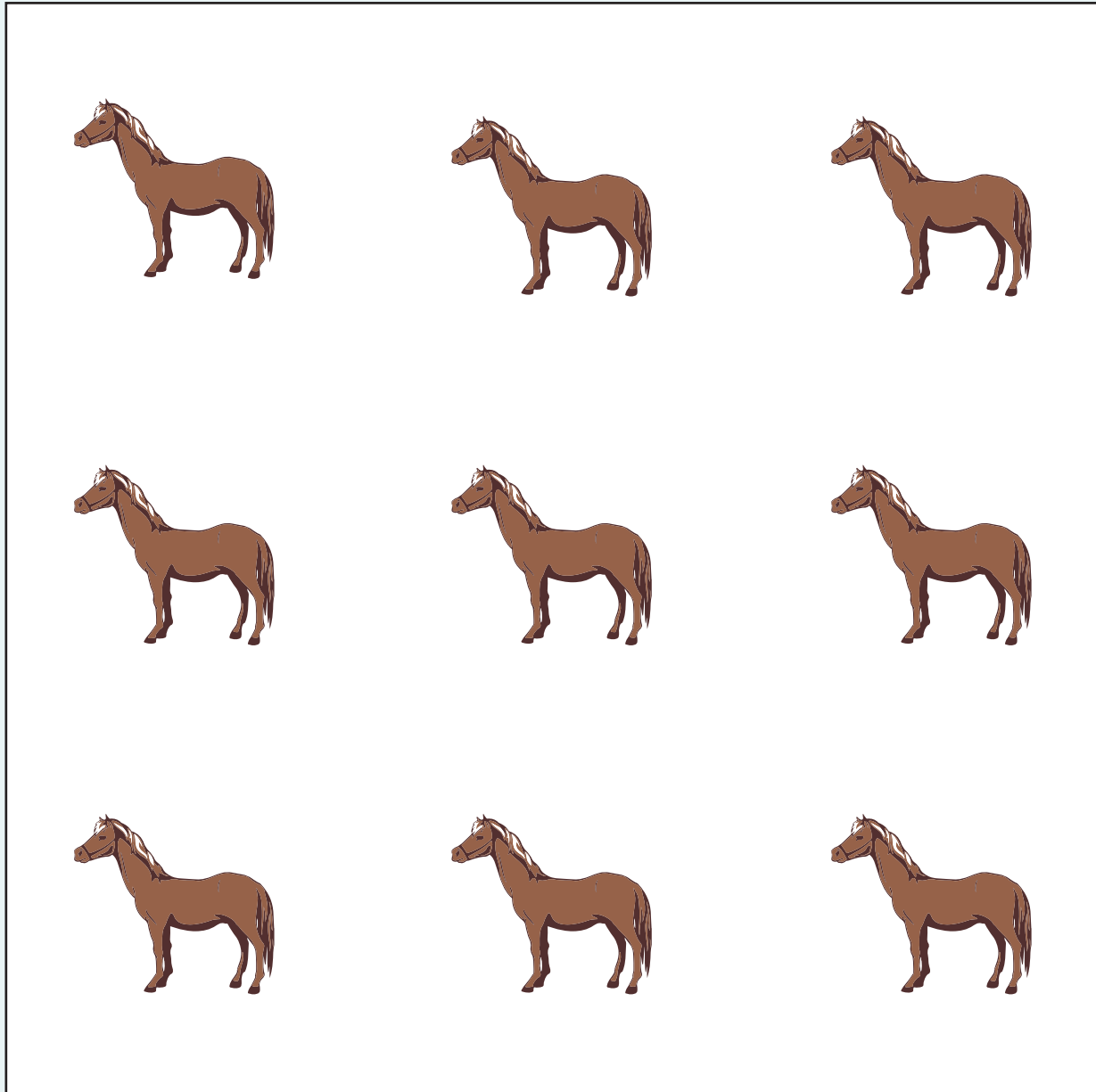
E bem mais forte poder cantar
Eu quero ter um milhão de amigos
E bem mais forte poder cantar
Eu quero ter um milhão de amigos
E bem mais forte poder cantar
Eu quero ter um milhão de amigos
E bem mais forte poder cantar
Eu quero ter um milhão de amigos
E bem mais forte poder cantar

¹¹ Fonte: <https://www.letras.mus.br/roberto-carlos/48596/> Acesso em 05.11.17



ANEXO - AULA 09

CERCA DOS 9 CAVALOS



ANEXO - AULA 10

TRABALHO EM EQUIPE ¹²

Trabalhar em equipe é parte essencial da vida profissional. O trabalho em equipe tornou-se a prática preferida das instituições, na medida em que sistemas hierárquicos tradicionais dão lugar a métodos de trabalho mais polivalentes e horizontalizados.

Para um bom trabalho em equipe é preciso integrar seus componentes, envolver todos em torno do mesmo objetivo, manter a motivação, maximizar o desempenho do grupo, conduzir os trabalhos mantendo o foco na missão, avaliar os resultados alcançados, entre outras coisas.

Neste sentido, coordenar os trabalhos de uma equipe envolve uma série de habilidades e competências para a gestão. É necessário criar integração entre os membros do grupo para que o trabalho flua em direção às metas coletivas.

O coordenador da equipe é alguém capaz de cuidar para que o trabalho do grupo esteja baseado na colaboração, no respeito mútuo, na abertura para perspectivas diversas, na capacidade de escutar e de comunicar-se com efetividade.

O desenvolvimento da equipe, por sua vez, tem por objetivo aumentar a efetividade de um grupo que precisa trabalhar para o alcance de resultados. Quando as pessoas juntam esforços para resolver os problemas comuns, a integração e o fortalecimento da própria equipe estarão igualmente sendo trabalhados.

Mediante o trabalho, o ser humano, ao produzir algo, produz também a si próprio. A atividade individualizada, isolada, muitas vezes não consegue alcançar os resultados esperados, dada a fragmentação existente na divisão do trabalho e os limites do próprio ser humano no desenvolvimento da tarefa.

A interação propiciada pelo trabalho em grupo vem contribuir, e muito, para que haja um enriquecimento sempre maior dos membros que participam da atividade pela influência inevitável que ocorre entre todos. Os melhores talentos de uma pessoa impulsionam os melhores de outra e de mais outra, para produzir resultados muito além do que qualquer uma delas poderia conseguir individualmente.

Um grupo transforma-se em equipe quando passa a prestar atenção à sua forma de trabalhar e procura resolver os problemas que afetam o seu funcionamento. Seu crescimento e desenvolvimento resultam do modo como os conflitos são enfrentados e resolvidos. Quando as equipes trabalham no seu ponto máximo, com participação ativa de seus integrantes, os resultados podem, mais do que apenas se somar, se multiplicar!

12 Fonte: Trechos de artigo de Homero Reis, em <http://www.admite-se.com.br/>. Publicação: 23/04/2013 10:07. Atualização: 25/04/2013

ANEXO - AULA 10

10 DICAS PARA TRABALHAR BEM EM GRUPO¹³

Camila Michelet

Atire a primeira pedra quem nunca brigou com um colega de trabalho, perdeu o cliente por falha na comunicação da equipe ou mesmo sentiu falta de comprometimento entre os profissionais da mesma área ou setor.

No livro “Os 5 desafios das equipes”, o autor Patrick Lencioni traz uma fábula sobre liderança que mostra quais os ingredientes necessários para as equipes trabalharem de forma efetiva. Segundo ele, “O trabalho em equipe nada mais é do que o ato de praticar um pequeno conjunto de princípios durante um longo período de tempo. O sucesso não é uma questão de domínio de teorias sutis e sofisticadas, mas de abraçar o senso comum com níveis incomuns de disciplina e persistência”.

Mas como lidar com as adversidades do dia-a-dia e formar uma equipe confiável, comprometida com os resultados e unida em prol dos mesmos objetivos? O site português SuperEmprego, do portal SAPO, listou algumas dicas práticas para trabalhar bem em grupo, que reproduzimos abaixo. Confira!

SEJA PACIENTE

Nem sempre é fácil conciliar opiniões diversas, afinal “cada cabeça, uma sentença”. Por isso é importante que você seja paciente e pense antes de falar. Procure expor os seus pontos de vista com moderação e ouça o que os outros têm a dizer. Respeite sempre os colegas, mesmo que não esteja de acordo com as opiniões deles.

ACEITE AS IDEIAS DOS OUTROS

Muitas vezes é difícil aceitar ideias novas ou admitir que não temos razão; mas é importante saber reconhecer que a ideia de um colega pode ser melhor do que a nossa. Afinal de contas, mais importante do que o nosso orgulho é o objetivo comum que o grupo pretende alcançar.

NÃO CRITIQUE OS COLEGAS

Podem surgir conflitos entre os colegas de grupo, mas é muito importante não deixar que isso interfira no trabalho. Avalie as ideias da pessoa, independentemente daquilo que achar dela. Critique as ideias, nunca a pessoa.

SAIBA DIVIDIR

Ao trabalhar em grupo, é importante dividir tarefas. Não parta do princípio de que é o único que pode e sabe realizar uma determinada tarefa. Se isso fosse verdade, o trabalho não seria “em grupo”, seria individual, concorda? Partilhar responsabilidades e informação é fundamental para o sucesso da equipe.

TRABALHE

Não é por trabalhar em grupo que você deve relaxar nas suas obrigações. Dividir tarefas é uma coisa, deixar de trabalhar é outra completamente diferente. Colabore com a sua parte e verá o resultado no final.

13 Fonte: http://carreiras.empregos.com.br/carreira/administracao/comportamento/290304-dicas_trabalho_grupo.shtml data20/03/2014 as 14:39

ANEXO - AULA 10

10 DICAS PARA TRABALHAR BEM EM GRUPO (Continuação)

SEJA PARTICIPATIVO E SOLIDÁRIO

Procure dar o melhor de si e ajude os seus colegas sempre que necessário. Da mesma forma, você não deverá se sentir constrangido quando também precisar de auxílio.

DIALOGUE

Quando você se sentir desconfortável com alguma situação ou função que lhe tenha sido atribuída, é importante que explique o problema, para que seja possível alcançar uma solução que agrade a todos e não sobre-carregue ninguém.

PLANEJE

Quando várias pessoas trabalham em conjunto, é natural que alguns se dispersem; por isso o planejamento e a organização são ferramentas importantes para que o trabalho de grupo seja eficiente e eficaz. É importante fazer o balanço entre as metas a que o grupo se propôs e o que conseguiu alcançar no tempo previsto.

ACEITE A IDEIA DO ERRO

Quando todas as barreiras já foram ultrapassadas e o grupo é muito coeso e homogêneo, existe a possibilidade de se tornar resistente a mudanças e a opiniões discordantes. É importante que a equipe ouça opiniões externas e que aceite a ideia de que pode errar.

APROVEITE, afinal o trabalho em grupo acaba sendo uma boa oportunidade de conviver mais de perto com os seus colegas, conhecê-los melhor e também de aprender com eles. Boa sorte!

ANEXO - AULA 11

VISÃO HISTÓRICA DO TRABALHO ¹⁴

A concepção de trabalho sempre esteve predominantemente ligada a uma visão negativa. Na Bíblia, Adão e Eva vivem felizes até que o pecado provoca sua expulsão do Paraíso e a condenação ao trabalho com o “suor do seu rosto”. A etimologia da palavra trabalho vem do vocábulo latino tripaliare, do substantivo tripalium, aparelho de tortura formado por três paus, ao qual eram atados os condenados, e que também servia para manter presos os animais difíceis de ferrar. Daí a associação do trabalho com tortura, sofrimento, pena, labuta.

Na Antiguidade Grega, todo trabalho manual é desvalorizado por ser feito por escravos, enquanto a atividade teórica, considerada a mais digna do homem, representa a essência fundamental de todo ser racional. Para Platão, por exemplo, a finalidade dos homens livres é justamente a “contemplação das ideias”.

Também na Roma escravagista o trabalho era desvalorizado. É significativo o fato de a palavra negocium indicar a negação do ócio: ao enfatizar o trabalho como “ausência de lazer”, distingue-se o ócio como prerrogativa dos homens livres. Na Idade Média, Santo Tomás de Aquino procura reabilitar o trabalho manual, dizendo que todos os trabalhos se equivalem, mas, na verdade, a própria construção teórica de seu pensamento, calcada na visão grega, tende a valorizar a atividade contemplativa.

Na Idade Moderna, a situação começa a se alterar: o crescente interesse pelas artes mecânicas e pelo trabalho em geral justifica-se pela ascensão dos burgueses, vindos de segmentos dos antigos servos que compravam sua liberdade e dedicavam-se ao comércio, e que, portanto, tinham outra concepção a respeito do trabalho. A burguesia nascente procura novos mercados e há necessidade de estimular as navegações; no século XV os grandes empreendimentos marítimos culminam com a descoberta do novo caminho para as Índias e das terras do Novo Mundo. A preocupação de dominar o tempo e o espaço faz com que sejam aprimorados os relógios e a bússola. Com o aperfeiçoamento da tinta e do papel e a descoberta dos tipos móveis, Gutenberg inventa a imprensa.

No século XVII, Pascal inventa a primeira máquina de calcular; Torricelli constrói o barômetro; aparece o tear mecânico. Galileu, ao valorizar a técnica, inaugura o método das ciências da natureza, fazendo nascer duas novas ciências, a física e a astronomia.

NASCIMENTO DAS FÁBRICAS E URBANIZAÇÃO

Na vida social e econômica ocorrem, paralelamente ao desenvolvimento descrito, sérias transformações. Além do aperfeiçoamento das técnicas, dá-se o processo de acumulação de capital e a ampliação dos mercados. O capital acumulado permite a compra de matérias-primas e de máquinas, o que faz com que muitas famílias - que desenvolviam o trabalho doméstico nas antigas corporações e manufaturas - tenham de dispor de seus antigos instrumentos de trabalho e, para sobreviver, se vejam obrigadas a vender a força de trabalho em troca de salário. Com o aumento da produção aparecem os primeiros barracões das futuras fábricas, onde os trabalhadores são submetidos a uma nova ordem, a da divisão do trabalho com ritmo e horários preestabelecidos.

14 Fonte: adaptado de fragmentos de: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *Filosofando, introdução à filosofia*. Editora moderna, SP:1993

ANEXO - AULA 11

10 DICAS PARA TRABALHAR BEM EM GRUPO (Continuação)

No século XVIII, a mecanização no setor da indústria têxtil sofre impulso extraordinário na Inglaterra, com o aparecimento da máquina a vapor, aumentando significativamente, entre outros, a produção de tecidos. No século XIX, o resplendor do progresso não oculta a questão social: extensas jornadas de trabalho, de dezesseis a dezoito horas, sem direito a férias, sem garantia para a velhice, doença e invalidez; arregimentação de crianças e mulheres, mão-de-obra mais barata; condições insalubres de trabalho, em locais mal iluminados e sem higiene; mal pagos, os trabalhadores também viviam mal alojados e em promiscuidade.

A SOCIEDADE PÓS-INDUSTRIAL

As alterações sociais decorrentes da implantação do sistema fabril indicam o deslocamento de importância central do setor primário (agricultura) para o setor secundário (indústria).

A partir de meados do século XX surge o que chamamos de sociedade pós-industrial, caracterizada pela ampliação dos serviços (setor terciário). Não que os outros setores tenham perdido importância, mas as atividades de todos os setores ficam dependentes do desenvolvimento de técnicas de informação e comunicação. A mudança de enfoque, portanto, descentraliza a atenção antes voltada para a produção e agora mobiliza o consumo e a informação.

REFLETINDO SOBRE TRABALHO (VISÃO ONTOLÓGICA)

Seria pouco concluir que a diferença entre homem e animal estaria no fato de o homem ser um animal que pensa e fala. De fato, a linguagem humana permite a melhor ação transformadora do homem sobre o mundo, e com isso completamos a distinção: o homem é um ser que trabalha e produz o mundo e a si mesmo. Se o trabalho é a ação transformadora da realidade, na verdade o animal não trabalha, mesmo quando cria resultados materiais com essa atividade, pois sua ação não é deliberada, intencional. O trabalho humano é a ação dirigida por finalidades conscientes, a resposta aos desafios da natureza na luta pela sobrevivência.

O trabalho, ao mesmo tempo em que transforma a natureza, adaptando-a às necessidades humanas, altera o próprio homem, desenvolvendo suas faculdades. Isso significa que, pelo trabalho, o homem se autoproduz. Enquanto o animal permanece sempre o mesmo na sua essência, já que repete os gestos comuns à espécie, o homem muda as maneiras pelas quais age sobre o mundo, estabelecendo relações também mutáveis, que por sua vez alteram sua maneira de perceber, de pensar e de sentir. Por ser uma atividade relacional, o trabalho, além de desenvolver habilidades, permite que a convivência não só facilite a aprendizagem e o aperfeiçoamento dos instrumentos, mas também enriqueça a afetividade resultante do relacionamento humano: experimentando emoções de expectativa, desejo, prazer, medo, inveja, o homem aprende a conhecer a natureza, as pessoas e a si mesmo.

O trabalho é a atividade humana por excelência, pela qual o homem intervém na natureza e em si mesmo. O trabalho é condição de transcendência e, portanto, é expressão da liberdade.

ANEXO - AULA 12

ZOOTOPIA, ESSA CIDADE É O BICHO

SINOPSE

Judy Hopps é a pequena coelha de uma fazenda isolada, filha de agricultores que plantam cenouras há décadas. Mas ela tem sonhos maiores: pretende se mudar para a cidade grande, Zootopia, onde todas as espécies de animais convivem em harmonia, na intenção de se tornar a primeira coelha policial. Judy enfrenta o preconceito e as manipulações dos outros animais, mas conta com a ajuda inesperada da raposa Nick Wilde, conhecida por sua malícia e suas infrações. A inesperada dupla se dedica à busca de um animal desaparecido, descobrindo uma conspiração que afeta toda a cidade.

DIVULGAÇÃO/DISNEY

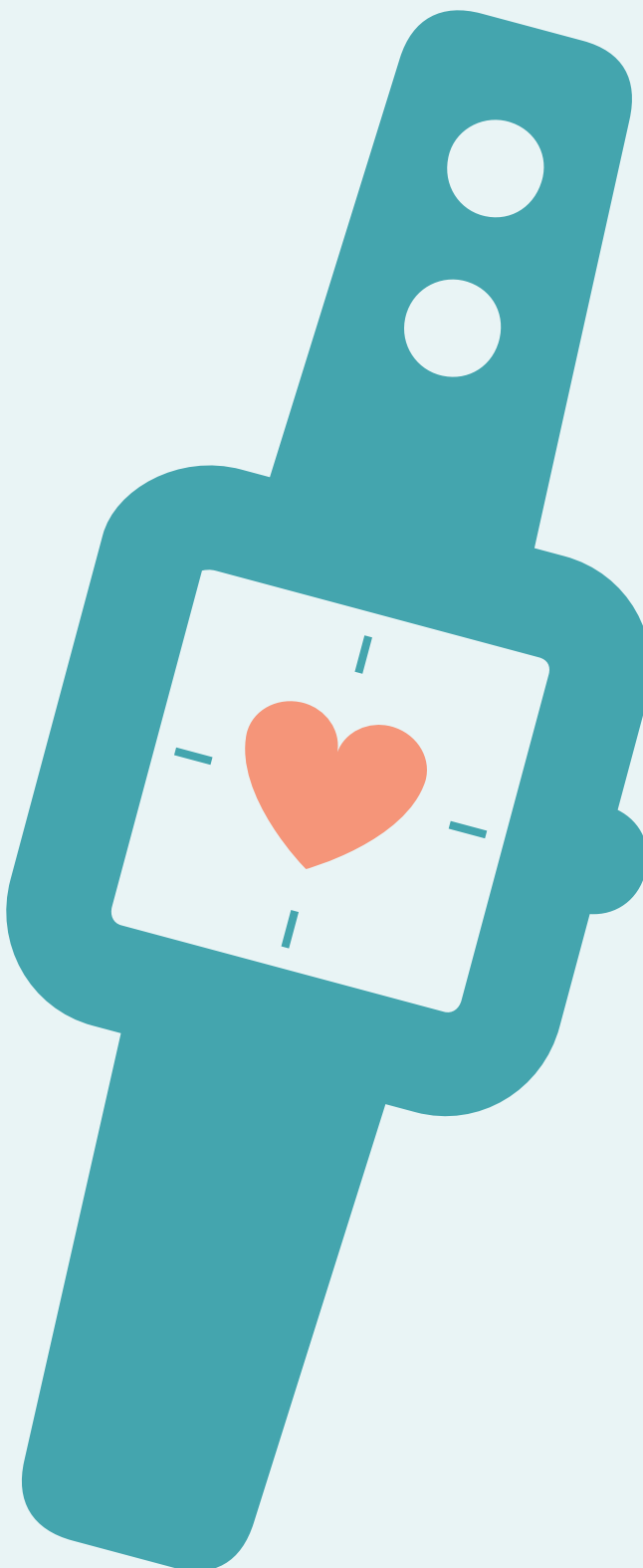


ANEXO - AULA 13**VAMBORA**¹⁵**Adriana Calcanhotto**

Entre por essa porta agora
E diga que me adora
Você tem meia hora
Pra mudar a minha vida
Vem, vambora
Que o que você demora
É o que o tempo leva

Ainda tem o seu perfume pela casa
Ainda tem você na sala
Porque meu coração dispara
Quando tem o seu cheiro
Dentro de um livro
Dentro da Noite Veloz

Ainda tem o seu perfume pela casa
Ainda tem você na sala
Porque meu coração dispara
Quando tem o seu cheiro
Dentro de um livro
Na Cinza das Horas



¹⁵ Fonte: <https://www.letas.mus.br/?q=vambora> Acesso em 05.11.17

ANEXO - AULA 13

SENHOR DO TEMPO ¹⁶



Charlie Brown Jr

Eu não sou o senhor do tempo,
mas eu sei que vai chover
Me sinto muito bem quando fico com você
Eu tenho habilidade de fazer histórias tristes
Virarem melodia, vou vivendo o dia a dia
Na paz, na moral, na humilde, busco só sabedoria
Aprendendo todo dia, me espelho em você
Corro junto com você, vivo junto com você
Faço tudo por você
Seguindo em frente com fé e atenção
Continuo na missão continuo por você e por mim
Porque quando a casa cai
Não dá pra fraquejar, quem é guerreiro tá ligado
Que guerreiro é assim
O tempo passa e um dia a gente aprende
Hoje eu sei realmente o que faz a minha mente
Eu vi o tempo passar, vi pouca coisa mudar
Então tomei um caminho diferente
Tanta gente equivocada faz mau uso da palavra
Falam, falam o tempo todo,
mas não tem nada a dizer
Mas eu tenho santo forte, é incrível a minha sorte
Agradeço todo tempo por ter encontrado você
O tempo é rei, e a vida é uma lição
E um dia a gente cresce
E conhece nossa essência e ganha experiência
E aprende o que é raiz, então cria consciência
Tem gente que reclama da vida o tempo todo
Mas a lei da vida é quem dita o fim do jogo
Eu vi de perto o que neguinho é capaz por dinheiro
Eu conheci o próprio lobo na pele de um cordeiro

Infelizmente a gente tem
que tá ligado o tempo inteiro
Ligado nos pilantra e também nos bagunceiro
E a gente se pergunta por que a vida é assim?
É difícil pra você e é difícil pra mim
Eu não sou o senhor do tempo,
mas eu sei que vai chover
Me sinto muito bem quando fico com você
Eu tenho habilidade de fazer histórias tristes
Virarem melodia vou vivendo o dia-a-dia
Na paz, na moral, na humilde busco só sabedoria
Aprendendo todo dia me espelho em você
Corro junto com você, vivo junto com você,
faço tudo por você
Vivendo nesse mundo louco hoje só na brisa

Viver pra ser melhor também é jeito de levar a vida
O tempo passa e um dia a gente aprende
Hoje eu sei realmente o que faz a minha mente
Eu vi o tempo passar e pouca coisa mudar
Então tomei um caminho diferente
Tanta gente equivocada faz mal uso da palavra
Falam, falam o tempo todo
mas não tem nada a dizer
Mas eu tenho santo forte é incrível a minha sorte
Agradeço todo tempo ter encontrado você
Vem que o bom astral vai dominar o mundo!
Eu já briguei com a vida, hoje
eu vivo bem com tudo mundo aí
Na maior moral Charlie Brown!
Vivendo nesse mundo louco hoje só na brisa
Viver pra ser melhor também
é um jeito de levar a vida.

16 Fonte: <https://www.letras.mus.br/?q=senhor%20do%20tempo> acesso 05.11.17

ANEXO - AULA 13

PORTAS ¹⁷



Se você abre uma porta, você pode ou não entrar em uma nova sala.
 Você pode não entrar e ficar observando a vida.
 Mas se você vence a dúvida, o temor, e entra, dá um grande passo:
 nesta sala vive-se!
 Mas, também, tem um preço..
 São inúmeras outras portas que você descobre.
 Às vezes curte-se mil e uma.
 O grande segredo é saber quando e qual porta deve ser aberta.
 A vida não é rigorosa, ela propicia erros e acertos.
 Os erros podem ser transformados em acertos quando com eles se aprende.
 Não existe a segurança do acerto eterno.

A vida é generosa,
 a cada sala que se vive, descobre-se tantas outras portas.
 E a vida enriquece quem se arrisca a abrir novas portas.
 Ela privilegia quem descobre seus segredos e generosamente oferece afortunadas portas.
 Mas a vida também pode ser dura e severa.
 Se você não ultrapassar a porta, terá sempre a mesma porta pela frente.
 É a repetição perante a criação,
 é a monotonia monocromática perante a multiplicidade das cores,
 é a estagnação da vida..
 Para a vida, as portas não são obstáculos, mas diferentes passagens!

Içami Tiba

17 Fonte: <https://www.pensador.com/frase/MTQyMQ/> Acesso em 02.11.17

ANEXO - AULA 15

CONCEITO DE FÓRUM¹⁸



Na antiga Roma, conhecia-se como fórum a praça pública onde eram tratados os negócios do povo e onde tinham lugar os julgamentos. O fórum costumava situar-se fora das muralhas da cidade (aliás, fórum significa “fora”) e constituía um ponto de ligação entre esta e o exterior.

Atualmente, o conceito mantém a sua essência embora com algumas adaptações e mudanças lógicas com o passar do tempo. Um fórum é um encontro ou uma reunião que se celebra para discutir assuntos de interesse na presença de um auditório, o qual pode intervir na discussão.

Neste sentido, um fórum é uma técnica de comunicação através da qual várias pessoas conversam sobre um tema de interesse comum. O fórum é coletivo e é dirigido por um moderador.

Os especialistas participam em fóruns para trocar ideias e analisar problemas da área que representam, regra geral, frente a um grupo de assistentes. Um fórum sobre novas tecnologias, por exemplo, pode incluir a participação de empresários do sector tecnológico, engenheiros, analistas e programadores.

A noção de fórum adquiriu uma notável dimensão graças aos fóruns da Internet, que são aplicações que permitem expressar opiniões ou participar em debates através da Web. Os fóruns da Internet funcionam a partir de uma mensagem que é publicada por um utilizador ou moderador e que dá origem a respostas por parte dos restantes utilizadores. São concebidos de forma a permitir seguir/acompanhar o rumo da conversa desde a mensagem original até às respostas mais recentes.

¹⁸ Fonte: <https://www.pensador.com/frase/MTQyMQ/> Acesso em 02.11.17

ANEXO - AULA 16

PROTAGONISMO JUVENIL: UM CONCEITO EM CONSTRUÇÃO¹⁹

Protagonismo juvenil é a participação do adolescente em atividades que extrapolem o âmbito de seus interesses individuais e familiares e que podem ter como espaço a escola, a vida comunitária (igrejas, clubes, associações) e até mesmo a sociedade em sentido mais amplo, através de campanhas, movimentos e outras formas de mobilização que transcendem os limites de seu entorno sócio-comunitário.

Participar, para o adolescente, é incluir, através de palavras e atos, nos acontecimentos que afetam a sua vida e a vida de todos aqueles em relação aos quais ele assumiu uma atitude de não-indiferença, uma atitude de valorização positiva.

A participação autêntica dos jovens pressupõe sempre um compromisso com a democracia. Conquistar, fortalecer e ampliar a experiência democrática na vida das pessoas, das comunidades e dos povos é e será sempre o objetivo maior de todo protagonismo juvenil autêntico. Trata-se, para o adolescente, de uma oportunidade de vivência cidadã concreta, como etapa imprescindível do processo de desenvolvimento pessoal e social pleno.

A quantidade e a qualidade das oportunidades de participação na resolução de situações reais postas ao alcance dos adolescentes influenciam de maneira decisiva nos níveis de autonomia e de autodeterminação que eles serão capazes de alcançar na vida familiar, profissional e cívica, quando atingida a idade adulta.

As ações das pessoas, grupos e organizações, visando intervir no curso da vida social, são decididas, planejadas, executadas e avaliadas. A participação ou não dos adolescentes em cada uma dessas etapas é que vai nos permitir aquilatar a natureza e o grau de seu envolvimento e comprometimento na compreensão e operação do seu entorno social.

O protagonismo juvenil poderá – dependendo do contexto em que ocorra – deparar-se com atitudes de receptividade, incentivo, apoio e envolvimento por parte dos adultos ou, o que não é raro, atitudes de indiferença, suspeita, censura e hostilidade. Tais reações, por sua vez, despertam nos adolescentes contra-reações que vão da motivação e da adesão entusiástica à desmotivação, à divergência e ao antagonismo aberto.

É inegável, porém, que a participação dos jovens (construtiva ou não) estará sempre relacionada, de alguma forma, à postura e atuação assumida pelos adultos ante as questões que afetam o conjunto da sociedade.

A escola, primeira etapa do ingresso dos seres humanos na esfera pública, é o ponto de partida necessário e fundamental para o envolvimento dos adolescentes com questões que aparentemente – apenas aparentemente, reitero – não lhes dizem respeito.

Envolver-se com questões de interesse coletivo, empenhar-se construtivamente no esforço de identificar, compreender e intervir na superação de situações-problema não é, como pensam alguns, apenas uma ação preventiva das práticas divergentes ou antagônicas à moralidade e à legalidade vigente. É muito mais do que isso. Na verdade, estamos diante de um processo de construção de cidadãos mais autônomos, críticos e autodeterminados e de uma sociedade mais democrática, solidária e aberta.

¹⁹ Fonte: Antônio Carlos Gomes da Costa e Maria Adenil Vieira

ANEXO - AULA 16

OS DEGRAUS DAS
ESCADAS DA
PARTICIPAÇÃO

1- PARTICIPAÇÃO MANIPULADA – Os adultos determinam e controlam o que os jovens deverão fazer numa determinada situação.

2- PARTICIPAÇÃO DECORATIVA – Os jovens apenas marcam presença em uma ação, sem influir no seu curso e sem transmitir qualquer mensagem especial aos adultos.

3- PARTICIPAÇÃO SIMBÓLICA – A presença dos jovens em uma atividade ou evento serve apenas para mostrar e lembrar aos adultos que eles existem e que são considerados importantes. A participação é, ela mesma, uma mensagem.

4- PARTICIPAÇÃO OPERACIONAL – Os jovens participam apenas na execução de uma ação.

5- PARTICIPAÇÃO PLANEJADA E OPERACIONAL – Os jovens participam do planejamento e da execução de uma ação.

6- PARTICIPAÇÃO DECISÓRIA, PLANEJADORA, OPERACIONAL – Os jovens participam da decisão de se fazer algo ou não, do planejamento e da execução de uma ação.

7- PARTICIPAÇÃO DECISÓRIA, PLANEJADORA, OPERACIONAL E AVALIADORA – Os jovens participam da decisão, do planejamento, da execução e da avaliação de uma ação.

8- PARTICIPAÇÃO COLABORATIVA PLENA – Os jovens participam da decisão, do planejamento, da execução, da avaliação e da apropriação dos resultados.

9- PARTICIPAÇÃO PLENAMENTE AUTÔNOMA – Os jovens realizam todas as etapas.

10- PARTICIPAÇÃO CONDUTORA – Os jovens, além de realizar todas as etapas, orientam a participação dos adultos.



20
BIMESTRE

ANEXO - AULA 01**DIÁLOGO DO DESCONHECIDO****Cecília Meireles**

- Posso dizer tudo?

- Pode.

- Você compreenderia?

- Compreenderia. Eu sei de muito pouco. Mas tenho a meu favor tudo o que não sei, e por ser um campo virgem, estou livre de preconceitos. Tudo o que não sei é a minha parte maior e melhor, é a minha largueza. É com ela que eu compreenderia tudo. Tudo o que não sei é o que constitui a minha verdade.



ANEXO - AULA 01

O QUE É, O QUE É? ²⁰**Gonzaguinha**

Eu fico com a pureza
Da resposta das crianças
É a vida, é bonita
E é bonita
Viver
E não ter a vergonha De ser feliz
Cantar e cantar e cantar A beleza de ser
Um eterno aprendiz

Ah meu Deus! Eu sei, eu sei
Que a vida devia ser Bem melhor e será
Mas isso não impede Que eu repita
É bonita, é bonita E é bonita

Viver
E não ter a vergonha De ser feliz
Cantar e cantar e cantar A beleza de ser
Um eterno aprendiz
Ah meu Deus! Eu sei, eu sei
Que a vida devia ser Bem melhor e será
Mas isso não impede Que eu repita
É bonita, é bonita E é bonita

E a vida
E a vida o que é? Diga lá, meu irmão
Ela é a batida de um coração Ela é uma doce ilusão
Hê! Hô!

E a vida
Ela é maravilha ou é sofrimento?
Ela é alegria ou lamento?
O que é? O que é? Meu irmão

Há quem fale
Que a vida da gente É um nada no mundo
É uma gota, é um tempo Que nem dá um segundo

Há quem fale Que é um divino
Mistério profundo
É o sopro do criador
Numa atitude repleta de amor

Você diz que é luta e prazer,
Ele diz que a vida é viver
Ela diz que melhor é morrer
Pois amada não é e o verbo é sofrer

Eu só sei que confio na moça
E na moça eu ponho a força da fé
Somos nós que fazemos a vida - Como der, ou puder,
ou quiser

Sempre desejada
Por mais que esteja errada Ninguém quer a morte
Só saúde e sorte...

²⁰ Fonte: <https://www.letras.mus.br/gonzaguinha/463845/> Acesso em 05.11.17

ANEXO - AULA 02

LIDERANÇA ²¹

INTRODUÇÃO

Liderança tem sido um tema discutido nas empresas, nos cursos de pós-graduação, nos livros, artigos, seminários e congressos. O motivo da discussão está no fato de que as empresas estão percebendo que ela exerce forte influência nos resultados dos negócios, uma vez que ela é responsável pelo caminho seguido pelos subordinados.

Nesse cenário de alta competitividade, rápidas mudanças e incertezas, é ela quem faz a diferença. Seu papel? **Levar as pessoas a atingir os resultados da empresa com eficiência.**

Apesar de se ouvir continuamente que o diferencial competitivo não está na tecnologia, mas nas pessoas, muitas organizações continuam a conduzir seus negócios, tratando seus funcionários como “mão-de-obra” e não como “aqueles que podem fazer a diferença”. Assim a liderança encontrada nas empresas é o reflexo da crença que elas têm sobre as pessoas.

Todos os estilos de liderança funcionam, desde o mais autocrático (autoritário) até o mais democrático ou participativo. Qualquer um deles dá resultados, desde que estejam alinhados com o contexto em que a empresa está inserida, seus desafios, ritmo, crenças, valores, missão, visão de futuro, estratégias, a maturidade do subordinado e a cultura presente.

Estudos vêm demonstrando que nas empresas em que as pessoas são proativas, envolvidas e

satisfeitas com aquilo que fazem, elas estão mais preparadas para as incertezas e as mudanças contínuas. Para atrair e reter as pessoas que a organização precisa, a liderança tem que assumir um novo papel, migrando do controle para o encorajamento e o desenvolvimento.

LIDERANÇA

Liderar é influenciar os liderados a alcançarem os resultados esperados. Portanto, liderança é mais do que ter a autoridade conferida pelo cargo que ocupa, pois a autoridade que vem do

poder do cargo implica obediência; enquanto que a influência, implica em criar um clima de

comprometimento. Nesse segundo caso – influência - o líder leva os outros a segui-lo porque

representa um referencial, ou seja, porque gostam dele, o admiram e o respeitam, ou ainda porque acreditam que esse líder possui um conhecimento especial, capaz de ajudá-los em seu desempenho (poder por especialização).

A DINÂMICA DA LIDERANÇA

Para entender o processo da liderança, é necessário considerar a personalidade do líder em relação à personalidade do seguidor e as características da situação. A capacidade perceptiva do líder determina a sua flexibilidade de comportamento. Estímulos são recebidos do seguidor e da situação. Quando há uma precisão em

21 Fonte: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAFYhwAC/lideranca-apostila>, acesso: 21.01.2015, as 17:00 hs

ANEXO - AULA 02

LIDERANÇA (Continuação)

perceber a realidade, diz-se que a pessoa tem sensibilidade, em relação a um fato, acontecimento ou pessoas.

Na dinâmica da liderança, o líder com boa dose de sensibilidade e conhecimento do comportamento humano, tem maior flexibilidade para ação, ou seja, ele adota comportamentos e atitudes alinhados com a realidade percebida. As características de rigidez na estrutura da personalidade, a falta de experiência e treinamento, e outros impedimentos do líder reduz essa flexibilidade.

Portanto, diz-se que um líder eficaz é aquele que sabe ler a situação (sensibilidade situacional), ou seja, é capaz de entender a situação e os seguidores; compreender as barreiras da comunicação e habilidade para descobrir as metas individuais desejadas; tem habilidade de gerenciar a situação (mudar ou reformular a situação); tem flexibilidade de estilo de liderança (capacidade de mudar o estilo conforme a situação).

MODELO GERENCIAL

Pressupostos Gerenciais sobre a Natureza Humana

Estudos realizados por McGregor demonstraram que existem os estilos de lideranças que são decorrentes do tipo de crença que se tem sobre o ser humano. E identificou dois tipos de crenças sobre a relação e o comportamento das pessoas no trabalho, o que denominou de Teoria "X" e de Teoria "Y", conforme apresentados nos Quadro 1 e 2, respectivamente:

QUADRO 1: TEORIA X

OS PRESSUPOSTOS DA TEORIA X
■ As pessoas, em geral, não gostam de trabalho e procuram evita-lo. Em função disso devem ser coagidas, controladas, dirigidas e ameaçadas até com punição.
■ As pessoas têm pouca vontade de ser responsáveis, não são ambiciosas e preferem ser dirigidas e querem acima de tudo segurança.
■ As pessoas têm pouca criatividade na solução de problemas organizacionais e pela sua natureza são resistentes às mudanças.
■ As pessoas são motivadas apenas por necessidade de conforto material e de segurança.
■ As pessoas só trabalham em função dos objetivos e metas da organização quando pressionadas e controladas de perto.

McGregor identificou e propôs uma alternativa para a Teoria X, à qual chamou Teoria Y e que, segundo seu ponto de vista, está baseada numa compreensão mais precisa da natureza e da motivação humana. A Teoria Y, afirma que o que motiva as pessoas é o propósito de alcançar domínio sobre o seu mundo e experimentar sentimentos de autoestima, autoaceitação e autorealização, além da busca de gratificação externa e criatividade para a solução dos problemas organizacionais.

ANEXO - AULA 02

LIDERANÇA (Continuação)

QUADRO 2: TEORIA Y

OS PRESSUPOSTOS DA TEORIA Y
■ Realizar esforço físico e mental no trabalho é tão natural quanto brincar ou descansar.
■ As pessoas colocam a autodireção e o autocontrole a serviço dos objetivos com os quais se sentem comprometidas. O controle externo e a ameaça de punição são meios não eficazes de gerar comprometimento ou esforço contínuo para o alcance dos objetivos organizacionais.
■ O comprometimento das pessoas com um objetivo depende de recompensas intrínsecas, associadas ao alcance dele.
■ De modo geral, e sob condições apropriadas, uma pessoa aprende não somente a aceitar, mas também a buscar responsabilidade;
■ As pessoas, em geral, possuem um nível relativamente alto de imaginação, talento, habilidade.

ESTILOS DE LIDERANÇA

“A crença que se tem no ser humano determina o estilo de liderança”

Para fins de discussão, pode-se distinguir 4 tipos de ambientes de grupos e consequentes

lideranças; Líder Estruturador, Líder Consultivo (Paternalista), Líder Participativo ou Democrático e Líder Delegativo. Cada estilo de liderança adotado cria um determinado impacto no comportamento dos liderados, conforme apresentado nos quadros 3, 4, 5 e 6.

Como potencializamos nossas fortalezas e nossa habilidade de trabalhar em grupos, no Mundo do Trabalho? Vamos entender mais um pouco sobre este Mundo?

ANEXO - AULA 02

SITUAÇÃO PROBLEMA

Os alunos da escola X resolveram participar de uma seleção em uma empresa para o Programa Aprendiz na Escola. Para participar da seleção, os alunos deveriam fazer as inscrições por internet nas aulas de TIC. A escola possui laboratório de informática com 20 computadores, porém nem todos funcionam. Além disso, a conexão não comporta o acesso de todos os computadores do laboratório ao mesmo tempo. A maioria dos alunos não conta com alternativas de acesso fora da escola. O prazo está se esgotando. E agora, o que fazer?

QUADROS 3,4,5 e 6 SERÃO DISTRIBUIDOS PARA AS EQUIPES DEPOIS DA LEITURA.

QUADRO 3

Características do líder estruturador e o comportamento do grupo subordinado (EQUIPE 1)

CARACTERÍSTICAS DO LÍDER ESTRUTURADOR (AUTOCRÁTICO)	COMPORTEAMENTO DO GRUPO SUBORDINADO AO ESTILO ESTRUTURADOR
Dá mais importância a estruturação da tarefa do que às relações interpessoais.	Os integrantes do grupo apresentam-se bastante imaturos.
Uma de suas maiores preocupações é terminar todos os trabalhos que inicia dentro dos prazos.	O relacionamento no grupo se dá num determinado clima de tensão.
Avalia qualidade, quantidade, perdas e tempo gasto das tarefas executadas.	Há uma baixa necessidade de realização profissional.
Centraliza as decisões, pois não confia que as pessoas possam tomar decisões.	Há insegurança decorrente da falta de autonomia dos elementos.
Impõe ao grupo a aceitação de suas idéias.	A produtividade mantém-se satisfatória em função do controle rígido.
Tem a iniciativa de todas as ações.	A preocupação básica do grupo é a subsistência.
É profundo conhecedor das tarefas desempenhadas pelo seu grupo.	O grupo se sente bem com a sensação de proteção que o gerente desperta.
As decisões são baseadas em critérios e expectativas que ele tem de seus subordinados.	O grupo reduz sensivelmente a produtividade na ausência do gerente.
Determina e cobra tarefas para os subordinados de forma direta.	O grupo não se mostra capaz de criar, é dependente.
Dá ênfase ao controle de seu grupo.	O grupo não tem iniciativa, ficando tudo a cargo do gerente.
Mantém predominantemente um relacionamento profissional com seus subordinados	O nível de motivação do grupo é baixo.

Fonte: Dorsey, Rocha e Associados

ANEXO - AULA 02

SITUAÇÃO PROBLEMA (Continuação)

QUADRO 4

Características do líder consultivo e o comportamento do grupo subordinado (EQUIPE 2)

CARACTERÍSTICAS DO LÍDER CONSULTIVO (PATERNALISTA)	COMPORTAMENTO DO GRUPO SUBORDINADO AO ESTILO CONSULTIVO
Dá tanta importância a estruturação da tarefa quanto às relações interpessoais.	Os elementos do grupo apresentam-se imaturos.
Determina tarefas, através de uma aceitação do grupo, que é dirigida por ele. Aceita uma participação passiva do grupo.	Embora haja algum desejo de assumir responsabilidades, o grupo sente-se tolhido.
Esta atento para apoiar o grupo na sua atuação.	Há uma limitação na iniciativa do grupo.
A maior parte das ordens é dada por ele.	O grupo é pouco criativo.
Procura convencer o grupo de suas posições. Deseja que o grupo adote seus pontos de vista.	O grupo possui uma certa reserva de esforço e procura através de tentativas uma participação adequada.
Valoriza o comprometimento do grupo. É amável, paternal.	Há uma preocupação palpável dos elementos do grupo com a estabilidade profissional.
Há uma participação do grupo na divisão de trabalho e tarefas, mas a ideia que prevalece é a sua.	Há alguma disposição profissional no trabalho do grupo.
Consulta o grupo para que este homologue suas iniciativas.	O grupo se sente aceito, porém sem autonomia de ação.
Espera que o grupo manifeste atenção e acata as suas orientações, pois sente que deve tomar as decisões mais importantes em nome do grupo e pelo grupo.	O grupo participa apenas como elemento passivo (ouvinte) nas decisões em decorrência do alto grau de persuasão da gerência.
Apesar de se importar com as relações interpessoais enfatiza o controle, e a conseqüente realização das tarefas.	

Fonte: Dorsey, Rocha e Associados

QUADRO 5

Características do líder participativo e o comportamento do grupo subordinado (EQUIPE 3)

CARACTERÍSTICAS DO LÍDER PARTICIPATIVO OU DEMOCRÁTICO	COMPORTAMENTO DO GRUPO SUBORDINADO AO ESTILO PARTICIPATIVO
Dá mais importância as relações interpessoais do que à estrutura das tarefas.	Há uma necessidade de aceitação e reconhecimento nos subordinados pelo seu desempenho.
A divisão de trabalho e tarefas fica a cargo da negociação.	Os elementos do grupo apresentam uma certa maturidade.
As decisões são negociadas com o grupo num mesmo plano.	Há sempre a possibilidade de participação do grupo, em cada evento.
Tem uma participação ativa junto com o grupo.	O grupo apresenta uma autoconfiança considerável.
Os procedimentos, tarefas e objetivos são esclarecidos de antemão ao grupo.	O grupo tem iniciativa, pois divide com o gerente as decisões da área.
O gerente busca estabelecer uma comunicação de duas vias.	O grupo se sente responsável em atingir as metas.
O gerente procura ouvir atentamente as posições do grupo.	O ritmo de trabalho mantém-se igual na ausência do gerente.
Utiliza o grupo para tomar, de forma adequada, a maior parte das decisões.	Há uma certa criatividade, em face de maior autonomia dos elementos.
Incentiva o grupo a um compromisso com os objetivos.	Há uma certa segurança decorrente do clima de negociação e confiabilidade.
Dá apoio à capacidade de realização e a produtividade grupal.	Os elementos do grupo são bastante maduros.
O gerente é aberto às novas sugestões de alternativas feitas pelo grupo.	O gerente é aberto às novas sugestões de alternativas feitas pelo grupo.

Fonte: Dorsey, Rocha e Associados

ANEXO - AULA 02

SITUAÇÃO PROBLEMA (Continuação)

A personalidade democrática, tende a ser liberal a respeito de muitas coisas. Acredita que as pessoas devem ser julgadas pelos seus méritos, mais que pela religião, política, nacionalidade, etc. Não gosta de ser coagida, nem de ver outros sofrerem coação.

Alguns pesquisadores têm observado que os operários podem opor-se à liderança democrática. Um pesquisador chamado Bailey descreve estudantes que aprenderam a depender passivamente do professor. As tentativas para ajudá-los a se tornarem mais responsáveis, através do exercício de participação na liderança, encontraram resistência dos estudantes.

QUADRO 6

Características do líder Delegativo e o comportamento do grupo de subordinados (EQUIPE 4)

CARACTERÍSTICAS DO LÍDER DELEGATIVO	COMPORTAMENTO DO GRUPO SUBORDINADO AO ESTILO DELEGATIVO
Não tem necessidade de enfatizar as relações interpessoais, bem como a estruturação das tarefas.	Os elementos expressam uma palpável necessidade de auto realização através do trabalho.
Embora o gerente possua habilidade e conhecimento sobre os trabalhos de sua área, suas intervenções só acontecem quando solicitado pelo seu papel de especialista.	As regras, padrões e procedimentos são ajustados pelo grupo, conforme suas necessidades durante o trabalho.
Há uma grande liberdade de ação dos membros do grupo.	Há um elevado grau de autonomia no desenvolvimento dos trabalhos.
A comunicação do gerente se limita ao mínimo necessário. O grupo tem maturidade, conhecimento e sabe conduzir o trabalho sem a presença constante do gerente.	O alcance de metas, bem como, a qualidade do trabalho, independem do controle da gerência.
O gerente raramente questiona os membros do grupo.	O grupo determina muitas decisões na rotina profissional.
O gerente faz poucos comentários sobre as atividades.	Há um elevado nível de motivação.
O gerente evita tomar iniciativa, deixando maior autonomia para o grupo.	O grupo apresenta-se profissionalmente capaz.
O gerente, absolutamente não dirige o grupo para as suas posições.	Há um generalizado clima de confiança entre os subordinados e a gerência.

Fonte: Dorsey, Rocha e Associados

ANEXO - AULA 02

LIDERANÇA SITUACIONAL (leitura final)

A sabedoria da liderança está em saber quando usar um ou o outro estilo de liderança. Ele deve variar conforme as diferentes condições e pessoas com as quais se defronta em seu trabalho. É preciso conhecer o subordinado para poder utilizar a liderança compreensivamente.

Exemplo: O senhor "X", um gerente de fábrica vitorioso:

- > Orienta a secretária, quando esta vai fazer um relatório sobre alguma ordem especial, até que tudo esteja resolvido.
- > Consulta os chefes dos cinco departamentos sobre a melhor maneira de dar uma ordem especial para os respectivos departamentos, com um mínimo de alteração quanto à produção regular.
- > Sugere a seus assistentes que seria boa ideia imaginarem um meio de regular a aplicação de uma ordem especial, de maneira um pouco mais moderada no futuro.

O senhor "X" usou diferentes formas de liderança: ele ordena (método autocrático) numa fase do problema; consulta (método democrático) em outra fase; e sugere um objetivo (método livre) em relação a problemas similares.



ANEXO - AULA 03**TEMA: A IMPORTÂNCIA DA
AUTOEFICÁCIA PARA A REALIZAÇÃO
DOS MEUS PROJETOS DE VIDA**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

ANEXO - AULA 03

Tema: A importância da Autoeficácia para a realização dos meus projetos de vida (Continuação)

18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

COMPETÊNCIAS	0	40	80	120	160	200	PLANO	ASS. AVALIADOR
1. Domínio da norma culta								RUBRICA
2. Compreensão e transposição do tema								
3. Seleção e ordenação lógica de fatos e argumentos								
4. Coesões lexical e gramatical								
5. Intervenção social: solução do problema								
TOTAL								

ANEXO - AULA 04

SING - QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA ²²

SINOPSE

O filme conta a história de um coala chamado Buster, que decide criar uma competição de canto para aumentar os rendimentos de seu antigo teatro. A disputa movimentou o mundo animal e promove a revelação de diversos talentos da cidade, todos de olho nos 15 minutos de fama e 100 mil dólares de prêmio. O roteiro é bastante simples e previsível, mas ainda assim consegue ser bastante bem sucedido com uma direção de Garth Jennings. Os personagens são todos extremamente carismáticos, pois cada um tem sua personalidade própria e você acaba se identificando com pelo menos um deles. O visual da animação é muito bonito, com traços bem feitos e consegue se diferenciar um pouco dos filmes do estúdio Illumination. As músicas são todas sensacionais, todas conhecidas e o estilo pop predomina.

FOTO DIVULGAÇÃO



²² Fonte: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-227066/> acesso em 05.11.17

ANEXO - AULA 05

OS 10 MANDAMENTOS DA ÉTICA PROFISSIONAL NO TRABALHO ²³

José Roberto Marques

Em uma sociedade com culturas e valores tão distintos entre si é preciso respeitar o próximo e seguir os padrões éticos. Caso contrário, não há convivência que resista. No trabalho, é claro, não é diferente!

Mas, afinal, o que é ética? Ética é uma palavra de origem grega (éthos), que significa propriedade do caráter. Ou seja, ser ético é agir dentro dos padrões convencionais, é não prejudicar o próximo. Diferentemente dos valores pessoais.

O QUE É ÉTICA PROFISSIONAL?

A ética profissional é baseada nos comportamentos que são adequados para uma boa convivência em um ambiente corporativo. Ela também é vista como o conjunto de normas e regras dentro de uma empresa e que devem ser seguidas pelos seus funcionários visando o seu crescimento da mesma e também tendo como objetivo a construção de um ambiente saudável, amigável e produtivo.

Dessa forma, além de conhecimentos técnicos, bom relacionamento com os colegas e habilidades comportamentais, o profissional é reconhecido pela sua conduta ética no trabalho. O conjunto de valores e normas que direcionam as ações dos funcionários e clientes, internos e externos, é considerado de extrema importância para garantir um bom clima organizacional e reputação da marca.

Apesar de cada profissão ou empresa ter o seu próprio código de conduta, alguns elementos são universais e, por isso, aplicáveis a qualquer atividade profissional, como a honestidade, responsabilidade, competência, entre outros.

Além disso, a ética profissional no trabalho requer, muitas vezes, renunciar a oportunidades ou benefícios para agir em prol dos valores.

VANTAGENS DA ÉTICA NO AMBIENTE DE TRABALHO

A maior vantagem da ética no ambiente profissional é a garantia de que ao segui-las o ambiente será favorável ao crescimento da corporação e também o bom relacionamento entre os colaboradores que lá trabalham. Com regras bem definidas, as pessoas se respeitarão mais e o clima organizacional será de parceria, trabalho em equipe, respeito mútuo e crescimento generalizado. Conheça abaixo os dez mandamentos da ética profissional no ambiente corporativo.

23 Fonte: <http://www.jrmcoaching.com.br/blog/os-10-mandamentos-da-etica-profissional-no-trabal> Acesso em 02.11.17

ANEXO - AULA 05

OS 10 MANDAMENTOS DA ÉTICA PROFISSIONAL NO TRABALHO (Continuação)

1 SEJA HONESTO

A honestidade é uma das principais características positivas de uma pessoa, tanto na vida profissional quanto na pessoal. Seja sempre sincero com seus colegas e clientes e dessa maneira as pessoas irão te respeitar e também passarão a te ver como alguém confiável.

2 NUNCA FAÇA ALGO QUE VOCÊ NÃO POSSA ASSUMIR

Se você fizer alguma coisa esteja certo que virão consequências, positivas e negativas. Por isso, somente faça se tiver certeza e condições de assumir perante seus superiores, subordinados e público em geral. Evite fechar negócios ou prometer prazos que você sabe que não vai dar conta, e também não jogue essa responsabilidade para cima de seus colegas. Se você não tem certeza de que um prazo ou trabalho possa ser cumprido, evite se comprometer com ele.

3 SEJA HUMILDE

Ninguém é melhor que ninguém, e isso é um fato. Você pode até ter mais habilidades que seus colegas, mas isso não te dá o direito de tratá-los com arrogância e deboche. Para trabalhar em equipe é preciso ser humilde, flexível e estar disposto a ouvir críticas e sugestões, por mais absurdas que sejam. Não faça julgamentos precipitados e respeite as pessoas como gostaria de ser respeitado.

4 FAÇA CRÍTICAS EDUCADAMENTE

Se você tem uma crítica ou precisa repreender alguém, faça isso diretamente à pessoa. Não haja pelas costas e nem por impulso, é preciso ser transparente. Saiba como dar um feedback positivo e seja sempre educado ao passar qualquer informação para as pessoas que trabalham com você.

5 RESPEITE A PRIVACIDADE

Jamais mexa na mesa, gaveta, informações ou documentos alheios, a não ser que você tenha autorização para tal. Mesmo que você a tenha, avalie se o está fazendo por motivos válidos ou se é apenas curiosidade. Se coloque no lugar da outra pessoa: você gostaria que seus pertences fossem revirados? A privacidade é inviolável!

ANEXO - AULA 05

OS 10 MANDAMENTOS DA ÉTICA PROFISSIONAL NO TRABALHO (Continuação)

6 ASSUMA SEMPRE AS CONSEQUÊNCIAS DE SEUS ATOS

Toda ação gera uma reação. Por isso, em ações e discussões, assuma seus valores e princípios, bem como as suas consequências. Não jogue a culpa de seus atos em cima de seus colegas e tenha maturidade o suficiente para assumir os seus erros.

7 EVITE FOFOCA

A fofoca, por mais que pareça ser inofensiva, é algo grave dentro das empresas. Ela pode prejudicar pessoas e, sem contar que o tempo gasto fofocando poderia ser usado para algo mais útil e produtivo, você não concorda? Todo problema deve ser tirado a limpo, cara a cara. Por isso, fique longe de fofocas, mesmo que isso faça parte da cultura da sua equipe.

8 RESPEITE A HIERARQUIA

Não deixe que a amizade ou a antipatia interfira na relação hierárquica. Ou seja, não privilegie um subordinado porque é seu amigo e vice versa. No que se refere a antipatias, tente superá-las, para que isso não interfira no seu trabalho e nem no do colaborador em questão. Seja profissional!

9 RECONHEÇA O MÉRITO ALHEIO

O reconhecimento é considerado um dos fatores mais motivadores em um ambiente de trabalho. Por isso, sempre dê crédito a quem merece, sem aceitar elogios ou recompensas pelo mérito alheio. Seja sincero quanto ao trabalho das pessoas de sua equipe e saiba reconhecer quando seus colegas se empenham e têm atitudes assertivas.

10 RECONHEÇA SEUS ERROS

Se errar, reconheça. Mas não force a barra e nem dramatize a situação, procure apenas solucionar o problema e garantir que não acontecerá novamente.

ANEXO - AULA 06

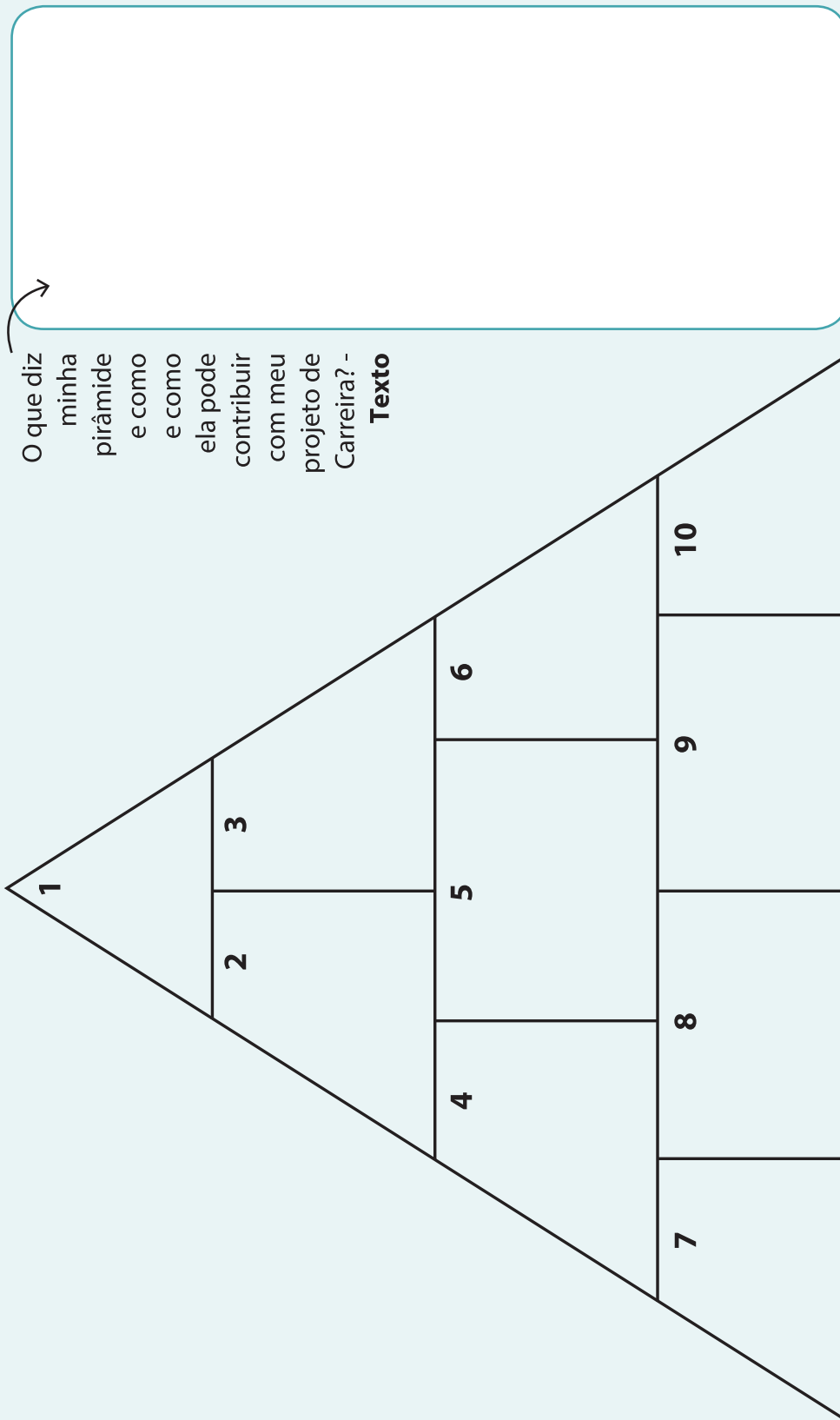
RETOMANDO MEU PROJETO DE VIDA 3 PRINCIPAIS METAS ESTABELECIDAS NO 1º E 2º ANO

<div style="border: 1px solid #008080; height: 150px; width: 100%;"></div>	<div style="border: 1px solid #008080; padding: 5px;"><p>FOI REALIZADA?</p><p><input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO</p><p>COMO REALIZOU?</p></div>	<div style="border: 1px solid #008080; height: 150px; width: 100%;"></div>
<div style="border: 1px solid #008080; height: 150px; width: 100%;"></div>	<div style="border: 1px solid #008080; padding: 5px;"><p>FOI REALIZADA?</p><p><input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO</p><p>COMO REALIZOU?</p></div>	<div style="border: 1px solid #008080; height: 150px; width: 100%;"></div>
<div style="border: 1px solid #008080; height: 150px; width: 100%;"></div>	<div style="border: 1px solid #008080; padding: 5px;"><p>FOI REALIZADA?</p><p><input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO</p><p>COMO REALIZOU?</p></div>	<div style="border: 1px solid #008080; height: 150px; width: 100%;"></div>

ANEXO - AULA 06

MINHA PIRÂMIDE DE HABILIDADES

Lembrando das habilidades que você já identificou possuir, organize-as de forma que, aquela que for sua maior força, fique no topo. Atenção para as habilidades que formarão a base da pirâmide.



ANEXO - AULA 06

RETOMANDO MEU PROJETO DE VIDA METAS ATUALIZADAS NO 3º ANO

<p>META 1</p>	→	<p>PASSOS PARA CONCRETIZÁ-LA</p>
<p>META 2</p>	→	<p>PASSOS PARA CONCRETIZÁ-LA</p>
<p>META 3</p>	→	<p>PASSOS PARA CONCRETIZÁ-LA</p>

ANEXO - AULA 07

AS PROFISSÕES DO FUTURO ²⁴

Tanto a evolução quanto as rápidas mudanças tecnológicas têm imprimido na sociedade um ritmo alucinante de transformações de comportamento, tanto nas diversas formas de produção de bens e serviços quanto nas de consumo e novos padrões de comportamento, trazendo modernidade, informação, novas formas de relacionamento e, evidentemente, de gosto e de satisfação das necessidades.

O fenômeno implica, hoje, procurar vislumbrar o que está por acontecer, tomando como base os parâmetros técnicos existentes e aqueles que se encontram incipientes, em fase de estudo e de elaboração.

Que carreiras deverão se destacar na sociedade do amanhã (ou daqui a pouco)? Seguramente, essas profissões acompanharão as mudanças sociais e econômicas para poderem se constituir na solução dos problemas referentes ao envelhecimento, ao estresse, à escassez dos recursos naturais, à agressão ao meio-ambiente, à conquista espacial, entre outros, relacionando-se com o descobrimento de novas tecnologias e novas modalidades de oferta ao homem, de segurança e qualidade de vida.

Tanto segurança quanto qualidade de vida (criação de condições para que o homem viva mais e de forma saudável) são temas recorrentes, cujas soluções merecem aprofundamento do conhecimento científico e da formulação de políticas públicas, dado que o crescimento das cidades traz inúmeros problemas e conflitos na distribuição do espaço e no atendimento às necessidades dos residentes.

²⁴ Fonte: <http://mercadoetico.terra.com.br/arquivo/as-profissoes-do-futuro/>. Acesso em: 24.04.17

ANEXO - AULA 07

AS PROFISSÕES DO FUTURO (Continuação)

Com o crescimento das grandes cidades, o mundo passou a enfrentar problemas acumulados, tais como os relacionados ao envelhecimento humano, à escassez de fontes de energia e de água, à produção de alimentos, ao clima, ao comportamento social e à moral, entre outros. Em contrapartida aos problemas, passou a refletir e a explorar novas vertentes em áreas como a nuclear, a médica, a física, a nanotecnológica, a de engenharia e a das ciências sociais.

Para estabelecer as profissões que vão lidar com os problemas da humanidade no futuro não muito remoto, tomando como base previsões para 2030, a consultoria britânica FastFuture organizou o estudo The Shape of Jobs to Come (Os tipos de trabalho que virão, em tradução livre), entrevistando 489 especialistas de 58 países em 5 continentes.

Policiais do clima, nanomédicos, fabricantes de partes do corpo humano, farmagranjeiros, geriatras, cirurgiões para aumento da memória, especialistas em ética científica, organizadores de vidas eletrônicas, destruidores de dados pessoais e especialistas em reversão de mudanças climáticas seriam algumas das profissões a serem criadas ou aprimoradas nas próximas duas décadas, considerando novos paradigmas tecnológicos e de produção e outros padrões de comportamento e de consumo.

No Brasil, o Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares da Universidade Federal de Minas Gerais fez um trabalho semelhante e projetou as profissões do futuro. Um pouco diferente das previsões do exterior, por aqui algumas carreiras promissoras seriam gestor de resíduos (ou lixólogo), tradutor cultural, cientistas socioambiental, especialista em desastres e epidemias, gestor de cidades e organizador de dados.

Dada a velocidade das transformações por que o mundo passa, refletir sobre o tema representa fincar novas bases para o desenvolvimento e gerar novas relações sociais de produção em favor da criação de melhores condições de trabalho, para que o resultado das atividades científica e econômica possa se converter em mais tempo de vida e em maior qualidade para o homem, segundo a evolução dos padrões técnicos.

Com a modernização dos meios de produção, uma fase como a vivida pelo Brasil, hoje retomando o crescimento, faz-se acompanhada do aumento da demanda de mão de obra especializada (universitária ou técnica), sendo que nem todos os ramos industriais estão sendo atendidos, como é o caso da construção e da petroquímica, entre outros.

Tal fenômeno semeia a importância da capacitação do trabalho, tanto no presente quanto no futuro, para a economia do País, em face da disputa das empresas por profissionais melhor qualificados, num contexto de economia cada vez mais competitiva, principalmente por força da ação dos vetores que a impelem para o mercado globalizado.

Portanto, a concorrência será cada vez mais acirrada na medida em que o mercado vai se tornando mais exigente, e o mundo externa preocupações maiores com a economia global, o meio ambiente, as fontes de energia, as tecnologias, os combustíveis não renováveis, a alimentação, a ciência, o espaço sideral, a demografia e a longevidade humana – problemas atuais que tendem a tomar proporção maior no futuro pouco remoto.

ANEXO - AULA 08

TEMPOS MODERNOS ²⁵

(Lulu Santos)

Eu vejo a vida melhor no futuro
Eu vejo isso por cima de um muro de hipocrisia Que insiste em nos rodear

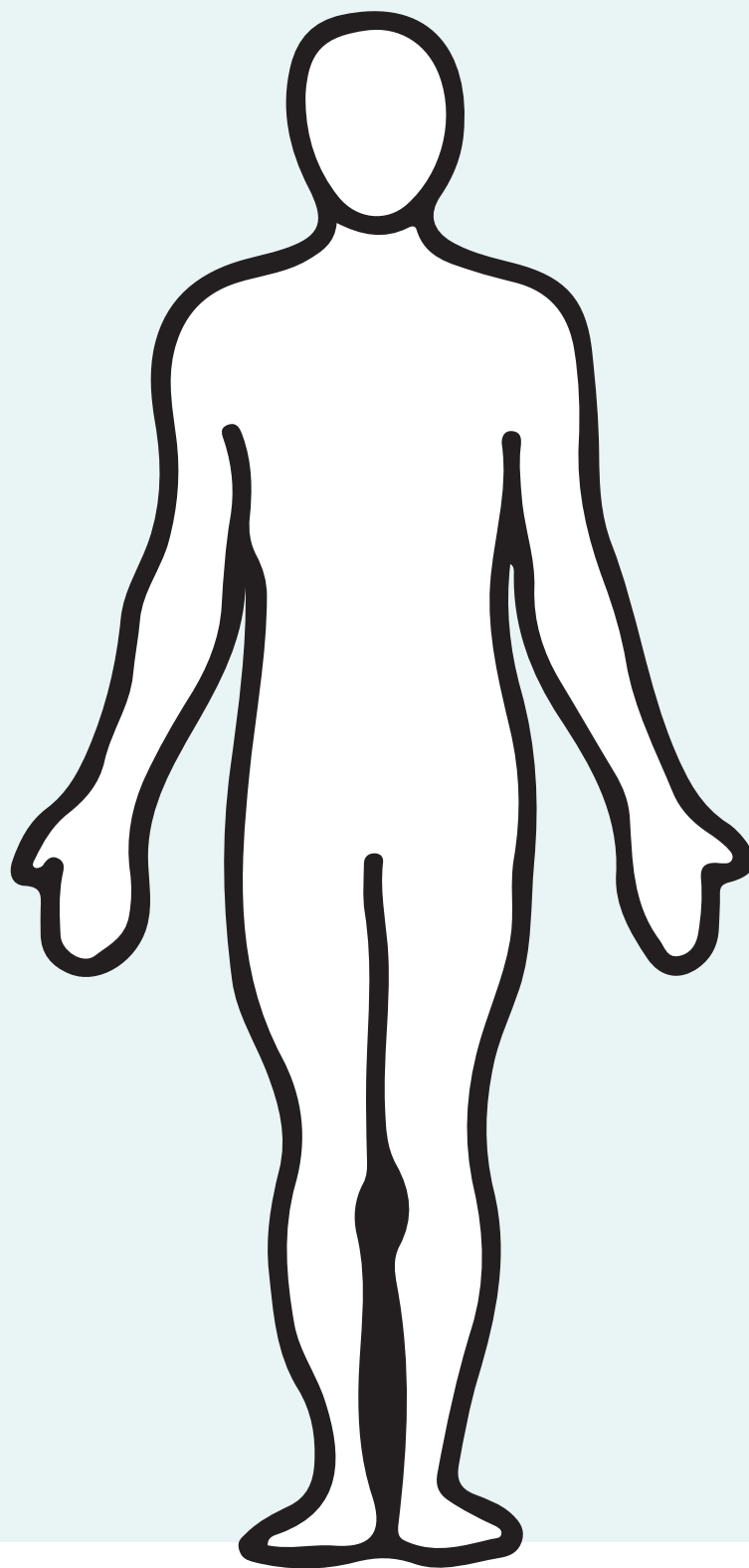
Eu vejo a vida mais clara e farta Repleta de toda satisfação
Que se tem direito
Do firmamento ao chão
Eu quero crer no amor numa boa Que isto valha pra qualquer pessoa
Que realizar a força que tem uma paixão
Eu vejo um novo começo de era De gente fina, elegante e sincera
Com habilidade Pra dizer mais sim do que não, não não

Hoje o tempo voa, amor
Escorre pelas mãos
Mesmo sem se sentir
Que não há tempo que volte, amor
Vamos viver tudo o que há pra viver
Vamos nos permitir



GUTO COSTA/DIVULGAÇÃO

25 Fonte: <https://www.lettras.mus.br/lulu-santos/47144/> Acesso em 05.11.17

ANEXO - AULA 08**IMAGEM DA SILHUETA**

ANEXO - AULA 08

SAIBA QUAL É O PERFIL DO PROFISSIONAL DO FUTURO ²⁶

Por José Roberto Marques (Coaching de trabalho)

As mudanças sociais e o advento de novas tecnologias interferem e modificam o mercado de trabalho constantemente. Não somente as empresas devem se adaptar aos novos cenários, como os próprios profissionais precisam estar preparados para oferecer as habilidades e capacitações exigidas no preenchimento de posições.

Considerando os setores em crescimento no Brasil e no mundo, especialistas consideram que o profissional do futuro será aquele com algum conhecimento voltado à globalização, envelhecimento da população, conectividade e sustentabilidade. Diante disso, muitas pessoas ficam em dúvida se devem investir em determinada especialização em vez de outra ou aprender determinado idioma em detrimento de outro, por exemplo.

O fato é que não é possível ditar exatamente qual será o cenário vivenciado pelo mercado de trabalho daqui há alguns anos e somente o investimento em capacitação técnica poderá não ser suficiente para fazer de você um profissional do futuro. Em um ambiente cada vez mais incerto e complexo, aperfeiçoamentos como esses poderão até ajudar, mas o que farão realmente a diferença serão as habilidades comportamentais. Entre elas, a ousadia, coragem e iniciativa para agir assertivamente são as mais valorizadas atualmente e que continuarão a ser, independentemente da área de atuação.

Como o amanhã se faz das atitudes do hoje, o profissional de sucesso é aquele que cria oportunidades, enxerga além do que todo mundo vê e trilha seu próprio caminho naturalmente, se tornando diferenciado e conquistando destaque. Nesse sentido, antecipar-se às necessidades do mercado é uma atitude interessante e favorável para o crescimento e evolução de sua carreira.

Se você deseja aumentar suas chances de ter um futuro promissor, é necessário acompanhar as constantes mudanças e desenvolver continuamente suas habilidades. Isso permite que você tenha uma visão sistêmica a respeito do mercado e amplie suas possibilidades.

CARACTERÍSTICAS DO PROFISSIONAL DO FUTURO

Analisando as modificações e tendências da atualidade, é possível identificar algumas características que você pode desenvolver para ser um profissional do futuro. Confira:

MULTIDISCIPLINARIDADE

É preciso que o indivíduo seja especialista em um nicho específico, para que ele tenha um nível de excelência acima da média, mas essa segmentação deve ser acompanhada de uma bagagem ampla de conhecimentos. O ideal é que o profissional saiba de tudo um pouco, o que estimula sua criatividade e capacidade de inovação.

26 Fonte: <http://www.jrmcoaching.com.br/blog/saiba-qual-e-o-perfil-do-profissional-do-futuro/> - Acesso em: 07.08.17

ANEXO - AULA 08

SAIBA QUAL É O PERFIL DO PROFISSIONAL DO FUTURO (Continuação)

CAPACIDADE DE LIDAR COM IMPREVISTOS

As novas tecnologias e outros fatores prometem ainda mais mudanças nos próximos anos. Por esse motivo, o profissional do futuro é aquele que sabe lidar com imprevistos, tem jogo de cintura para conduzir situações de forma positiva e está sempre preparado para propor soluções diante dos desafios comuns no cotidiano das organizações.

PROATIVIDADE

A proatividade é uma das habilidades mais requisitadas do mercado de trabalho atual e, pelo visto, continuará sendo. Em um cenário de grande competitividade, as organizações darão preferência aos profissionais que tomam a iniciativa e contribuem constantemente com sugestões e ideias para ajudá-las a melhorar sua performance e se destacarem ainda mais no mercado.

BOA COMUNICAÇÃO

A tecnologia surgiu para acelerar os processos e resultados das organizações. Com ajuda da internet, é possível fazer reuniões e fechar negócios a quilômetros de distância, além de atingir um público mundial, sem estar presente em todos os locais. Apesar disso, as máquinas não substituem o poder do contato pessoal e da reciprocidade de sentimentos.

A tendência é que as empresas invistam cada vez mais em processos humanizados. O atendimento personalizado e o marketing de relacionamento são algumas consequências dessa mudança. Por isso, o profissional do futuro se comunica adequadamente, transmitindo a sua mensagem de forma eficaz. Ao mesmo, sabe ouvir e entender as necessidades de seus líderes, colegas de trabalho e clientes. Com isso, estabelece um bom relacionamento interpessoal.

DESENVOLVIMENTO CONSTANTE

O profissional do futuro deve estar atento a tudo que diz respeito a sua área de atuação, além de se autodesenvolver continuamente. Por isso, precisa manter-se atualizado, investindo em especializações e cursos de desenvolvimento humano que ajudem a aprimorar suas capacidades técnicas e emocionais, como o Coaching. Além disso, deve estar sempre pronto a aprender com as pessoas ao seu redor.

CRIATIVIDADE

As organizações valorizam profissionais que fazem mais do que o feijão com arroz e sempre estão inovando. A criatividade, portanto, é uma das principais habilidades do profissional do futuro, porque eles ajudam e continuarão ajudando a melhorar a performance das empresas em que atuam.


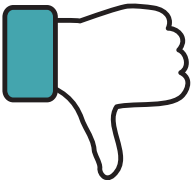



ANEXO - AULA 09

ATIVIDADE: COMO ME RELACIONO NO AMBIENTE DE TRABALHO

No mundo do trabalho, assim como na vida pessoal, nos deparamos com pessoas de todo tipo, de diferentes personalidades, características, com suas qualidades e defeitos. Na vida pessoal muitas vezes podemos escolher as pessoas que estarão mais próximas da gente, porém no trabalho não.

Imagine uma reação negativa e positiva para cada situação apresentada (preenchendo ambos os casos)

SITUAÇÃO 	REAÇÃO NEGATIVA 	REAÇÃO POSITIVA 
Não simpatizo com um colega de trabalho.		
Meu chefe se tornou meu melhor amigo.		
Meu colega de trabalho não colabora com as atividades		
Meu colega de trabalho faz de tudo para me prejudicar.		
Não gosto da forma como meu colega de trabalho me trata.		
Coordeno uma equipe e percebi que um colaborador fez algo errado.		
Meu namorado trabalha na mesma empresa que eu.		
Tenho a sensação que meu colega de trabalho não gosta de mim.		
Não concordo com a opinião do meu colega de trabalho.		

ANEXO - AULA 09

CINCO PILARES DO RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NO TRABALHO ²⁷

Entre os relacionamentos que temos na vida, os de trabalho são diferenciados por dois motivos: um é que não escolhemos nossos colegas, chefes, clientes ou parceiros; o outro é que, independentemente do grau de afinidade que temos com as pessoas do ambiente corporativo, precisamos funcionar bem com elas para realizar algo juntos.

Esses ingredientes da convivência no trabalho nos obrigam a lidar com diferenças de opinião, de visão, de formação, de cultura, de comportamento... Fazer isso pode não ser fácil, mas é possível se basearmos nossos relacionamentos interpessoais em cinco pilares: autoconhecimento, empatia, assertividade, cordialidade e ética.

AUTOCONHECIMENTO – Fundamental para administrar bem os relacionamentos, autoconhecimento implica reconhecer nossos traços de comportamento, o impacto que causamos nos outros e que comportamentos dos outros nos incomodam. Por exemplo: uma pessoa objetiva e dinâmica, que gosta de agir com independência e rapidez para atingir seus objetivos, pode ter conflitos na interação com um colega de perfil mais cauteloso e metódico, que segue regras à risca e tem um ritmo mais lento por se preocupar com detalhes. Porém, se pelo menos um dos dois tiver autoconhecimento, pode utilizar estratégias que minimizam o conflito com o outro.

²⁷ Fonte: <https://reginagiannetti.wordpress.com/2013/02/08/cinco-pilares-do-relacionamento-interpessoal-no-trabalho/> Acesso em: 13.04.17

ANEXO - AULA 09

CINCO PILARES DO RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NO TRABALHO (Continuação)

EMPATIA – Trata-se de considerar os outros, suas opiniões, sentimentos e motivações. Sem isso, não há como chegar a uma negociação ganha-ganha, fruto de um relacionamento equilibrado. A empatia também nos torna capazes de enxergar além do próprio umbigo e ampliar nossa percepção da realidade com os pontos de vista dos outros. Entre as várias coisas que se pode fazer para praticá-la, a mais básica é saber ouvir.

ASSERTIVIDADE – Para ter relacionamentos saudáveis, não basta ouvir: é preciso também falar, expressar nossas opiniões, vontades, dificuldades. É aí que entra a assertividade, a habilidade para nos expressar de forma franca, direta, clara, serena e respeitosa.

CORDIALIDADE – Tratar as pessoas com cordialidade é ser gentil, solícito e simpático, é demonstrar consideração pelo outro de várias formas. Pode ser com o “bom dia” com que saudamos o destinatário de nossa mensagem de e-mail, com o ato de segurar a porta do elevador para alguém entrar ou apanhar do chão um objeto que o colega deixou cair. Dizer “obrigado” olhando a pessoa nos olhos, oferecer-se para prestar uma ajuda, cumprimentar aquele com quem cruzamos no corredor, mesmo saber seu nome... A cordialidade desinteressada, que oferecemos por iniciativa própria, sem esperar nada em troca, é um facilitador do bom relacionamento no ambiente de trabalho.

ÉTICA – Ser ético é ter atitudes que não prejudiquem os outros, não quebrem acordos e não contrariem o que se considera certo e justo. Podemos ter muito autoconhecimento, ser altamente empáticos e assertivos, mas, se não nos conduzirmos pela ética, não conseguiremos manter relacionamentos equilibrados.

Fortalecer esses pilares traz melhorias não só para nossas interações no trabalho, mas também para as de outras áreas da vida – familiar, afetiva, social, de amizade. Vale a pena investir nisso – afinal, os relacionamentos são a melhor escola para o nosso desenvolvimento pessoal.



ANEXO - AULA 10

FEEDBACK - FERRAMENTA EFICAZ PARA A EVOLUÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL ²⁸



O Feedback é uma ferramenta valiosa e eficaz para auxiliar o crescimento pessoal e profissional.

CONFIRA OS TIPOS DE FEEDBACK

- > **POSITIVO:** Tem como objetivo reforçar um bom comportamento e estimular a sua repetição.
- > **CORRETIVO:** Sua meta é modificar uma conduta por meio de um discurso claro e justo, que ressalte as falhas sem ofender a pessoa.
- > **OFENSIVO:** É caracterizado por uma fala desencorajadora, realça os pontos negativos e não propicia mudanças.
- > **SANDUÍCHE:** Envolve 3 fases - destaque dos pontos positivos, apresentação dos aspectos a serem melhorados e conclusão com palavras de encorajamento.

28 Fonte: <https://www.sbcoaching.com.br/blog/carreira/feedback-ferramenta-eficaz-evolucao-pessoal-profissional/> Acesso em: 19.04.17

ANEXO - AULA 10

FEEDBACK - FERRAMENTA EFICAZ PARA A EVOLUÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL
(Continuação)

O QUE FUNCIONA E O QUE NÃO FUNCIONA

FUNCIONA

- > Visar à solução dos problemas e ao aprimoramento das habilidades.
- > Fazer a pessoa sentir-se compreendida e motivada a agir.
- > Esclarecer os pontos que merecem atenção e estimular a busca de melhorias.
- > Encorajar, focar no aprendizado, criar confiança e incentivar a cooperação.
- > Aumentar a autoconfiança de quem está recebendo o feedback.

NÃO FUNCIONA

- > Fazer o outro duvidar da própria capacidade e sentir-se sem saída.
- > Reclamar mais que esclarecer o problema.
- > Minar a autoconfiança e a motivação do colaborador.
- > Ressaltar apenas as fraquezas e ignorar os pontos fortes.
- > Enfatizar a culpa e criar satisfações de confronto e de insegurança.

COMO DAR E RECEBER FEEDBACK

DAR

- > No início da conversa, destaque as qualidades do ouvinte isso ajuda a quebrar a resistência.
- > Ressalte o que precisa ser melhorado. O foco deve ser o comportamento a ser mudado, e não a identidade da pessoa.
- > Faça um discurso equilibrado, abordando pontos positivos e negativos. Assim, o interlocutor mantém uma boa autoestima ao receber críticas.
- > Escute o que o outro tem a dizer para que ele se sinta confortável em expor dúvidas e dificuldades.
- > Discuta as mudanças que podem ser adotadas, oriente nas tarefas e, junto com o funcionário, crie um plano para atingir os objetivos.

RECEBER

- > Antes de receber o feedback, faça uma autoavaliação refletindo sobre o seu comportamento atual.
- > Demonstre interesse pelo que o avaliador tem a dizer, mesmo que discorde. Lembre-se de que essa é uma oportunidade de crescimento.
- > Se tiver dúvidas, questione. Tenha uma conduta proativa, buscando detalhes, fatos e exemplos para entender melhor os pontos destacados.
- > Evite os mecanismos de defesa e aceite as críticas para que haja uma melhoria em seu desempenho.
- > Aproveite dicas para traçar novas metas e mantenha o foco em resultados práticos e concretos.
- > Peça novos feedbacks à medida que quiser verificar a eficácia de sua performance.



ANEXO - AULA 12

A COMUNICAÇÃO DIGITAL APROXIMA OU AFASTA AS PESSOAS?

Vinicius Zimmer

A comunicação digital é uma nova forma de comunicação que quebra com a normalidade da comunicação social. Através da internet as pessoas conseguem se comunicar com outras a quilômetros de distância instantaneamente. A informação entra em todas as camadas urbanas tornando-a muito mais acessível já que qualquer pessoa pode buscá-la.

Muitas vezes essa comunicação começa a surgir de surpresa na vida das pessoas e sem percebermos estamos cada vez mais “digitalizados” e dependentes dessa rede de comunicação que nos traz inúmeros benefícios. Por exemplo: uma pessoa pode viver “virtualmente” situações que passaria na vida real e tirar como exemplo para sua vida. Pois, a internet é formada por pessoas de todos os tipos, como uma sociedade.

As pessoas encontram de tudo no mundo da comunicação digital: namorada, amigos, produtos, entre outras infinidades de coisas. Mas será que isso seria apenas uma ilusão do mundo virtual? Estudos garantem que a emoção que as pessoas sentem na frente de um computador pode ser comparada a emoções vividas na vida real. Então será que aqueles que são chamados de “viciados”, hoje, serão chamados de “normais” amanhã?

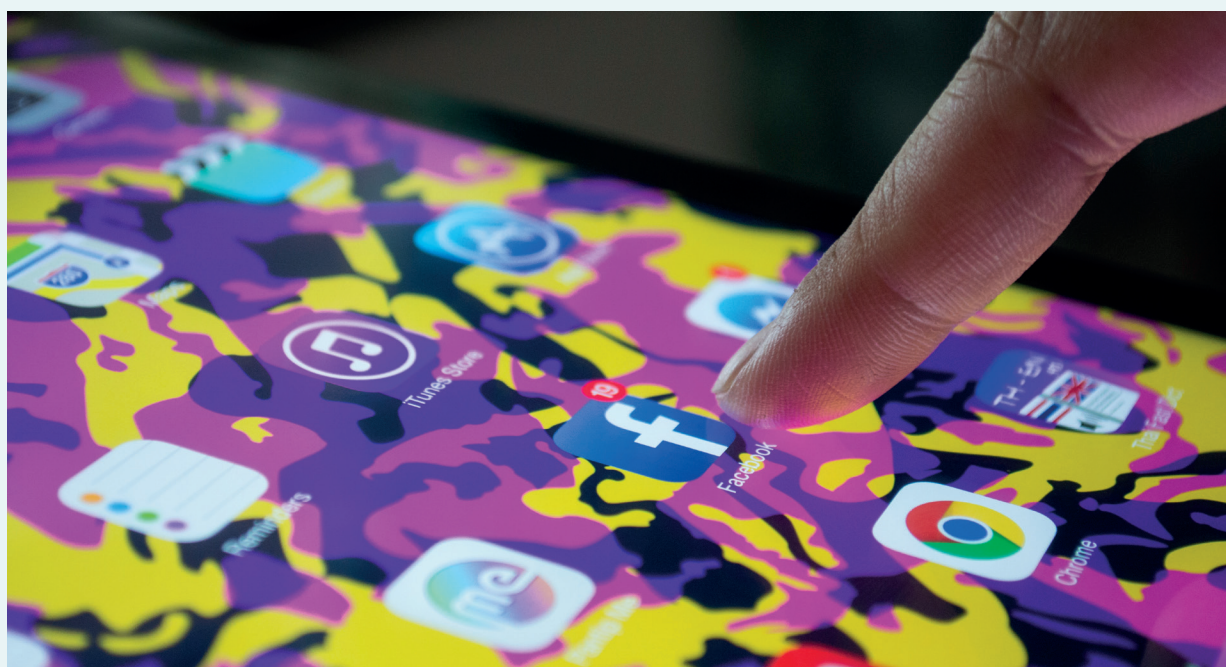
Os críticos dizem que as pessoas estão se tornando alienadas por uma ilusão e querem misturar o mundo virtual com o mundo real, quando isso deve ser separado. “A relação entre a vida real e a virtual fica desequilibrada quando o usuário passa a conviver mais online do que ao vivo. Algumas pessoas só ficam a vontade atrás das telas em sites ou jogos.” (...)

Então podemos dizer que existem pessoas a favor desse novo meio de comunicação e, porém variáveis, talvez seja um novo tipo de comportamento humano que esteja aparecendo: o comportamento digital, como fala o Professor de comunicação social Luiz Afonso: “Com o advento da tecnologia da informação, a disseminação dos microcomputadores e sua consequente integração via internet, estamos vendo uma mudança no comportamento humano”.



ANEXO - AULA 12

FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL TRANSFORMAM AS RELAÇÕES SOCIAIS



Ana Paula Machado

*Blogs, Orkut, Facebook e outras tecnologias chamadas de **sites de relacionamento** fazem parte do dia-a-dia das pessoas nas escolas, nos lares e vêm influenciando a produção intelectual e, até, mudando os hábitos dos tradicionais meios de comunicação.*

Pesquisadores de todas as áreas dizem que estamos vivendo uma era histórica para a comunicação. Assim como aconteceu no século passado, transformações significativas marcam a produção e veiculação da informação. O século XX foi palco do nascimento da mídia eletrônica de massa, o cinema, o rádio e a televisão. Agora, vemos o desabrochar da mídia digital, que se popularizou em meados da última década e vem, desde este período, à procura de explorar todo o potencial dos meios que a digitalização faz surgir, como a televisão de alta definição, a telefonia móvel e seus serviços de texto e de imagem mas, principalmente, a Internet.

ANEXO - AULA 12

FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL TRANSFORMAM AS RELAÇÕES SOCIAIS (Continuação)

Nela estão imersas diversas possibilidades de se trocar ideias, conceitos, opiniões. Quem já não ouviu falar de blogs, Orkut, Facebook, Skype. Essas tecnologias, chamadas de sites de relacionamento, surgiram com o advento da Rede Mundial de Computadores e vêm mudando as formas das pessoas interagirem com os amigos, com a comunidade escolar e até com quem nunca viram na vida. E mais: influenciam o mundo do trabalho e da política.

A professora do Departamento de Informática (DIN), da UEM, apresenta dois aspectos importantes em relação à Internet. O primeiro é ligado ao que chama de **mundo do trabalho**. A professora aponta para o fato de que essa tecnologia facilita a comunicação e o desenvolvimento de projetos, já que as pessoas podem se comunicar diretamente sem estar no mesmo espaço físico. Isso economiza tempo e potencializa a troca de conhecimentos. Nestes termos é interessante. Mas, tem lá suas restrições no que diz respeito à influência da Internet na vida privada. Ela diz que, neste aspecto, a tecnologia tem criado alguns tipos de problema.

Tem gente que chega a casa, corre para o computador e fica horas ali, para contar novidades aos amigos. É uma espécie de vício. Não se sabe o que pode acontecer, como isso vai se refletir no aspecto emocional e social das pessoas, no futuro. Não podemos dizer, agora, se é correto ou não, mas tudo em excesso não é saudável, adverte. E tem outra questão: a transferência das relações diárias para o mundo digital pode reforçar aspectos de exclusão. Quem não tem acesso à rede fica fora, não entra nestas comunidades, acaba ficando distanciado do processo social, lembra a professora.

O professor Jorge Villalobos, do Departamento de Geografia da UEM, destaca o retorno social que um blog pode oferecer. Ele garante que os blogs são um espaço fundamental. A responsabilidade e o dinamismo de pensar o cotidiano com liberdade e responsabilidade vêm resultando em questões muito marcantes.

Por meio das argumentações de Villalobos, é possível perceber que as ferramentas de comunicação digital estão proporcionando o surgimento de um novo circuito de fluxo de ideias. Regras específicas de utilização, de reprodução dos produtos veiculados começam a ser determinadas a partir da aceitação social desta tecnologia, que é bastante clara. E os próprios meios de comunicação tradicionais estão tendo que mudar, revendo seu relacionamento com o leitor, abrindo-se à participação da comunidade, o que representa um ganho para a democratização do conhecimento na sociedade contemporânea. Pena que muitos vêm utilizando a Rede de forma negativa, na formação de comunidades racistas, de conteúdo pornográfico etc., como lembra Tania Tait. Porém, vale encerrar destacando a reflexão do professor Ozaí Silva: "Qualquer tecnologia é desenvolvida para servir ao Homem. A opção é dele se vai utilizá-la para o bem ou para o mal".

ANEXO - AULA 13

Td blz ctg ?To c sds d+ de vc 🥺.

Tem 9dade ?Qdo vc vem p k ? O Gu

kso + n csg ir na festa 😁 Qq dia vo t

v. Me add no zap ou me sg no twt. Vc

tem FB ? O Gu flw q n !hihihihihih ele

ta de brinks ctg e cmg né ? 😂 #sqn !

somos bff, miga, 😍 lolpelamordi !

eiii passa aki em ksa p jgcmg, flw !

kra... omg ! to indo, #partiu ! bj 😘

ANEXO 2

COMO ANDA O MEU COMPORTAMENTO NAS REDES SOCIAIS?

Você posta qualquer coisa na internet sem pensar ou costuma refletir antes? É um internauta impulsivo? Sabe aproveitar o espaço e a liberdade que as redes sociais oferecem, seja pessoal ou profissionalmente?

O professor afixa na parede, em locais distantes, três placas contendo as seguintes respostas:

COM FREQUÊNCIA	RARAMENTE	NUNCA
-----------------------	------------------	--------------

Pede para os alunos ficarem em pé e inicia a leitura das perguntas. Após a leitura da primeira pergunta, os alunos ficarão ao lado da resposta que mais se aproximar com sua conduta na internet. Nesse momento, o professor pede para conversarem sobre suas escolhas, elegendo um representante para justificar a opção do grupo para os demais. A cada nova pergunta, os alunos podem mudar sua resposta ou não e assim novos grupos serão formados, reiniciando a discussão.

QUESTIONAMENTOS:

- 1 - Você posta fotos pessoais na internet?
- 2 - Quando desconhecidos te adicionam você aceita, claro! Não é esse o objetivo das redes sociais?
- 3 - Quanto às correntes virtuais, você compartilha?
- 4 - Você se preocupa com a ortografia e gramática ao escrever algum post?
- 5 - Você costuma entrar em discussões sobre assuntos polêmicos nas redes? Política, religião, futebol ...
- 6 - Você ocupa ---- do seu tempo nas redes sociais
- 7 - Você já iniciou um namoro com alguém na internet?
- 8 - Para você, redes sociais servem para aproximar as pessoas!
- 9 - Você costuma verificar a fonte antes de compartilhar o que recebe?
- 10 - Conhece a legislação que regulamenta o uso da internet no Brasil?

ANEXO 3

As 10 regras de ouro



- 1 **Sem exagero**
Quanto mais pessoas no grupo, mais objetivas devem ser as mensagens. Vá direto ao ponto.
- 2 **Tudo de uma vez**
Modere a ansiedade. Escreva tudo de uma vez. Ninguém merece. Uma Palavra. A. Cada. Mensagem. Ou a culpa será sua de silenciarem o grupo.
- 3 **Grupo não é chat**
Não espere respostas em tempo real. Não se chateie se alguém visualiza e não responde de imediato. Lembre-se: ninguém está disponível 24 horas.
- 4 **Evite áudios**
É inconveniente escutar vários áudios seguidos. Voz só em último recurso e justificada por alguma urgência.
- 5 **Tenha discrição**
A ideia de um grupo é compartilhar informações e não constranger um membro com perguntas como "com quem você saiu ontem?".
- 6 **Respeite horários**
Nada de mensagens motivacionais como um bom dia às 5 da manhã ou gracejos à meia-noite. Nem todo mundo tem seu ritmo de vida.
- 7 **Corrente? Só se for de ouro**
De forma alguma repasse correntes. É de muito mau gosto. Coloque na cabeça: você não vai ganhar R\$0,10 de ninguém a cada vez que repassar a mensagem.
- 8 **Preserve sua imagem**
Use uma foto simpática e cuide do conteúdo que compartilha. Se ligar, nada de polêmica com assunto que não tem a ver com o grupo, como política, religião ou esporte, por exemplo.
- 9 **Evite brigar, não vale a pena**
Grupo é como a sociedade em geral: pessoas pensam diferentes e têm variados níveis de educação. Se algo desagradar você, não se sente na obrigação de aturar, não tenha receio: saia.
- 10

FONTE: <http://comunicadores.info/2017/03/12/as-10-regras-de-ouro-nos-grupos-de-whatsapp/>

ANEXO - AULA 15

COMO NÃO PERDER O FOCO²⁹

Num mundo repleto de distrações digitais, emocionais e de carne e osso, superá-las é fundamental para fazer qualquer coisa. Porque é importante redescobrir a importância da concentração.

Mal começa o ano e tomamos as resoluções de vida nova. Ir à academia, estudar mais, comer direito. A disposição para se tornar uma pessoa melhor e mais disciplinada é infinita nessa época do ano. E a frustração quando quebramos a promessa logo nas primeiras semanas também. O que muitas vezes não percebemos é que *para cumprir qualquer resolução de Ano-Novo é preciso uma característica básica: concentração*. Sem ela, a preguiça vence a obrigação da ginástica. A internet se torna uma tentação na hora de estudar e o bolo de chocolate acaba com a dieta em segundos. Sem atenção e persistência, dificilmente se atinge qualquer objetivo.

Essa é a teoria do psicólogo americano Daniel Goleman. (...) Para ele, a melhor promessa que alguém pode fazer no final do ano é **ter foco**, e apenas isso.

Quando se trata de emoções e de como elas nos afetam, Goleman está acostumado a perceber o que ninguém repara. Ele foi um dos primeiros autores a afirmar que a inteligência não é o suficiente para nos tornar felizes e bem-sucedidos. Essa é a tese defendida por ele em seu primeiro livro, o best-seller *Inteligência emocional*, lançado no começo dos anos 1990. Goleman popularizou a teoria de que *o controle das emoções é tão fundamental quanto uma boa formação acadêmica e um raciocínio lógico afiado*.

O livro de Goleman causou mudanças significativas. Hoje, qualquer funcionário é submetido a testes que avaliam a personalidade. E não é preciso ser psicólogo para saber que o comportamento e as características emocionais são tão importantes quanto um bom currículo. *Por mais que tenha uma ótima formação, um funcionário autoritário ou egoísta demais não trará bons resultados*.

Como já vimos, a possibilidade de estarmos conectados o tempo todo com nossos smartphones e tablets tem nos tornado mais dispersivos. Pare para pensar: quantas vezes você olhou para seu celular na última conversa que teve com um amigo? E quantas vezes parou o que estava fazendo no trabalho para checar o que acontece nas redes sociais?



29 Fonte: Natália Spinacé - Revista Época, Janeiro, 2014

ANEXO - AULA 15

TESTE: EU ME DEDICO A REALIZAR AQUILO COM QUE ME COMPROMETI?

(lembrar que, cada um deve preencher o quadrinho da direita, se considerar que nessa questão já está bem forte. E o quadrinho da esquerda, se considerar que esse item precisa ser fortalecido. Se estiver em níveis intermediários, deve utilizar as colunas do meio)

1. Levo a sério as coisas com as quais me comprometo. Se digo que vou realizar, me esforço muito para fazer acontecer.

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
--	--	--	------------------------------	----------------------------

2. Me considero uma pessoa organizada. Mesmo dentro do meu quarto e do meu guarda roupa, eu sei onde tudo está – apesar de parecer desorganizado.

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
--	--	--	------------------------------	----------------------------

3. Sou pontual com meus compromissos e não falto por bobagem

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
--	--	--	------------------------------	----------------------------

4. Sou da "geração saúde". Acho importante a gente cuidar do corpo, para poder ter energia e disposição para correr atrás daquilo que quero pra minha vida.

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
--	--	--	------------------------------	----------------------------

ANEXO - AULA 15

TESTE: EU ME DEDICO A REALIZAR AQUILO COM QUE ME COMPROMETI? (Continuação)

5. Eu vou atrás do que quero e me planejo para tentar fazer o melhor que posso, pois conheço meu potencial e sei que posso apresentar bons resultados.

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

6. Já me acostumei a estudar sozinho. E quando tenho dúvidas não hesito em perguntar a meus amigos, a alguém da família ou a meus professores.

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

7. Se resolvo fazer dieta e diminuir 5 quilos, não tem sorvete de chocolate que atrapalhe minha meta.

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

8. Pode estar o maior barulho na sala, se eu estiver concentrado na minha tarefa, nada me abala.

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

ANEXO - AULA 15

TESTE: EU ME DEDICO A REALIZAR AQUILO COM QUE ME COMPROMETI? (Continuação)

9. Quando dou minha palavra, pode acreditar que farei tudo para cumprir o que prometi.

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
--	--	--	------------------------------	----------------------------

10. Se preciso estudar, não tem fim de semana, festinha, ou amigo que me convença a deixar meu compromisso de lado. Só consigo me divertir depois que fiz minha parte.

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
--	--	--	------------------------------	----------------------------

11. Sou bom em operações que envolvem raciocínio lógico

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
--	--	--	------------------------------	----------------------------

12. Sou cuidadoso com minhas roupas, sapatos, jogos, equipamentos, livros. Sei o quanto custam e por isso, busco preservá-los.

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
--	--	--	------------------------------	----------------------------

ANEXO - AULA 18

NOSSO HERÓI

Antonio Rondinell

Herói, do grego *heros* - o deus do amor. Diz-se de uma criatura extraordinária por seus feitos e valores em superação. Ou ainda, a personagem principal de uma história.

Estas figuras emblemáticas trazem uma mística toda especial à nossa existência, recheada de força, coragem, superação e poder, servindo de espelho para todos nós, de inspiração, simbolizando a manutenção da própria esperança dentro de cada um de nós.

Por isso de uma forma ou de outra sempre temos um preferido, com características que se assemelham às nossas ou com aquelas as quais desejamos. Sintonizamos com seu arquétipo, tomados por nossas próprias virtudes em latência, mitificando o que aparentemente é externo e que, no entanto, é a projeção simplesmente de nossos corações.

Vivemos a mágica de presentificarmos na fantasia os nossos tesouros mais escondidos, aqueles que não revelamos a ninguém e que fazem de nós quem somos.

Deste modo, coloquemos nossas máscaras e capas, e alcemos vôo, permitindo que este herói revestido por nossa alma ganhe corpo, saia das telas e dos quadrinhos e partilhe seus super poderes com o mundo. O herói que está fora, na verdade vive dentro de cada um de nós, sou eu, é você, somos nós!



ANEXO - AULA 18

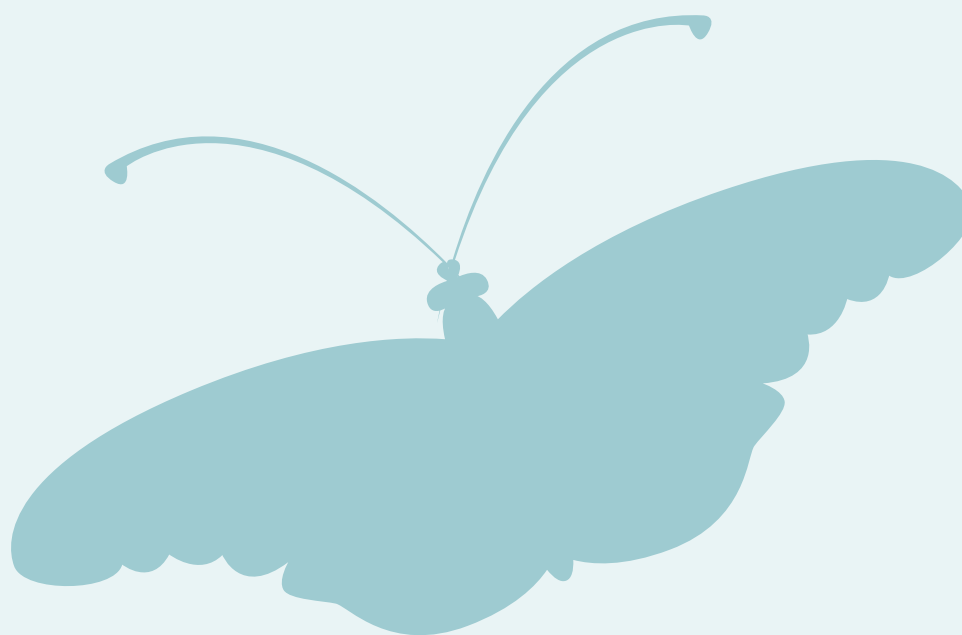
“LEGADO”

Viver e não ter vergonha de quem se é, é um privilégio! Viver e ter legado é uma honra!

Viver e criar obras são dádivas!
Viver e ser útil é obrigação!

Viver não é tão simples assim... vir no mundo por vir, é comum - só será mais um, mas para brilhar, brilhar mesmo relate a sua história...

Cilinha Pires de Camargo Rosini





30
BIMESTRE

ANEXO - AULA 01

MOANA - UM MAR DE AVENTURAS ³⁰

O filme conta a história de Moana, uma adolescente de 16 anos, filha do líder da vila de Motunui, uma pequena ilha na Polinésia. Embora a ilha lhes ofereça de tudo, e eles vivam e subsistam principalmente da cultura de cocos, Moana quer mais, e vê nos barcos pesqueiros atracados na praia um convite para desbravar os mares e matar sua sede de descobertas. As limitações impostas pelo seu pai e o tempo fazem com que Moana aceite seu papel como líder, abrindo mão da sua paixão por explorar, mas tudo muda quando um mal milenar atinge Motunui. Com o futuro do seu povo em risco, Moana é escolhida pelo Oceano para abrir suas velas em busca do semideus Maui, o qual deverá ajudá-la a devolver a joia conhecida como Coração de Te Fiti ao lugar onde pertence para restabelecer o equilíbrio da natureza e salvar sua ilha.

FOTO DISNEY/DIVULGAÇÃO



30 Fonte: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-225958/> acesso em 05.11.17

ANEXO - AULA 01

TESTE: ESTOU ABERTO(A) A NOVAS EXPERIÊNCIAS!

(lembrar que, cada um deve preencher o quadrinho da direita, se considerar que nessa questão já está bem forte. E o quadrinho da esquerda, se considerar que esse item precisa ser fortalecido. Se estiver em níveis intermediários, deve utilizar as colunas do meio.)

1. Quando vejo uma palavra desconhecida, fico curioso em descobrir o que significa.

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

2. Gosto de sair de casa, conhecer novos lugares, novas pessoas, novas culturas.

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

3. Se os professores propõem desafios, eu me interesso em resolvê-los.

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

4. Busco acessar sites na Internet que complementem os assuntos trabalhados na escola, tipo o "Só", a "Wikipédia", o "khanacademy", o "brasilecola", o "infoescola"...

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

5. Tenho buscado relacionar coisas diferentes, quando estudo. Por exemplo, o que vejo em História com Português, Geografia, Sociologia e Filosofia. Às vezes, dá prá relacionar até matemática com essas outras áreas.

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

ANEXO - AULA 01

TESTE: ESTOU ABERTO(A) A NOVAS EXPERIÊNCIAS! (Continuação)

6. Na escola, gosto quando me propõem atividades novas, diferentes das que estou acostumado a vivenciar - e participo sempre.

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
--	--	--	------------------------------	----------------------------

7. Acho muito legal trabalhar com pesquisa.

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
--	--	--	------------------------------	----------------------------

8. Sempre que alguém me oferece um prato desconhecido, provo o sabor, antes de falar se gosto ou não.

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
--	--	--	------------------------------	----------------------------

9. Me interesso por noticiários e por debates que envolvem diferentes pontos de vista.

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
--	--	--	------------------------------	----------------------------

10. Não tenho medo de errar, pois acho que o erro também é uma forma de se aprender algo novo.

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
--	--	--	------------------------------	----------------------------

11. Acho que o mundo está aí para ser conhecido, descoberto, e que ele é cheio de diversidade. Por isso, não aceito por exemplo quando ficam zoando um cara gordo, uma menina com gagueira, fazendo bullying só porque eles fogem ao “padrão”.

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
--	--	--	------------------------------	----------------------------

ANEXO - AULA 02

TESTE: SOU AMÁVEL E COOPERATIVO?

(lembrar que, cada um deve preencher o quadrinho **da direita**, se considerar que nessa questão já **está bem forte**. E o quadrinho **da esquerda**, se considerar que esse item **precisa ser fortalecido**. Se estiver em **níveis intermediários**, deve utilizar **as colunas do meio**).

1. Trato as pessoas sempre como gostaria de ser tratado.

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

2. Parto sempre do princípio que as pessoas são legais. Não começo achando que a pessoa é “isso ou aquilo” não... Acho que vale um voto inicial de confiança.

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

3. Eu tenho vocação pro bom humor, sou alto astral, já começo o dia rindo!

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

4. Sou positivo, o que tenho prá fazer no dia, já vejo com objetividade, não fico rodeando, adiando, deixando pra depois não.

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

5. Busco sempre aproximar os grupos, as equipes, os amigos. Não sou de panelinhas.

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

6. Quando vejo uma pessoa mais afastada, deslocada, tímida, tento puxar conversa, trazer pro grupo

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

ANEXO - AULA 02

TESTE: SOU AMÁVEL E COOPERATIVO? (Continuação)

7. Se alguém está com problemas e eu percebo, tento dar uma força

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

8. Sempre tento me engajar em campanhas solidárias quando elas são apresentadas, pois entendo que existem outras pessoas em maior dificuldade do que eu.

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

9. Se tem um trabalho em equipe pra fazer, faço minha parte e ajudo para que todos cumpram suas partes também

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

10. Tento ser cuidadoso com o que digo. Não sou grosseiro com palavras.

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

11. Sempre que posso falo dos meus sentimentos pras pessoas de quem gosto: que eu me importo, que elas são importantes pra mim, ou mesmo se estou triste com alguma situação.

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

12. Eu peço desculpas quando percebo que errei

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

ANEXO - AULA 04

BINGO ORTOGRÁFICO

ANEXO - AULA 05

NÚMERO MÁGICO

Observe que cada letra do alfabeto corresponde a um número, veja abaixo:

A	B	C	D	E	F	G	H	I
J	K	L	M	N	O	P	Q	R
S	T	U	V	W	X	Y	Z	
1	2	3	4	5	6	7	8	9

Escreva seu nome completo, com todos os sobrenomes, sem apelidos ou abreviaturas. Embaixo de cada letra coloque o número correspondente conforme tabela acima. Ex.:

MARIA CARMEM SILVA SANTOS

4 1 9 9 1 3 1 9 4 5 4 1 9 3 4 1 1 1 5 2 6 1

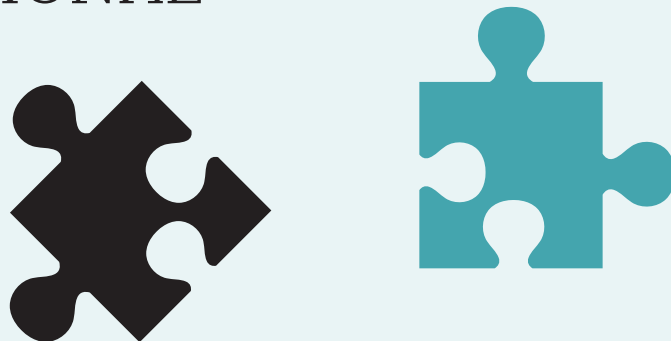
Agora some os números de cada nome. Você obterá 24, 26, 18 e 16. Depois, some estes números. Você terá um resultado com dois algarismos – 84. Some estes dois algarismos – 12. Ainda some estes dois últimos algarismos, de modo a restar apenas um algarismo de 1 a 9 – Seu número mágico. No caso do nome acima: **3**.

Outra forma é somar todos os números e tirar os nove fora.

Depois observamos a personalidade da pessoa, conforme seu número mágico.

123

ANEXO - AULA 08

O DILEMA DA ESCOLHA
PROFISSIONAL³¹**Por Fátima Almeida**

Quando somos crianças, brincamos com nossos amiguinhos de escola, imaginamos as mais diversas situações em brincadeiras de casinha, de médicos no hospital, de soldados na guerra, somos papai ou mamãe. Assim, estamos representando personagens que possuem uma história, uma profissão e determinadas características pessoais.

Depois, deixamos para lá o mundo do faz-de-conta. Aí, começam outras preocupações: tirar boas notas na escola, ganhar os jogos de futebol, dançar nas baladas, andar de patins, encontrar a turma... Até que chega a maior preocupação: é preciso escolher uma profissão, ingressar em uma faculdade.

Tomar decisões vocacionais relevantes não é tarefa fácil para um adolescente em nossa sociedade. Geralmente, a maioria dos adolescentes só tem conhecimento mais detalhado de algumas, entre as inúmeras profissões que existem. Apesar disso, precisa se preparar para ocupar um lugar nesse pouco familiar mundo dos adultos.

Aqui, as experiências e as expectativas familiares também aparecem. A mãe quer que o filho estude Medicina, o pai prefere Engenharia, mas há um tio que é agrônomo, ganhando muito dinheiro, e a moda é arquitetura. E você o que você quer?

É preciso conhecer os interesses pessoais, as aptidões, saber como é a personalidade, o "eu". Ao mesmo tempo, é necessário perceber a realidade externa, incluindo a família, a escola, a comunidade onde vivemos, a sociedade na qual vamos atuar, além de perceber o papel profissional e o real significado da escolha feita.

Esta situação fica mais fácil, após o levantamento dos possíveis cursos universitários e das profissões que parecem interessantes e acabam despertando maior interesse. Essa atitude previne as perigosas idealizações projetadas para o futuro.

() Fátima Almeida é psicóloga formada pela universidade Farias Brito, em Guarulhos, grande São Paulo, com especialização em Psicologia Clínica. Trabalha desde 1977 como psicóloga e psicoterapeuta no atendimento de crianças, adolescentes e família. A profissional é especializada em casos de anorexia, bulimia, dores crônicas, Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), fobia social e dependência química. Sua formação em psicodrama no Instituto Levi Moreno foi orientada pelo professor Dr. Dalmiro Bustos, e seu trabalho com adolescentes e família é orientado e supervisionado pelo Dr. Içami Tiba.*

31 Fonte: <http://www.catho.com.br/carreira-sucesso/dicas-emprego/comportamento/o-dilema-da-escolha-profissional> acesso em 14.06.17

ANEXO - AULA 08

FEIRA - CONCEITO, O QUE É, SIGNIFICADO ³²

A feira é um acontecimento organizado normalmente de forma periódica e que se encontra relacionado a determinado setor econômico.

O conceito feira teve sua origem na Idade Média, quando os comerciantes se reuniam em um lugar para vender seus produtos. Essa prática evoluiu com o passar do tempo e atualmente se encontra generalizada em todo o planeta.

Embora **cada feira tenha um conteúdo específico** (dedicada ao livro, ao automóvel ou ao gado) e **suas próprias peculiaridades**, é possível falar de algumas características comuns e gerais. As feiras geralmente **apresentam as novidades e as tendências** de um setor, desta maneira, os visitantes sabem que vão encontrar propostas inovadoras.

Há um claro sentido comercial e publicitário, de tal forma que as feiras apostam em vitrines para divulgar seu produto ou serviço

Durante o período da feira, os profissionais desse setor têm a oportunidade de trocar ideias e conhecer sua concorrência. Outro aspecto importante destes eventos é sua repercussão social, pois neles são reunidos consumidores, profissionais, turistas e curiosos. A maioria das feiras acontece em um local próprio para o evento e realiza várias atividades para estimular o evento principal.

Em um sentido geral, a feira faz parte de uma estratégia comercial de determinado setor que, na verdade, não deixa de ser uma exposição da própria realidade.



³² Fonte: <https://conceitos.com/tai-chi-taichi/>
acesso em 13.06.17

ANEXO - AULA 10

DICAS PARA ATIVAR, MANTER E AMPLIAR SUA REDE DE RELACIONAMENTOS ³³

Sabe aquela história de que todo mundo está a apenas seis pessoas de distância de qualquer outra no mundo? A teoria surgiu em um estudo de psicologia de 1967, chamado *The small world problem* (ou “O problema do mundo pequeno”, em tradução livre), e desde então já inspirou até peças de teatro e comédias no cinema. A crença é que são necessários no máximo seis laços de amizade ou conexão para que duas pessoas quaisquer no mundo estejam ligadas, sejam elas o presidente Barack Obama ou um artista de rua anônimo em São Paulo.

Se o número exato é esse ou não, pouco importa! O que importa para você é que uma rede de contatos rica e bem alimentada pode aumentar suas oportunidades de sucesso profissional.

Por meio da convivência e do apoio de pessoas com propósitos e objetivos similares, é possível melhorar projetos, fazer contatos e criar coisas totalmente novas. Assim, é importante saber dominar e desenvolver o poder do bom networking.

Network é um termo que vem do inglês (“net” é rede e “work” é trabalho) e significa rede de relacionamentos ou rede de contatos. Trata-se de uma rede de pessoas que trocam informações e conhecimentos entre si, e que pode ser muito mais poderosa do que você pensa.

Em um mundo em que o seu currículo ou sua opinião chegam ao outro lado do mundo com apenas um clique, também é importante saber se relacionar da maneira certa. E isso significa ir além das pessoas conhecidas ou mais próximas. Cada conversa é uma oportunidade para expandir a sua rede de relacionamentos. Mas não espere que as oportunidades apareçam, crie-as. Participe de eventos, meet ups, fóruns de discussão e demais situações que proporcionam a interação com novas pessoas. Ainda assim, tome cuidado: quantidade não significa qualidade! Não é porque você tem mais de cinco mil amigos em suas redes sociais que você está com fazendo um networking apropriado. Contatos sem relacionamento são apenas isso: contatos.

Sendo assim, não significa muita coisa ter o email do presidente de uma grande companhia se ele não vai sequer ler sua mensagem quando recebê-la. O verdadeiro networking está baseado em relações de troca, onde você não pode pensar apenas no benefícios que ganha, mas também no que você tem a oferecer.

ATIVANDO OS CONTATOS

Ao final dos eventos de networking, também não esqueça de ativar os seus contatos. Essa é uma das dicas que você pode conferir nesse outro artigo: ative os seus contatos! Isso quer dizer falar com a pessoa novamente após o evento em que se conheceram. Durante o evento, você estará em contato com muitas pessoas em

33 Fonte: <https://pt.linkedin.com/pulse/networking-voc%C3%AA-sabe-como-criar-uma-boa-rede-de-e-com-rafael> acesso em 04.05.17

ANEXO - AULA 10

DICAS PARA ATIVAR, MANTER E AMPLIAR SUA REDE DE RELACIONAMENTOS (Continuação)

pouco tempo, podendo não se lembrar de algumas. É comum no dia seguinte ao evento você ter o cartão de alguém que não se lembra quem é. O mesmo vale para seus contatos, nem todos possuem grande memória.

Não adianta se apresentar, conhecer novas pessoas e trocar cartão sem que depois seja aberto um diálogo fora do evento. Separe os contatos que você acha interessante e envie um e-mail ou adicione em alguma rede social. Não foque em quantidade e sim em relevância. Apenas um bom contato feito no evento e ativado posteriormente pode ajudar muito seu negócio e carreira.

MANTER O NETWORKING SEMPRE AQUECIDO

1. Trocar contatos durante eventos em que comparecer (o famoso cartão de visitas ainda é importante).
2. Publicar nas redes sociais os seus projetos e ideias.
3. Aproximar pessoas com mesmos interesses (um simples email com destinatários copiados pode ser útil).
4. Curtir e comentar posts de pessoas não tão próximas (isso as lembrará que você tem interesse nos projetos delas).
5. Manter seus perfis atualizados nas redes sociais.

AMPLIE SEU NETWORKING

1. Diga sim aos convites, mesmo que você não saiba exatamente como irá aproveitar aquele evento, palestra, reunião ou simples conversa no happy hour.
2. Se você quer algo, comunique, divulgue a todos que você conhece e encontre. Fale sobre seus planos com entusiasmo e pergunte por feedbacks.
3. Esteja presente e com frequência. Não seja o tipo de pessoa que só aparece quando precisa de alguma coisa. Seja alguém que as pessoas vão lembrar quando surgirem oportunidades.
4. Respeite os seus concorrentes. Não fale mal deles (eles são grandes observadores) e lembre-se: esse mundo dá voltas (logo, você pode precisar de um deles em breve).
5. Anote os contatos de pessoas que conhecer e procure se comunicar com elas com certa frequência (não apenas quando precisar delas).
6. Abasteça suas redes sociais (principalmente Facebook e LinkedIn). Os que são apenas observadores raramente são lembrados.

ANEXO - AULA 11

ATIVIDADE: SUCESSO PROFISSIONAL

1. Nunca terminou uma faculdade.
Preferiu abrir um negócio próprio.
 2. Foi expulso do colégio após brigar com o professor de português.
 3. Trabalha de pedreiro desde os 14 anos.
 4. É professor concursado em uma cidade paulista.
 5. Cursou direito.
 6. Faz tradução de textos.
 7. Cursou medicina.
 8. Cursou engenharia.
- () Um dos homens mais ricos do mundo.
- () Um grande poeta brasileiro.
- () Tem renda mensal de cerca de R\$ 4000.
- () Tem renda mensal de cerca de R\$ 2800, mas trabalha só 32h por semana.
- () Tem renda mensal de cerca de R\$ 1000.
- () Tem renda mensal de cerca de R\$ 17000.
- () Trabalha 40 horas por semana, fora o que tem de estudar em casa, e ganha cerca de R\$ 1600.
- () Ao longo de sua carreira profissional, teve de lidar com salários baixos e excesso de trabalho.

ANEXO - AULA 12

ROTEIRO DE CRIAÇÃO

Para criarmos nossa HQ, precisamos fazer as seguintes tarefas (a sequência dessas tarefas pode ter a ordem alterada, dependendo das circunstâncias de criação):

1. Cenário:

- Local onde se passa a história?
- Nome do lugar?
- Como ele é?

2. Escolha das personagens:

- Nome?
- Origem?
- Do que a personagem gosta?
- Como é o dia a dia da personagem?
- Características físicas? Características psicológicas?

3. Pensando na História:

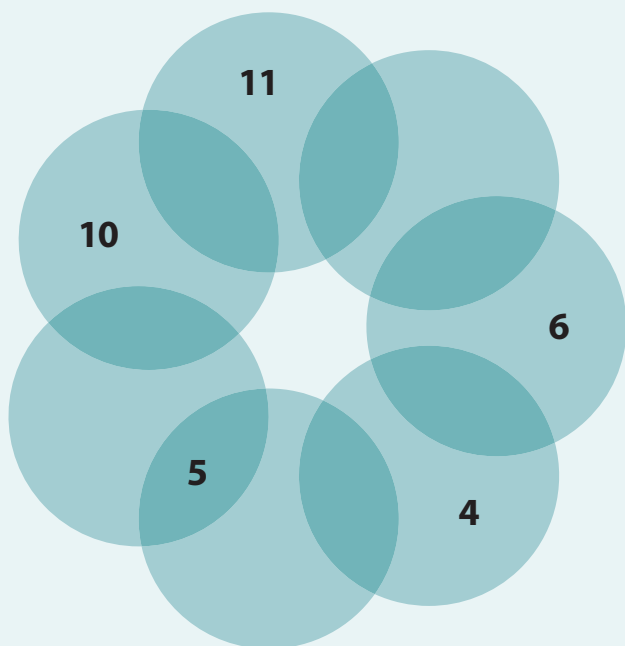
- O que eu vou narrar?
- Qual o conflito?

4. Sequência da história:

- Apresentação das personagens
- Apresentação do cenário
- Introdução do conflito
- Desenvolvimento do conflito
- Resolução do conflito
- Conclusão da história
- Outros

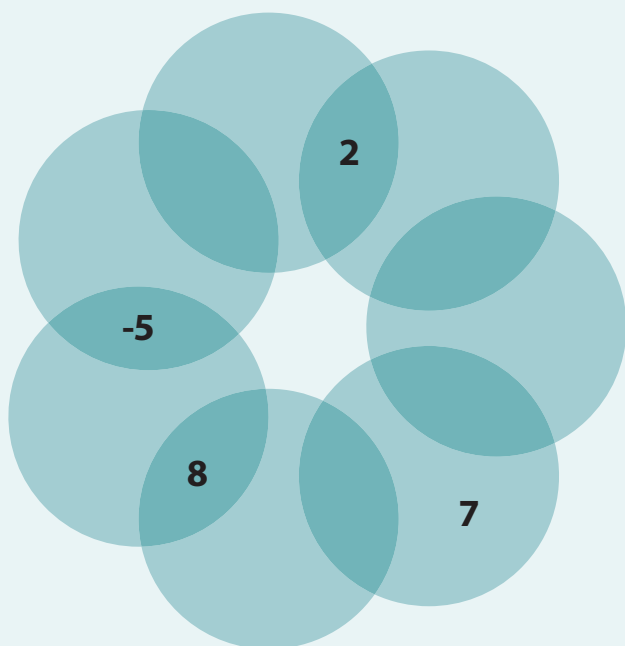
ANEXO - AULA 13

DIAGRAMA SOMA 21



9	2	12
13	1	14
3	7	8

DIAGRAMA SOMA ZERO



-1	-7	-3
5	-8	-9
-8	1	6
3		

ANEXO - AULA 14

SINOPSE: A LUZ ENTRE OCEANOS ³⁴

Austrália, após a Primeira Guerra Mundial. Tom Sherbourne (Michael Fassbender) é um veterano da guerra contratado para trabalhar em um farol, que orienta os navios exatamente na divisão entre os oceanos Pacífico e Índico. Trata-se de uma vida solitária, já que não há outras casas na ilha. Logo ao chegar Tom é apresentado a Isabel Graysmark (Alicia Vikander), com quem logo se casa. O jovem casal rapidamente tenta engravidar, mas Isabel enfrenta problemas e perde dois bebês - o que, inevitavelmente, provoca traumas. Até que, um dia, surge na ilha em que vivem um barco à deriva, contendo o corpo de um homem e um bebê. Tom deseja avisar as autoridades do ocorrido, mas é convencido por Isabel para que enterrem o falecido e passem a cuidar da criança como se fosse sua filha, já que ninguém sabia que ela tinha tido um aborto. Mesmo reticente, Tom concorda com a proposta.

FOTO DIVULGAÇÃO



34 <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-227066/> acesso em 05.11.17

ANEXO - AULA 15

ESCOLHAS ³⁵

Aero 26

Escolha todas as pessoas
com quem você quer estar
Escolha todos os momentos
dos quais você vai lembrar
Escolha sempre olhar pra frente,
escolha sempre aprender
Escolha estar do meu lado,
escolha eu e você

Escolha não fechar os olhos
pra não ver passar o tempo
Escolha aprender com os erros
e viver cada momento
Escolha sempre olhar pra frente,
escolha sempre aprender
Escolha estar do meu lado,
escolha eu e você

Escolha corrigir os erros,
se você desanimar
Descubra quem te ama mesmo,
busque sempre melhorar
Escolha aproveitar a vida e
veja quem te faz feliz
Lembre das coisas esquecidas,
ser quem você sempre quis

Buscar fazer o que te faz feliz
Ser quem você sempre quis
Corrigir o que está errado

Esquecer de tudo o que te causa dor
Saber mostrar o teu valor
Ter quem te ama do teu lado

Tudo o que eu queria era poder te falar
Você pra é mim mais que tudo
E pra sempre eu vou te amar

Vamos tocar as estrelas
Juntos poderemos voar
Nada importa além da gente
E com você quero ficar

Escolha corrigir os erros,
se você desanimar
Descubra quem te ama mesmo,
busque sempre melhorar
Escolha aproveitar a vida
e veja quem te faz feliz
Lembre das coisas esquecidas, ser quem
você sempre quis

Buscar fazer o que te faz feliz
Ser quem você sempre quis
Corrigir o que está errado

Esquecer de tudo o que te causa dor
Saber mostrar o teu valor
Ter quem te ama do teu lado.

35 Fonte: <https://www.letras.mus.br/aero-6/1509688/> acesso em 30.10.17

ANEXO - AULA 16

CONSTRUÇÃO ³⁶**Chico Buarque**

Amou daquela vez como se fosse a última
 Beijou sua mulher como se fosse a última
 E cada filho seu como se fosse o único
 E atravessou a rua com seu passo tímido

Subiu a construção como se fosse
 máquina
 Ergueu no patamar quatro paredes
 sólidas
 Tijolo com tijolo num desenho mágico
 Seus olhos embotados de cimento e
 lágrima
 Sentou pra descansar como se fosse
 sábado

Comeu feijão com arroz como se fosse um
 príncipe
 Bebeu e soluçou como se fosse um
 naufrago
 Dançou e gargalhou como se ouvisse
 música
 E tropeçou no céu como se fosse um
 bêbado
 E flutuou no ar como se fosse um pássaro
 E se acabou no chão feito um pacote
 flácido

Agonizou no meio do passeio público
 Morreu na contramão atrapalhando o
 tráfego
 Amou daquela vez como se fosse o último
 Beijou sua mulher como se fosse a única
 E cada filho seu como se fosse o pródigo
 E atravessou a rua com seu passo bêbado

Subiu a construção como se fosse sólido
 Ergueu no patamar quatro paredes
 mágicas
 Tijolo com tijolo num desenho lógico
 Seus olhos embotados de cimento e
 tráfego
 Sentou pra descansar como se fosse um
 príncipe

Comeu feijão com arroz como se fosse o
 máximo
 Bebeu e soluçou como se fosse máquina
 Dançou e gargalhou como se fosse o
 próximo
 E tropeçou no céu como se ouvisse
 música
 E flutuou no ar como se fosse sábado
 E se acabou no chão feito um pacote
 tímido

Agonizou no meio do passeio público
 Morreu na contramão atrapalhando o
 público
 Amou daquela vez como se fosse
 máquina
 Beijou sua mulher como se fosse lógico
 Ergueu no patamar quatro paredes
 flácidas
 Sentou pra descansar como se fosse um
 pássaro
 E flutuou no ar como se fosse um príncipe
 E se acabou no chão feito um pacote
 bêbado

Morreu na contramão
 atrapalhando o sábado

36 Fonte: <https://www.vagalume.com.br/chico-buarque/construcao.html> acesso em 05.11.17

ANEXO - AULA 16

POEMAS DE PAULO LEMINSKI

1)

you are so far
that sometimes I think
I don't exist

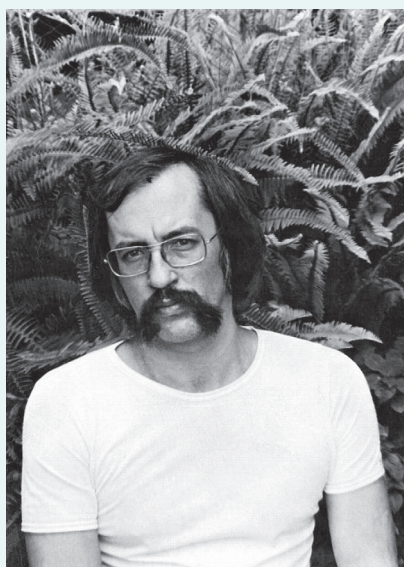
don't talk about love
because love is this

2)

bitter pain
the poor wretch has
because the rain
falls so much
and you don't come?

3)

things of the wind
the net hangs
empty inside



ANEXO - AULA 17

SODOKU 1

	9				5			
	1				2			
					3	7		5
7		1	9	6	8	4	5	
	4	6		3		2	1	8
							7	9
		9	1	7	6	5		2
5		2	3	8			4	6
1	6	8	2		4	9	3	7

SODOKU 2

		2							
5				6		9	1	3	4
			3		8			7	
7				3	9	4			8
9	5			1	6	7	4		3
				2	5	8		1	
2	4	6		8		5		9	7
3	7	1				2	6		
8	9	5				6	2	4	1

SODOKU 3

		2		4		3			
		5			2	7			
1								8	
		6	1		8			9	4
8	7	2			4	5	3	6	
5	9			1		6			7
9				3	6			4	5
2	3						1	7	8
4	8	5		2	7	1		3	6

ANEXO - AULA 17

PERGUNTAS DO QUIZ

	PERGUNTA	RESPOSTA	PONTUAÇÃO
1	Mario quer dividir igualmente R\$ 1.500,00 entre três sobrinhos. Qual a quantia que caberá a cada um?		
2	Duas dúzias e meia, mais dez correspondem a quanto?		
3	Um atleta treina numa pista de 1.200 metros. Ele já percorreu 6 km. Quantas voltas na pista ele já deu?		
4	O Termômetro subiu 6 graus, o que representa a metade da temperatura de antes. A quantos graus está agora?		
5	O Avicultor diz: "Se eu tivesse dois Patos a mais, o dobro desse número seria 100." Quantos Patos ele tem?		
6	Zezinho tem 24 bolas. Dá 4 para Luizinho e ambos ficarão com quantidade igual. Quantas bolas tinha Luizinho inicialmente?		
7	Pedrinho tem 6 bolas a mais do que Chico. Os dois juntos têm 54. Quanto tem cada um?		
8	Perguntado pela idade, Pedro responde: "Daqui a 30 anos, terei três vezes a idade de agora." Qual a idade de Pedro?		
9	A Mãe é três vezes mais velha que a filha. Juntas têm 48 anos. Qual é a idade de cada uma?		
10	Se estivessem na sala de aula 5 alunos mais, a metade deles seria 20 alunos. Quantos estão lá realmente?		
11	Oito estudantes se encontram e cada um cumprimenta o outro com um aperto de mão. Quantos apertos de mão se trocaram?		
12	$(95 + 38 - 6) \times 8$ é igual a:		
13	Marcos está olhando a fotografia de alguém. Seu amigo pergunta quem é o homem do retrato. Marcos responde: "Irmãos e irmãs eu não tenho, mas o pai deste cara é filho do meu pai". Quem está na fotografia?		
14	A figura geométrica com menor número de lados iguais é?		
15	Depois de ter passado um ano completo, quantas horas faltam para serem completadas 10000 horas?		
16	Se 10 metros de um tecido custam R\$ 50,00, quanto custará 22 metros ?		
17	Quanto é $2 + 2 \times 4 - 1$?		
18	Quanto é $19 - 6 - 3 \times 2$?		
19	Quanto é $8 + 2 \times 3 - 5$?		
20	Quanto é $10 + 10 + 10 \div 10 - 10$?		
21	Quanto é $28 \div 7 \div 4 - 1$?		
22	Quanto é $1 + 2 + 3 + 4 + 5 - 10$?		
23	Quanto é $16 - 4 \times 3 + 1 - 2$?		

ANEXO - AULA 20



ANEXO - AULA 20

TESTE: EU ENFREENTO COM TRANQUILIDADE OS DESAFIOS DO MEU DIA A DIA?

(lembrar que, cada um deve preencher o quadrinho **da direita**, se considerar que nessa questão já **está bem forte**. E o quadrinho **da esquerda**, se considerar que esse item **precisa ser fortalecido**. Se estiver em **níveis intermediários**, deve utilizar **as colunas do meio**)

1. Sou tranquilo, não fico ansioso por qualquer coisa, não. Se vou chegar atrasado na escola, se marquei com alguém pra sair e essa pessoa ainda não chegou, se não encontro um livro que preciso hoje, se tenho uma tarefa longa prá cumprir e ainda nem comecei... ainda assim, acho que tenho como resolver sem precisar ficar angustiado.

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

2. Eu raramente me irrita. Quando o dia começa “dando errado” e percebo que vou perder a paciência, tento ir me acalmando internamente. Me considero “da paz”, é difícil você me ver “batendo boca”, discutindo com alguém – mesmo quando sou provocado.

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

3. Durante jogos, torneios, campeonatos, ou mesmo em brincadeiras no dia a dia na Escola ou na comunidade, quando eu perco, levo numa boa, porque eu sei que faz parte da vida ganhar e perder. Por isso, quando perco, por mais triste que possa ficar, não grito, não brigo, não agrido ninguém.

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

ANEXO - AULA 20

TESTE: EU ENFRENTO COM TRANQUILIDADE OS DESAFIOS DO MEU DIA A DIA?
(Continuação)

4. Sou otimista com a vida, é raro alguma coisa me deprimir.

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
--	--	--	----------------------------------	--------------------------------

5. Gosto de mim mesmo, sei que posso superar dificuldades e conseguir realizar meus objetivos

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
--	--	--	----------------------------------	--------------------------------

6. Quando vou ter uma prova escrita ou oral, apresentação de trabalhos, pesquisas, dentre outros, me preparo, "treino" mentalmente, reviso conceitos, e fico tranquilo. Não adianta estressar!

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
--	--	--	----------------------------------	--------------------------------

7. Sempre peso prós e contras de alguma coisa que vou fazer ou em uma discussão em que várias opiniões estão em jogo. Não sou impulsivo.

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
--	--	--	----------------------------------	--------------------------------

8. Se crio uma expectativa de comprar uma coisa, ou fazer um passeio, ou ver um filme... e não dá certo, fico um pouco frustrado, mas logo passa e já fico pensando no que fazer para, mais na frente dar certo.

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
--	--	--	----------------------------------	--------------------------------

ANEXO - AULA 20

TESTE: EU ENFREENTO COM TRANQUILIDADE OS DESAFIOS DO MEU DIA A DIA?
(Continuação)

9. Quando rompo uma amizade ou termino um namoro, lido bem com o fim de relacionamentos: “a única coisa permanente na vida é a mudança..”

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

10. Fico sentado, quieto e de preferência, em silêncio, quando espero uma notícia que todos estão na expectativa de receber (tipo: nota de provas, um bebê da família que nasceu, um falecimento, uma cirurgia que acabou agora...). Não sou do tipo que anda, sua, fala, ri nervosamente ou discute com quem está por perto. Alguém tem que ficar frio...rsrsrs

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

11. Tenho paciência com pessoas que tem mais dificuldade de compreender as coisas, ou tem dificuldade para expressar o que querem falar. Cada um tem um ritmo, né?

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

12. Tento não ficar “pre-ocupado” com as coisas, isso é, não ocupar minha cabeça e emoções com coisas que ainda não se concretizaram. Melhor esperar e ver o tamanho do desafio, pois na maior parte das vezes, ele nem é tão grande....

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

ANOTAÇÕES

Blank area for student notes.





40
BIMESTRE

ANEXO - AULA 01

TESTE: SOU UMA PESSOA SOCIÁVEL, COMUNICATIVA, AGREGO PESSOAS EM TORNO DE MIM?

(lembrar que, cada um deve preencher o quadrinho **da direita**, se considerar que nessa questão já **está bem forte**. E o quadrinho **da esquerda**, se considerar que esse item **precisa ser fortalecido**. Se estiver em **níveis intermediários**, deve utilizar **as colunas do meio**)

1. Quando começam as aulas, logo busco conhecer todos e me entrosar com os alunos da minha sala. Puxo conversa, não fico esperando que os outros venham até a mim.

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
---------------------------------	---------------------------------	---------------------------------	-----------------------	---------------------

2. Em trabalhos de grupo, se existem divergências, busco intermediar, facilitar, tentar ver o que opiniões diferentes trazem de positivo – e tento convencer os outros a fazer o mesmo.

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
---------------------------------	---------------------------------	---------------------------------	-----------------------	---------------------

3. Gosto de participar de discussões e fico feliz quando minha opinião é levada em consideração.

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
---------------------------------	---------------------------------	---------------------------------	-----------------------	---------------------

4. Conheço quase todos os meus vizinhos, sei suas histórias, converso com eles e sou reconhecido onde passo.

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
---------------------------------	---------------------------------	---------------------------------	-----------------------	---------------------

ANEXO - AULA 01

TESTE: SOU UMA PESSOA SOCIÁVEL, COMUNICATIVA, AGREGO PESSOAS EM TORNO DE MIM? (Continuação)

5. Adoro contar histórias engraçadas, fazer mímicas, imitar a voz dos personagens da história... e sempre tem um grupo prá me ouvir. Não existe nada melhor que uma boa gargalhada!

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
---------------------------------	---------------------------------	---------------------------------	-----------------------	---------------------

6. Antes, eu me “escondia” para não ser identificado na sala.. agora, se um professor pede um voluntário, costumo levantar a mão e participar.

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
---------------------------------	---------------------------------	---------------------------------	-----------------------	---------------------

7. Nos encontros com a galera, eu que organizo tudo e garanto a presença de todos.

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
---------------------------------	---------------------------------	---------------------------------	-----------------------	---------------------

8. Sou uma pessoa expansiva e sentimental, me emociono com histórias, com dificuldades dos colegas; e também fico feliz com os sucessos do grupo.

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
---------------------------------	---------------------------------	---------------------------------	-----------------------	---------------------

9. Costumo ser franco e direto nas discussões. Exponho meus pontos de vista e defendo aquilo em que acredito, com veemência.

AINDA PRECISO AVANÇAR... (1)	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS (2)	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO (3)	ESTOU QUASE LÁ (4)	ESSE SOU EU! (5)
---------------------------------	---------------------------------	---------------------------------	-----------------------	---------------------

ANEXO - AULA 01

TESTE: SOU UMA PESSOA SOCIÁVEL, COMUNICATIVA, AGREGO PESSOAS EM TORNO DE MIM? (Continuação)

10. Nas horas livres, sempre busco meus amigos pra conversar, fazer uma atividade física, jogar videogame, ir ao shopping. Não gosto muito de ficar em casa.

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

11. Ao me vestir, gosto de ser original, misturar cores e acessórios diferentes. Me sinto bem quando percebo que os outros olham combinações diferenciadas.

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

12. Se alguém me convida pra sair, eu topo – e ainda chamo outros amigos pra irem junto.

AINDA PRECISO AVANÇAR...	JÁ AVANCEI ALGUNS PASSOS	ESTOU NO MEIO DO CAMINHO	ESTOU QUASE LÁ	ESSE SOU EU!
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

ANEXO - AULA 02

QUAL A CONTRIBUIÇÃO DE VÁRIAS GERAÇÕES JUNTAS NUMA MESMA EMPRESA?

Saiba como cada uma delas lida com as diferenças.³⁷

Alguns gestores acreditam que para a empresa caminhar rapidamente para o sucesso precisa estar diretamente ligada às novas tecnologias, outros gestores apontam uma possibilidade mais complexa e porque não, verdadeira, de que neste mercado de trabalho cada vez mais exigente, a força da experiência dos profissionais das gerações mais velhas somada aos novos estilos de Y e Z pode garantir a tão sonhada conexão entre organização e colaboradores.

A visão, missão e valores da empresa precisam estar alinhados com seus profissionais, independente da geração em que estes estão classificados.

A geração X (nascidos de 1965 a 1978), Y (nascidos de 1979 a 1990) e Z (nascidos de 1991 a 2010) podem apoiar-se na experiência dos Baby Boomers (nascidos de 1946 a 1964) e, quando trabalhando juntos num mesmo propósito, conseguem alavancar a estrutura de uma organização.

Neste sentido, muitas empresas têm investido na contratação de profissionais aposentados para que estes possam trabalhar na orientação e preparação dos mais jovens.

A área de recursos humanos exerce um papel muito importante nesta tarefa, pois é pertinente ao RH elaborar as melhores práticas para trabalhar esta diversidade, valorizando a habilidade dos mais jovens com os conhecimentos e experiências dos mais velhos.

É muito comum ver dados estatísticos quanto à instabilidade profissional dos Y, enquanto que os Baby Boomers carregam os títulos de 30 e até 40 anos na mesma empresa. Num programa bem elaborado do RH é possível que os Baby Boomers consigam contribuir para o desenvolvimento da maturidade profissional dos Y, fazendo com que a ansiedade destes não os leve de empresa à empresa sem esperar o reconhecimento que podem obter trabalhando mais tempo numa mesma organização.

Assim, este mesmo trabalho faz com que a jovialidade dos Y e a grande facilidade com tecnologia, contribuam para o aprendizado dos Baby Boomers e se somem aos X, para que um encontro de gerações fortaleça a empresa através da soma das diferenças.

³⁷ Fonte: <http://blogrh.com.br/encontro-de-geracoes/>, acesso em 05.09.17

ANEXO - AULA 03

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES³⁸

Em tempos de Internet, onde prevalece a informação rápida e qualificada, a comunicação truncada não tem vez. Os especialistas continuam com a razão: a empresa ou o ser humano que não se comunica, ou tem pouco para contar ou tem muito para esconder. Em qualquer uma das situações expostas, ele estará sujeito a desvantagens em seus negócios.

Hoje, as empresas sabem que comunicar não é apenas um dever, mas um fator estratégico para conseguir alcançar o sucesso de seus negócios e a conquista da opinião pública.

COMUNICAÇÃO EXTERNA

Não menos importante do que a divulgação de produtos ou serviços, a comunicação externa é poderosa ferramenta para a empresa dialogar com a sociedade, dar satisfação de seus atos e conhecer expectativas. É um instrumento fundamental para construir e solidificar a imagem empresarial. Uma política de comunicação externa clara e definida é reconhecida como fator estratégico para o sucesso da corporação.

A princípio, pode parecer fácil implantar uma política de comunicação externa em uma empresa. Mas não basta definir princípios e traçar estratégias. Criar e implantar uma política de comunicação é uma tarefa árdua antes de tudo, e quase sempre, é preciso mudar mentalidades e a própria cultura da empresa, não apenas da alta direção, mas principalmente, da média gerência.

Quando se fala em mudança de mentalidade, pode-se imaginar uma empresa, com cerca de 400 diretores, gerentes e supervisores, pessoas que, de alguma forma, controlam as informações em suas áreas. Em muitos casos, sentem-se donas das informações ou inseguras por terem de compartilhá-las. Ainda há o medo de que a divulgação possa prejudicá-las.

No oposto a isso, outros entendem que informação é o poder e querem usá-la para atender a seus projetos pessoais, mais do que aos interesses corporativos.

Essas mentalidades têm que mudar para que os funcionários de uma corporação, em todos os níveis, entendam a importância da comunicação para a empresa. É preciso haver a consciência de que a informação tem valor estratégico para empresa e faz parte do negócio.

A política de comunicação externa de uma empresa deve ser norteadora por alguns princípios e o principal deles é a consciência do dever de informar à sociedade sobre suas atividades. A corporação precisa respeitar o direito democrático e universal à informação. Por isso, deve exercer a transparência. A sociedade tem direito à informação e as ações de comunicação empresarial, para o público interno ou externo, visam a informar e esclarecer.

38 Fonte: Adaptado de: www.ficms.com.br/.../ArtigoRevistaVisao15EstrategiasdeComunicacao e <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAqIsAJ/a-comunicacao-interna-sua-importancia-nas-organizacoes> acesso em 08.09.14

ANEXO - AULA 03

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES (Continuação)

COMUNICAÇÃO INTERNA

A comunicação interna da empresa, por sua vez, tem um papel fundamental na criação da cultura colaborativa. A interação entre todos os componentes que fazem o cotidiano das organizações é a própria essência do fluxo que devem ter essas informações, que levam ao saber coletivo. Pesquisas demonstram que as empresas que motivaram e deram ferramentas para seus funcionários criarem e administrarem a própria comunicação, foram as que mais disseminaram seus valores para a sociedade.

Os principais objetivos da comunicação interna são:

- > Tornar influentes, informados e integrados todos os funcionários da empresa;
- > Possibilitar aos colaboradores de uma empresa o conhecimento das transformações ocorridas no ambiente de trabalho;
- > Tornar determinante a presença dos colaboradores de uma organização no andamento dos negócios.
- > Facilitar a comunicação empresarial, deixando-a clara e objetiva para o público interno.

Recomenda-se que a comunicação interna esteja calcada em elementos centrais da cultura administrativa que se transformam na percepção de como fazer, com que métodos, de que modo e sob a orientação de quais valores. Considera-se boa a comunicação em uma empresa, quando se definem objetivos claros, quando se buscam recursos humanos adequados às tarefas a serem executadas, há a motivação das pessoas, e compartilham-se as estratégias mais adequadas para atingir os fins visados.

Realizar tudo isso não é simples, porque implica a gestão de pessoas, de processos e de resultados, o que impõe, de cara, alguns obstáculos. Algumas grandes corporações historicamente não exercitam a preocupação com seus relacionamentos internos - que têm como complicador o fato de o público interno não ser composto por grupos homogêneos. Eles dividem-se em vários segmentos com características e objetivos, se não divergentes, no mínimo diferentes. Há grande diversidade de linguagem, de filosofia, de idade, de nível de escolaridade, de competências e de valores. Nessa diversidade re-

ANEXO - AULA 03

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES (Continuação)

sidem os muitos entraves de relacionamento entre os níveis ascendente, descendente e horizontal.

Muitas questões pendentes poderiam ser resolvidas por meio de uma receita que inclui, necessariamente, contatos, reuniões de integração, avaliação, análise, controle e feedback. Como se percebe, as comunicações internas merecem atenção!

Quanto ao tipo de comunicação a ser utilizado, pode ser: formal (realizada através da hierarquia) e informal (realizada fora do sistema convencional).

Ressalte-se ainda que o modo de planejar e administrar a comunicação interna está diretamente ligado ao lugar ocupado pela comunicação e pelos profissionais dessa área nas administrações empresariais, ou seja, seu poder de ação e de decisão para questões que dizem respeito à comunicação.

A tarefa do comunicador não é fácil. Implica romper com isolamento de indivíduos e de "guetos", com a desconfiança nos propósitos dos dirigentes e, mesmo, nos da empresa em si. Exercitar o diálogo e direcioná-lo para o alcance da satisfação com o trabalho, com a convivência interna e com outros anseios são desafios dos comunicadores das empresas no plano interno.

Hoje, para garantir o sucesso de qualquer empreendimento, cada vez mais, funcionários e colaboradores estão sendo vistos como sócios do negócio, contribuindo para o crescimento das corporações e compartilhando resultados. Além de produtos e serviços de qualidade e preços justos e competitivos, as corporações têm de apresentar valores éticos. Por isso a necessidade de se preocupar com a comunicação interna dentro da empresa.

ANEXO - AULA 04

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA EM NOSSAS VIDAS ³⁹

Enviado em 5 de fevereiro de 2014 | No programa: Juventude Maior | Publicado por Rádio Boa Nova

Muitas vezes paramos para pensar “Será que a mídia influencia minhas decisões? Não! Imagina! Apenas pessoas sem opinião são influenciadas assim!” Ok, mas e se eu te disser que a mídia formou a opinião que você se gaba de ter e usa para se defender? Como assim?

O **processo de manipulação da mídia** é muito mais sutil do que as mensagens subliminares, ou aqueles jingles que não saem da cabeça. A mídia pode ser uma formadora de cultura completa, não vendendo apenas o produto, mas criando um vazio, que assume a forma de um produto, e mostrando o quão importante é preencher o vazio através do consumo.

Quando pensamos em produtos temos a sociedade de consumo e a propaganda. Quando pensamos em cultura e opinião temos a **aculturação**, ou moldagem de pensamentos.

No caso da **aculturação** temos a mídia controlando o comportamento, por meio da apresentação de imagens que representem ideais de felicidade, sucesso, beleza e prazer.

Se tal ideal não encontra eco na sociedade, a estratégia muda. É então realizada uma mudança gradual, até chegar ao ponto defendido pela mídia. Nessa modelagem vale tudo: pesquisas de áreas médicas, opinião de especialistas diversos, o avanço tecnológico e tantos outros argumentos, apenas para te convencer que aquilo que está sendo oferecido é a melhor alternativa.

Vemos isso com padrões de beleza, com modelos cada vez mais magras seja nas passarelas, seja nas campanhas publicitárias, com o corpo escultural de horas e horas de academia e dietas cada vez mais insanas. Por outro lado, os fast-foods, e as comidas extremamente calóricas, que são muitas vezes associadas ao prazer de comer, ao status e ao estilo de vida rápido das grandes metrópoles levam justamente ao oposto: **pessoas cada vez mais distantes do “ideal” de beleza, e por isso cada vez mais infelizes.**

Temos os programas que, feitos para a alienação completa da sociedade, mostram o cotidiano como um eterno carnaval, esquecendo da pobreza, violência e tantos outros problemas. Outros que por sua vez, em detrimento da instrução e informação, apresentam um nivelamento por baixo do que a sociedade conhece como lazer, fazendo crer que esta é a diversão da maioria do povo. Estes, apenas alguns casos dentre tantos aspectos da influência da mídia, entre tantos que podemos citar.

Mas como podemos nos defender desses ataques da mídia?

O primeiro passo é o esclarecimento de si mesmo. Através do estudo e reflexão podemos evitar muitos embustes, e assim formar realmente a opinião própria, baseada nas próprias experiências e conclusões, não em algo trazido por terceiros. (...) estudar e rever conceitos, através da reflexão sensata e racional.

Ciência, filosofia e religião, (...) com certeza nos fornecem diversos conhecimentos e valores para uma melhor escolha do que realmente queremos para nós, ao invés de simplesmente aceitarmos algo sem pensarmos no que é.

³⁹ Fonte: <http://radioboanova.com.br/influencia-da-midia-em-nossas-vidas/> Acesso em 05.11.17

ANEXO - AULA 07

SINOPSE: BELEZA OCULTA ⁴⁰

Howard entra em depressão após uma tragédia pessoal e passa a escrever cartas para a Morte, o Tempo e o Amor, algo que preocupa seus amigos. Mas o que parece impossível, se torna realidade quando essas três partes do universo decidem responder. Morte, Tempo e Amor vão tentar ensinar o valor da vida para Howard.

FOTO DIVULGAÇÃO



40 Fonte: <https://www.guiadasemana.com.br/cinema/sinopse/beleza-oculta> acesso em 05.11.17

ANEXO - AULA 09

TESTANDO SEU MARKETING PESSOAL ⁴¹

Faça o teste e descubra se você sabe usar o marketing pessoal para obter sucesso profissional.

O teste, elaborado com exclusividade para o site do Fantástico, foi baseado no livro "**A magia dos grandes negociadores**", de Carlos Alberto Júlio, especialista em marketing. Lembramos que o texto a seguir foi previamente adaptado.

1) Você gosta de se divertir e investe em sua qualidade de vida?

- () Nunca
- () Às vezes
- () Frequentemente
- () Sempre

2) Você é uma pessoa aberta a mudanças, flexível, de bem com as novidades?

- () Nunca
- () Às vezes
- () Frequentemente
- () Sempre

3) Você trata bem as pessoas e lhes dá atenção?

- () Nunca
- () Às vezes
- () Frequentemente
- () Sempre

4) Você tem assunto para conversar com as mais diferentes pessoas?

- () Nunca
- () Às vezes
- () Frequentemente
- () Sempre

5) Você espera que todos pensem como vocês, ajam como você, sejam iguais a você?

- () Nunca
- () Às vezes
- () Frequentemente
- () Sempre

41 Fonte: <http://fantastico.globo.com/Jornalismo/FANT/0,,MUL691980-15605,00.html>. Acesso em 22.11.12

ANEXO - AULA 09

TESTANDO SEU MARKETING PESSOAL (Continuação)

6) Você enxerga as pessoas como elas realmente são?

- () Nunca
- () Às vezes
- () Frequentemente
- () Sempre

7) Você trata os outros como eles gostariam de ser tratados?

- () Nunca
- () Às vezes
- () Frequentemente
- () Sempre

8) Você sabe dar todas as informações às dúvidas dos outros? Ou seja, você mostra que está preparado para responder a todas as perguntas que lhe são feitas?

- () Nunca
- () Às vezes
- () Frequentemente
- () Sempre

9) Você se acha apaixonado pelo que faz e entusiasma as pessoas?

- () Nunca
- () Às vezes
- () Frequentemente
- () Sempre

10) Você é rápido para resolver as coisas?

- () Nunca
- () Às vezes
- () Frequentemente
- () Sempre

11) Você é do tipo que toma iniciativa? Você tem a fama de ser uma pessoa que realmente faz o que decidiu fazer?

- () Nunca
- () Às vezes
- () Frequentemente
- () Sempre

12) Você é uma pessoa feliz, satisfeita com o que já tem de bom em sua vida?

- () Nunca
- () Às vezes
- () Frequentemente
- () Sempre

ANEXO - AULA 10

CONVERSANDO SOBRE CURRÍCULO... 42

Algumas dicas e recomendações para quem está montando seu currículo pela primeira vez, ou está querendo atualizar o já existente.

Em primeiro lugar, o que é BÁSICO:

- > Evite autoelogios e mentiras. Valorize suas características, porém seja elegante.
- > O currículo deve ser enxuto, sem excessos de informações, organizado e com um português impecável!
- > Sem carnaval: Não faça seu currículo parecer um trabalho escolar, colorindo todo o documento. Faça com que ele tenha uma aparência simples e limpa. Quem vai ler seus dados e referências não tem muito tempo para perder com gracinhas. É fundamental que as informações fiquem organizadas de maneira a serem encontradas em uma rápida leitura.

Além disso, vamos conversar agora sobre a ESTRUTURA:

1. APRESENTAÇÃO

Destacam-se aqui as informações básicas, como nome completo (que deve estar em letra um pouco maior que no resto do documento), e as referências de onde ser achado: endereço completo, CEP, telefone fixo, celular, e-mail e homepage, se tiver. Use um correio eletrônico profissional. Em seguida, sua naturalidade, estado civil e idade (data de nascimento).

2. OBJETIVO

Depois de digitar seus dados, exponha seus planos. Mostre sua vontade de trabalhar. E apenas se a empresa exigir, diga sua meta salarial.

A parte destinada a seus objetivos, define a área de interesse do candidato dentro da profissão. A sugestão é destacar até duas áreas.

3. EXPERIÊNCIA

ATENÇÃO! Se você está organizando o currículo para uma atividade que não é o seu primeiro emprego, ressalte suas experiências profissionais. Apresente um resumo das principais experiências de trabalho que você já teve. Deve-se destacar qual foi o tipo de trabalho, a duração e o local onde se empregou. Comece destacando as experiências mais recentes, ou seja, em ordem decrescente, narre onde trabalhou, o período e o que fez.

42 Fonte: <http://extra.globo.com/noticias/educacao/vida-de-calouro/como-montar-primeiro-curriculo-5151570.html#ixzz2KJn8cwV1>; <http://carreiras.empregos.com.br> e <http://www.comunidadegrupofoco.com.br>. Acessados em 08.09.17

ANEXO - AULA 10

CONVERSANDO SOBRE CURRÍCULO... (Continuação)

4. FORMAÇÃO

Informe o nome da instituição onde estuda, que graduação está cursando e a previsão de formatura. Se a empresa solicitar, informe também a instituição de ensino médio cursada, destacando ano de formação. Busque mostrar seus dotes relacionados à formação acadêmica.

5. QUALIFICAÇÕES

Nesta área, você deve resumir outros conhecimentos que domina.

Diga como é seu inglês. Mas, como já ressaltamos, não adianta mentir, uma possível entrevista em inglês pode desmascarar o falso currículo, então é melhor informar o grau de fluência. Se você fala espanhol, alemão, russo ou qualquer outra língua, coloque tudo isto no currículo. Na sequência, cursos como informática, por exemplo: relate seus conhecimentos, listando os softwares, certo?

6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O candidato também deve informar se já realizou atividades de intercâmbio (indicando país, ano e motivo da viagem), cursos livres e trabalhos voluntários. Treinamentos e eventos na área de interesse do candidato também contam.

MAIS UMAS DICAS....

> Se a empresa pedir, faça uma carta de apresentação, sem enrolar. Seja simples, mas não humilde. Redija um texto de impacto. Mostre que você é bom. Não é preciso colocar no currículo aqueles números todos de RG, título eleitoral, certificado de reservista, a não ser que a empresa peça. Também não descreva sua raça, sua religião ou formação partidária.

> E sobre foto e assinatura? A foto só deve ser colocada se a empresa exigir e se for um diferencial para a vaga (evitar fotos informais). Assinatura: Não há necessidade de sua assinatura no currículo. Não agrega nenhum valor às informações solicitadas.

> Na era da informática, procure os sites das grandes empresas do ramo onde você está investindo sua formação. A maioria tem links para o departamento de recursos humanos e áreas para cadastros, currículos virtuais, que você deve preencher e aguardar por uma chance. Este é um segmento em constante crescimento. O currículo de papel está em extinção.

ANEXO - AULA 10**MARIA DOS ANZÓIS PEREIRA**

20 anos, solteira, brasileira

Rua Parará, 36. Meireles CEP 6060-660 | Fortaleza CE

Telefone: (00) 0000-0000 | E-mail: mariadosanzois@mail.com

OBJETIVO

Atuar na área [especifique]

EXPERIÊNCIAS

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Abr/20Xx a Dez/20XX

Empresa Autônoma do Ceará

Programa Estadual Aprendiz na Escola

FORMAÇÃO

Ensino Médio Completo

20Xx

QUALIFICAÇÕES

CURSO DE INFORMÁTICA -120h

Dez/20XX a Fev/20XX

Informar o nome da Instituição e o curso realizado

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

PRÁTICA SOCIAL

Dez/20XX

Elaboração e atualização do blog da escola

EEFM João Tristão do Ceará, Fortaleza, Ceará

ANEXO - AULA 11

ATIVIDADE BRASÃO

1 – Escreva cinco palavras positivas que descrevam você.

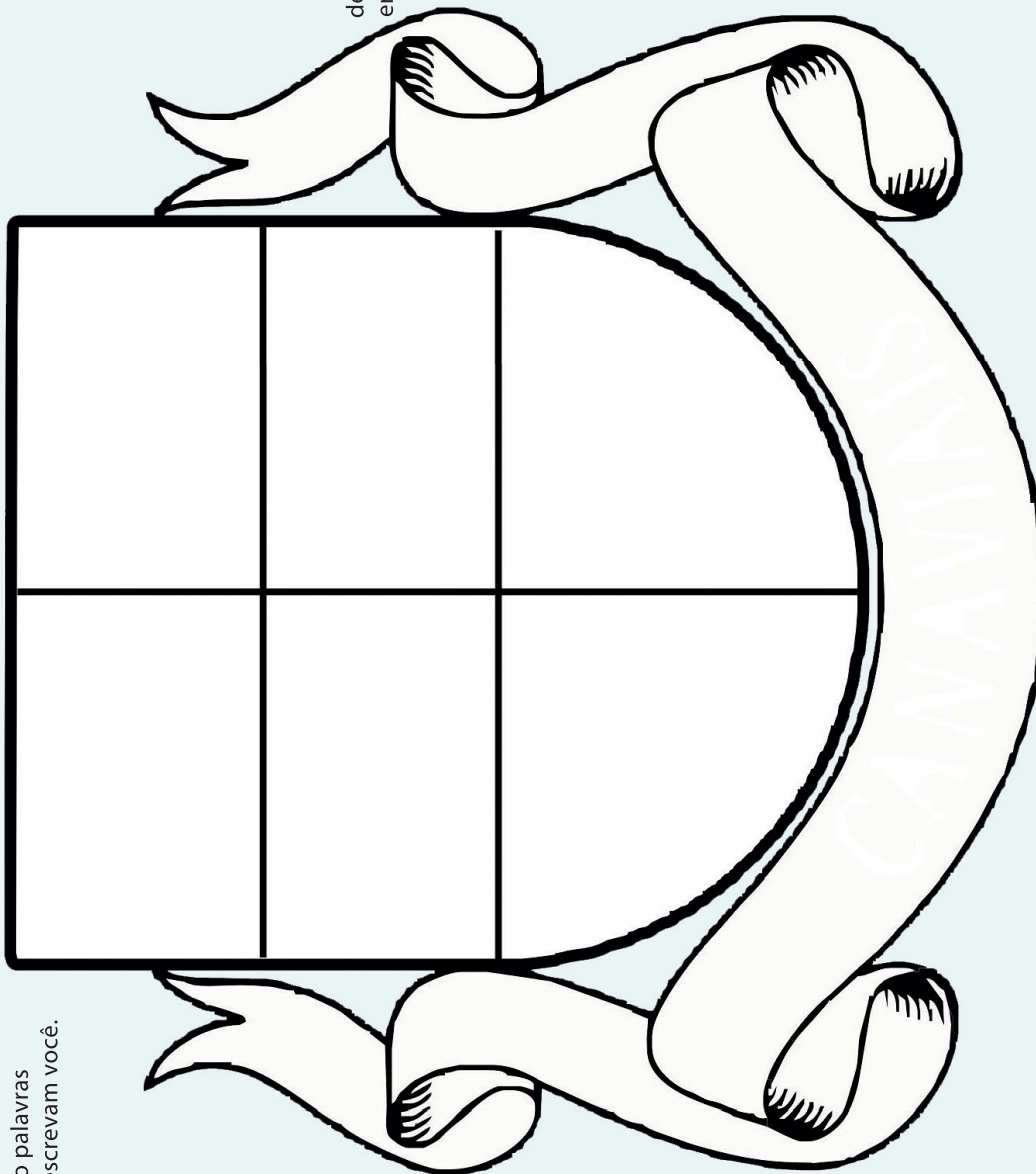
2 – Descreva brevemente a sua família.

3 – Escreva ou desenhe três de seus passatempos ou interesses.

4 – Escreva ou desenhe três de seus empregos anteriores ou projetos de negócio próprio.

5 – Escreva ou desenhe três realizações.

6 – Escreva ou desenhe suas realizações acadêmicas.



7 – Escreva alguns de seus valores na faixa.

ANEXO - AULA 12

ATRIBUIÇÕES DAS VAGAS ⁴³

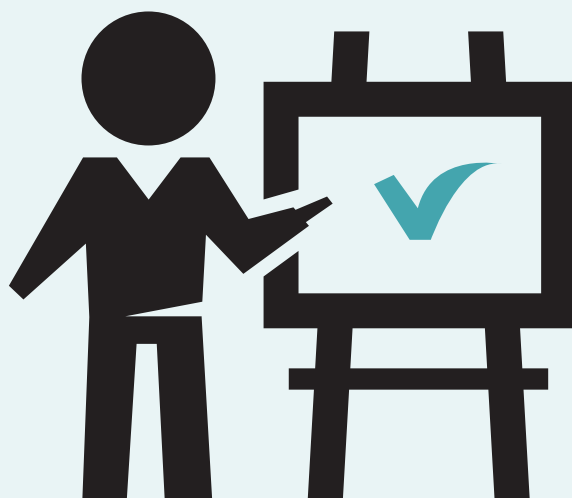
Auxiliar administrativo é responsável por verificar a entrada e saída de correspondências, receber e enviar documentos, atender chamadas telefônicas, recepcionar o público em geral, fazer o arquivamento de documentos, manter atualizados os contatos da empresa, saber utilizar máquinas comuns em escritório, como por exemplo, impressoras, máquinas copiadoras, computadores e programas de planilhas em geral.

Vendedor de Loja é o profissional responsável por vender o produto ou mercadoria da loja, precisa compreender o comportamento do consumidor, realizar o atendimento ao cliente, por meio de técnicas de vendas e negociação, imprimindo sua marca pessoal visando realizar vendas e fidelizar clientes.

O Operador de Telemarketing pode ser receptivo ou ativo. O **receptivo** é responsável por receber ligações de clientes ou empresas, com o objetivo de solucionar o problema exposto ou fornecer informação referente à dúvida que levou o cliente a entrar em contato com a empresa. Já o **Ativo** é o profissional responsável por realizar ligações á clientes ou empresas, com o objetivo de divulgar a marca e vender o produto ou serviço garantindo assim a satisfação do cliente.

Operador de Caixa é o profissional responsável por trabalhar com atendimento ao público com pagamentos, recebimento de valores, fechamento de caixa e emissão de notas fiscais.

Estoquista é o profissional responsável por empacotar ou desempacotar os produtos e organiza-os no estoque da melhor maneira, para facilitar a movimentação dos itens armazenados e sua constante verificação preservando o estoque limpo e organizado.



⁴³ Fonte: <https://www.infojobs.com.br> acesso em 09.10.17

ANEXO - AULA 14

O INTRAEMPREENDEDORISMO ⁴⁴

A paixão das pessoas pelo que estão fazendo é o que abastece o espírito empreendedor em cada um. Mas a responsabilidade por acender essa chama na empresa é tanto do funcionário quanto da organização.

Adoro conhecer e entender a vida de empreendedores. Quando reconheço um, fico até chato de tanto perguntar sobre sua história. A maioria adora – bom para mim! Acho que sempre existe muito o que aprender com aqueles que conseguiram empreender em suas vidas.

Obviamente existem alguns pontos em comum na história dessas pessoas. Um deles, que identifico na grande maioria, é o quanto foram (e são) realmente apaixonadas por algo – uma ideia, uma tarefa, um sonho – e o quanto todas as dificuldades encontradas não foram desculpas para que suas buscas deixassem de ser realizadas. Aliás, normalmente foram muitas as dificuldades e, consequentemente, os sacrifícios. E, quando normalmente pergunto “valeu a pena?”, elas são bem certeiras: dizem que fariam tudo de novo.

Está justamente aí uma parte muito importante do que significa empreender. Quando passamos a considerar a possibilidade de empreender dentro de uma empresa, não podemos desconsiderar como esta paixão se impõe, dentro de duas perspectivas distintas, porém complementares.

A primeira é a perspectiva do indivíduo, que de alguma forma escolheu estar em uma determinada organização. De que forma ele teria feito tal escolha?

Nosso modelo de educação (tanto formal quanto informal), é focado em transferência de conhecimentos, regras, padrões que deram certo no passado, o que não necessariamente nos ajuda a saber escolher. Escolher significa legitimar uma busca pessoal, com todos os benefícios, consequências e responsabilidades que ela traz consigo.

É impressionante como, no ambiente das organizações, encontro pessoas infelizes. E, na maioria das vezes, na perspectiva das pessoas a responsabilidade por esta infelicidade é sempre das empresas – pelo salário incompatível, pela falta de espaço para crescimento, pelo não envolvimento com os indivíduos, para ficarmos nos aspectos mais recorrentes. Esquecem que no final das contas escolhemos estar onde estamos e podemos escolher como lidar com situações que muitas vezes não são as que queremos. Dentro das empresas, o empreendedorismo nas pessoas (representado por suas buscas e suas paixões) só surgirá se elas escolherem estar ali, naquele trabalho, independentemente das dificuldades, da falta de recursos e dos problemas que possam enfrentar.

A segunda perspectiva é a da organização, ou daqueles que a representam em alguma circunstância. Será que nós, como líderes e gestores, sabemos contratar pessoas apaixonadas? Aliás, acho que nem estamos muito preparados para isso. E mais: será que nos comprometemos a alinhar os papéis dos profissionais que já estão conosco àquilo que eles realmente se dedicaram a realizar vigorosamente para o benefício da organização?

44 <http://www.endeavor.org.br/artigos/gente-gestao/cultura-corporativa/os-dois-lados-do-intraempreendedorismo#sthash.rCuNdGld.dpuf> acesso em 09.10.17

ANEXO - AULA 14

O INTRAEMPREENDEDORISMO (Continuação)

Visitei recentemente uma grande empresa que tinha o desafio de estimular o intraempreendedorismo. Conversando com as pessoas, ficou claro que o que procuravam não eram suas paixões, mas títulos, melhores salários (apenas pelos salários, sem que estivessem relacionados a realizações que os justificassem). Seus executivos tornaram-se vítimas de si mesmos. Não faziam o que queriam, mas não se davam a oportunidade de mudar. Como o empreendedorismo pode se manifestar nesse ambiente?

É certo que existem outros pontos para que o empreendedorismo seja uma realidade dentro das organizações: outras atitudes, processos e tarefas que o suportem, recursos adequados (apesar de achar que, às vezes, a falta de recursos pode até ajudar). Mas nada disso pode ser discutido sem a condição básica de existirem pessoas dedicando às organizações o potencial ilimitado de suas almas – um ganho surpreendentemente significativo se contraposto ao hábito vigente de nos satisfizermos com a mera presença de corpos que já se acostumaram a apenas estar lá.



ANEXO - AULA 15

ORÇAMENTO PESSOAL OU FAMILIAR ⁴⁵

O QUE É ORÇAMENTO?

Orçamento pode ser visto como uma ferramenta de planejamento financeiro pessoal que contribui para a realização de sonhos e projetos.

Para que se tenha um bom planejamento, é necessário saber aonde se quer chegar; é necessário internalizar a visão de futuro trazida pela perspectiva de realização do projeto e estabelecer metas claras e objetivas, as quais geralmente precisam de recursos financeiros para que sejam alcançadas ou para que ajudem a atingir objetivos maiores. Por isso, é importante que toda movimentação de recursos financeiros, incluindo todas as receitas (rendas), todas as despesas (gastos) e todos os investimentos, esteja anotada e organizada.

REFLEXÃO: DE ONDE VEM E PARA ONDE ESTÁ INDO O MEU DINHEIRO?

De onde vem o dinheiro não costuma ser um mistério. Em geral, as pessoas naturalmente têm uma boa noção de onde vêm as suas receitas, pois esperam recebê-las pelo trabalho realizado, por algum investimento efetuado ou por benefícios recebidos.

Quando o dinheiro vem como resultado do trabalho, as formas mais conhecidas são: salário, comissão de vendas, diárias, honorários, pró-labore, faturamento de prestação de serviços, vencimentos, subsídios. O dinheiro também pode ser resultado do rendimento de aplicações financeiras ou em bolsa de valores, planos de previdência social ou privada, prêmios de seguros, ou mesmo de aplicações não financeiras como aluguel de imóveis, herança, royalties, prêmios de loteria. Pode ainda ter como origem benefícios previdenciários ou assistenciais de programas sociais do governo. Por outro lado, pesquisas indicam que grande parte da população não sabe **como gasta** o seu dinheiro ou o quanto é gasto em cada grupo de despesas, como alimentação, moradia, educação, saúde, lazer, dívidas e juros, viagens e realização de sonhos ou outros gastos e investimentos.

E você? Você sabe quanto gasta e como gasta seu dinheiro todo mês? Você tem ideia de como suas despesas se comportaram neste ano? Você sabe quais itens consomem a maior parte de sua renda? Quanto você já pagou de juros neste ano? Você planeja seus gastos? E sua poupança? Quando planeja, você cumpre o planejamento?

O controle e o planejamento financeiro, bem como a anotação de todas as receitas e despesas, ajudam a obter respostas para essas perguntas fundamentais.

45 Fonte: <https://seucreditonoclick.com.br/educacao-financieira/modulo-2-orcamento-pessoal-ou-familiar/> acessado em 05.09.17

ANEXO - AULA 15

ORÇAMENTO PESSOAL OU FAMILIAR (Continuação)

Qualquer que seja o tamanho do seu plano ou sonho, é necessário ter um controle efetivo das receitas e das despesas, bem como se organizar e definir o que tem de ser feito, de modo a alcançar os objetivos em menos tempo e ao menor custo possível.

Para que isso ocorra, o quanto antes você começar, melhor.

IMPORTÂNCIA DO ORÇAMENTO

O orçamento financeiro pessoal oferece uma oportunidade para você avaliar sua vida financeira e definir prioridades que impactam sua vida pessoal. O orçamento vai ajudá-lo a:

- > conhecer a sua realidade financeira;
- > escolher os seus projetos;
- > fazer o seu planejamento financeiro;
- > definir suas prioridades;
- > identificar e entender seus hábitos de consumo;
- > organizar sua vida financeira e patrimonial;
- > administrar imprevistos;
- > consumir de forma contínua (não travar o consumo).

Resumindo: o orçamento é uma importante ferramenta para você conhecer, administrar e equilibrar suas receitas e despesas e, com isso, poder planejar e alcançar seus sonhos.

COMO ELABORAR UM ORÇAMENTO

Um importante princípio a ser seguido na elaboração do orçamento é que **as despesas não devem ser superiores às receitas**. Mais do que isso, é prudente que as receitas superem as despesas, para

ANEXO - AULA 15

ORÇAMENTO PESSOAL OU FAMILIAR (Continuação)

que você possa formar uma poupança, investindo seu superávit financeiro de modo a ter recursos suficientes para eventuais emergências, realizar sonhos, preparar sua aposentadoria etc.

Receitas – Despesas = Poupança

COMO INICIAR?

O orçamento pessoal (ou familiar) deve ser iniciado a partir do registro de tudo que você (ou sua família) ganha e o que gasta durante um período, em geral um mês ou um ano. Para simplificar um pouco a linguagem, vamos tratar do orçamento pessoal, mas tudo que falarmos daqui em diante também vale para o orçamento familiar. Na elaboração do orçamento é necessário organizar e planejar suas despesas, com o objetivo de gastar bem o seu dinheiro, suprir suas necessidades e ainda realizar sonhos e atingir metas, de acordo com as prioridades definidas.

O PROCESSO DE ELABORAÇÃO

Existe mais de uma maneira de elaborar um orçamento. Vamos sugerir um método que consiste em quatro etapas: planejamento, registro, agrupamento e avaliação.

> 1ª etapa: Planejamento

O processo de planejamento consiste em estimar as receitas e as despesas do período. Para isso, você pode utilizar sua rotina passada, elencando as receitas e as despesas passadas e usando-as como base para prever as receitas e as despesas futuras.

Veja, na sequência, algumas sugestões para auxiliá-lo nesta etapa.

> Diferencie receitas e despesas fixas das variáveis

> **Receitas fixas** – Como o próprio nome diz, são receitas que não variam ou variam muito pouco, como o valor do salário, da aposentadoria ou de rendimentos de aluguel.

> **Receitas variáveis** – São aquelas cujos valores variam de um mês para o outro, como os ganhos de comissões por vendas ou os ganhos com aulas particulares.

> **Despesas fixas** – São despesas que não variam ou variam muito pouco, como o aluguel, a prestação de um financiamento etc.

ANEXO - AULA 15

ORÇAMENTO PESSOAL OU FAMILIAR (Continuação)

- > **Despesas variáveis** – São aquelas cujos valores variam de um mês para o outro, como a conta de luz ou de água, que variam conforme o consumo.
- > Lembre-se dos compromissos sazonais: impostos, seguros, matrículas escolares etc.
- > Lembre-se dos compromissos já assumidos: cheques pré-datados ou ainda não compensados, prestações a vencer, faturas de cartões de crédito etc.
- > Utilize informações passadas de conta de luz, água, telefone etc.

2ª ETAPA: REGISTRO

É necessário anotar, de preferência diariamente, para evitar esquecimentos, todas as receitas e despesas. Para isso, aqui vão algumas sugestões.

- > Anote todos os gastos. Pode ser em uma caderneta, em uma agenda, no celular, no computador etc.
- > Confira os extratos bancários e as faturas de cartões de crédito;
- > Guarde as notas fiscais e os recibos de pagamento;
- > Guarde os comprovantes de utilização de cartões (débito/crédito);
- > Diferencie as várias formas de pagamentos e desembolsos, separando-as em dinheiro, débito e crédito.

3ª ETAPA: AGRUPAMENTO

Você perceberá que, com o tempo, as anotações serão muitas. Para que você as entenda melhor, agrupe-as conforme alguma característica similar. Por exemplo: despesa com alimentação, com habitação, com transporte, com lazer etc. Essa não é a única forma de agrupar as despesas.

ANEXO - AULA 15

ORÇAMENTO PESSOAL OU FAMILIAR (Continuação)

Você pode utilizar outras formas de agrupamento que sejam mais adequadas à sua realidade. O agrupamento facilita a verificação da parcela do salário ou da renda que é gasta em cada grupo de itens, além de auxiliar com os ajustes ou cortes que eventualmente sejam necessários.

4ª ETAPA: AVALIAÇÃO

Nesta etapa, você vai avaliar como suas finanças se comportaram ao longo do mês e irá agir, corretiva e preventivamente, para que seu salário e sua renda proporcionem o máximo de benefícios, conforto e qualidade de vida para você.

Avaliar significa refletir. Portanto, sugerimos as seguintes reflexões.

- > balanço de seu orçamento foi superavitário, neutro ou deficitário? Ou seja, você gastou menos, o mesmo ou mais do que recebeu?
- > Quais são seus sonhos e suas metas financeiras? Precisam de curto, médio ou longo prazo? São compatíveis com o seu orçamento? Tem separado recursos financeiros para realizá-los?
- > É possível reduzir gastos desnecessários? Observe os pequenos gastos, pois a soma de muitos “poucos” pode ser bem relevante.
- > É possível aumentar as receitas?

Concluindo, utilize sempre que possível, o orçamento. Ele é o seu principal aliado na boa gestão de seus recursos financeiros!!

ANEXO - AULA 15

Mesada

Pensão

Salário

Férias

13º salário

Hora extra

Prestação do carro,
moto ou bike

Combustível

Academia

Muay Thai

Aula de dança

Xerox

Livros

Crédito celular

Viagem

Aula de violão

Crossfit

Medicamentos

Cabeleireiro

Manicure

Esteticista

Entretenimento

Presentes

Padaria

Supermercado

Idioma

ANEXO - AULA 15

DESPESAS FIXAS	EDUCAÇÃO		
	SAÚDE		
OUTROS			

DESPESAS VARIÁVEIS	HABITAÇÃO		
	TRANSPORTE		

ANEXO - AULA 15

DESPESAS VARIÁVEIS	EDUCAÇÃO		
	SAÚDE		
	LAZER		
	ALIMENTAÇÃO		
	CUIDADOS PESSOAIS		

ANEXO - AULA 15

SALDO	RECEITA	
	DESPESAS FIXAS	
	DESPESAS VARIÁVEIS	
	TOTAL	

ANEXO - AULA 15

NOSSA RELAÇÃO COM O DINHEIRO ⁴⁶



Desde cedo, começamos a lidar com uma série de situações ligadas ao dinheiro. Se pararmos para pensar, estamos sujeitos a um mundo financeiro muito mais complexo que o das gerações anteriores. No entanto, o nível de educação financeira da população não acompanhou esse aumento de complexidade.

A ausência de educação financeira, aliada à facilidade de acesso ao crédito, tem levado muitas pessoas ao endividamento excessivo, privando-as de parte de sua renda em função do pagamento de prestações mensais que reduzem suas capacidades de consumir produtos que lhes trariam satisfação.

Infelizmente, não faz parte do cotidiano da maioria das pessoas buscar informações que as auxiliem na gestão de suas finanças. Nas escolas, pouco ou nada é falado sobre o assunto. As empresas, não compreendendo a importância de ter seus funcionários alfabetizados financeiramente, também não investem nessa área.

Similar problema é encontrado nas famílias, onde não há o hábito de reunir os membros para discutir e elaborar um orçamento familiar. Igualmente entre os amigos, assuntos ligados à gestão financeira pessoal muitas vezes são considerados invasão de privacidade e pouco se conversa em torno do tema.

Enfim, embora todos lidem diariamente com dinheiro, poucos se dedicam a gerir melhor seus recursos.

Sonhos e projetos

A educação financeira pode trazer diversos benefícios, entre os quais, possibilitar o equilíbrio das finanças pessoais, preparar para o enfrentamento de imprevistos financeiros e para a aposentadoria, reduzir a possibilidade de o indivíduo cair em fraudes, ou preparar o caminho para a realização de sonhos.

É bem verdade que nem todos os sonhos envolvem necessariamente a utilização de recursos financeiros. Você pode sonhar com um mundo mais humano, pode almejar estreitar o seu relacionamento com sua família, sonhar em retomar uma velha amizade que se desgastou com o tempo. No entanto, existem sonhos que precisam de recursos financeiros para sua realização. Por exemplo, levar um ente querido a um bom restaurante, fazer uma viagem, comprar um carro ou um imóvel, adquirir um computador ou um celular de última geração.

A boa gestão financeira pessoal aumenta as chances de realização desse tipo de sonho, e a educação financeira pode colaborar com esse objetivo.

46 Fonte: https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf acesso em 22.09.17

ANEXO - AULA 16

PROJEÇÃO DAS AÇÕES

I - O que pretendo realizar no próximo ano: (ano de 20____)

EM RELAÇÃO AOS ESTUDOS	1
	2
	3

EM RELAÇÃO AO TRABALHO	1
	2
	3

EM RELAÇÃO À VIDA FAMILIAR	1
	2
	3

II - O que pretendo realizar daqui a dois anos: (ano de 20____)

EM RELAÇÃO AOS ESTUDOS	1
	2
	3

EM RELAÇÃO AO TRABALHO	1
	2
	3

EM RELAÇÃO À VIDA FAMILIAR	1
	2
	3

EM RELAÇÃO À VIDA AFETIVA	1
	2
	3

ANEXO - AULA 18

POEMA ⁴⁷

*"Com a mão no coração fechou os
olhos e sentiu-se descoberta
Antes, tímida, perdeu o medo
Aprendeu a colocar seus sentimentos
Encontrou o seu valor e aumentou a
sua visão do mundo
Não tendo preconceitos aceitou as
diferenças,
Escutou, viu, percebeu o outro e
descobriu que, fazendo parte deste
quebra-cabeça
É uma peça importante
que contribui, participa
E caminha com o objetivo comum
de transformar
E sabe que para isto
É preciso sonhar. "*



47 Fonte: Poema de Vanda Farias, Educadora Popular.

ANOTAÇÕES

Blank area for student notes.

ANOTAÇÕES

Blank area for student notes.



Site do IA: institutoalianca.org.br
Fã Page do NTPPS: facebook.com/NTPPS.BR
Fã Page do IA: facebook.com/institutoalianca
Twitter do IA: [@ialianca](https://twitter.com/ialianca)
Site da SEDUC: www.seduc.ce.gov.br

